

DÓLAR FECHA EM QUEDA, A R\$ 5,70.



Em meio ao noticiário sobre um possível acordo comercial entre Estados Unidos e China, o dólar fechou essa quinta-feira (20) em baixa de 0,38%, cotado a R\$ 5,704. Já o Ibovespa – principal índice da Bolsa de Valores brasileira – encerrou o pregão em alta de 0,23%, aos 127.606 pontos, após duas desvalorizações seguidas na semana.

O SUU

NÃO HÁ, POR ORA, PROVA DE QUE BOLSONARO AVALIZOU O PLANO PARA ASSASSINAR LULA.

Gustavo Mansur/Arquivo Secom-RS

Página 5



PREVENÇÃO DE ENCHENTES: GOVERNADOR GAÚCHO E O PREFEITO DE PORTO ALEGRE VISITAM A HOLANDA.

Acompanhados de suas comitivas, o governador gaúcho Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, desembarcaram na Holanda para uma missão oficial com foco em soluções relacionadas a estratégias de prevenção e gestão de enchentes. A agenda começa nesta sexta-feira (21) na agência governamental responsável pelo setor e prossegue até a quarta-feira (26), em dez cidades. Página 59

DEFESA DE BOLSONARO VAI PEDIR QUE A DELAÇÃO PREMIADA DE MAURO CID SEJA ANULADA.

Página 32

Radicais pediram que Bolsonaro afrontasse o Supremo, mas também sugeriram plano de fuga.

A denúncia enca-minhada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), assinada pelo procurador Paulo Gonet, mostra que grupo de aliados do então presidente Jair Bolsonaro (PL) sugeriu que ele afrontasse as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao mesmo tempo, no entanto, um plano de fuga para Bolsonaro foi criado em caso de não apoio de militares ao então presidente. O fato, segundo documento enviado ao Supremo nesta terça-feira, 18, ocorreu em março de 2021, “poucos dias depois de Lula da Silva haver superado a causa de inelegibilidade”.

À época, o agora presidente Lula havia conseguido junto ao STF derrubar suas condenações no âmbito da operação Lava Jato. A situação deixou o petista apto a disputar as eleições gerais de 2022, quando derrotou Bolsonaro no segundo turno.

“Para melhor compreensão dos fatos

Walter Campanato/Agência Brasil



PGR afirmou que a organização tinha por líderes Bolsonaro e o general Braga Neto.

narrados, convém recordar que, a partir de 2021, o presidente da República adotou crescente tom de ruptura com a normalidade institucional nos seus repetidos pronunciamentos públicos em que se mostrava descontente com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor. Essa escalada ganhou impulso mais notável quando Luiz Inácio Lula da Silva, visto como o mais forte contendor na disputa eleitoral de 2022, tornou-se elegível, em virtude da anulação de condenações criminais”, citou Gonet na denúncia enviada ao STF.

Gonet denunciou

o ex-presidente Bolsonaro e outras 33 pessoas no inquérito do golpe. Bolsonaro é apontado como líder de uma organização criminosa “baseada em projeto autoritário de poder” e “com forte influência de setores militares”.

“A organização tinha por líderes o próprio Presidente da República e o seu candidato a Vice-Presidente, o General Braga Neto. Ambos aceitaram, estimularam, e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos poderes e do Estado de Direito democrático”, diz outro trecho da denúncia.

Defesa de Bolsonaro

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”. (Estadão Conteúdo)

O dinheiro-vivo que ajudou na tentativa de golpe de Bolsonaro.

Um dos momentos mais comprometedores da delação de Mauro Cid, no âmbito da investigação da abolição violenta do estado de direito e tentativa de golpe, é o relato sobre o recebimento de dinheiro no Palácio da Alvorada, ainda em 2022.

O montante foi entregue ao ex-ajudante de ordens de Bolsonaro pelo general Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice na chapa derrotada por Lula, e serviu para ajudar a organizar ações golpistas.

Mauro Cid contou na delação que repassou o valor a Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel assim como o próprio Mauro Cid. O oficial era um dos líderes do grupo radical "kids pretos" e tentava convencer o Alto Comando do Exército a impedir que Lula assumisse a presidência.

"O general Braga Netto me entregou o dinheiro, eu tenho quase certeza que foi no Alvorada. Até me lembro que eu botei na minha mesa ali na biblioteca do Alvorada

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dinheiro enviado por Braga Netto foi entregue em uma embalagem semelhante a um presente de vinho.

e depois o Rafael Martins de Oliveira veio buscar o dinheiro comigo lá mesmo no Alvorada".

Segundo a acusação, o dinheiro foi entregue em uma embalagem semelhante a um presente de vinho. Acabou recebido por Mauro Cid sem qualquer tipo de conferência. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro alega que não sabe o valor do montante e que a caixa estava lacrada.

Além da entrega do dinheiro, a delação de Cid mencionou a reunião de 28 de novembro de 2022, em que oficiais formados no Curso de Forças Especiais do Exército, conhecidos como "kids pretos", se reuniram para discutir estratégias.

O grupo era formado por militares considerados mais radicais, dispostos a participar de ações golpistas.

Dinheiro das joias

Mauro Cid relatou que ele e seu pai, o general da reserva Mauro Lourena Cid, repassaram um total de US\$ 86 mil (R\$ 489 mil, na atual cotação) a Jair Bolsonaro entre 2022 e 2023, após a venda de joias recebidas pelo então presidente.

Segundo Cid, os relógios Rolex e Patek Philippe foram vendidos por R\$ 68 mil e o kit de joias Chopard foi vendido por R\$ 18 mil. As duas vendas foram realizadas nos Estados Unidos, em 2022.

Os valores proviham da venda de joias dadas a Bolsonaro pelo governo da Arábia Saudita. Só que os presentes pertencem ao Estado brasileiro, não a Bolsonaro.

Cid relatou que, ao viajar aos EUA para negociar parte das peças, retirou do valor final os gastos com passagens e aluguel de carro antes de repassar os fundos ao ex-presidente.

Tanto os US\$ 30 mil quanto os US\$ 10 mil entregues por Lourena Cid foram passados a Mauro Cid, que os repassou a Bolsonaro. Já os US\$ 20 mil foram entregues diretamente a Osmar Crivelatti, assessor de Bolsonaro.

Procuradoria-Geral da República aponta dobradinha de Bolsonaro e “Abin paralela” em prol do golpe.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) promoveram ataques coordenados às urnas eletrônicas e aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo a denúncia do inquérito do golpe. O procurador-geral da República Paulo Gonet afirma no documento que houve uma atuação conjunta de Bolsonaro e da “Abin Paralela” e que essa cooperação era parte do plano golpista.

“Especificamente em relação ao sistema eletrônico de votação e aos ministros do Supremo Tribunal Federal/Tribunal Superior Eleitoral, as ações da célula de contrainteligência intensificaram-se a partir da radicalização dos discursos públicos de Jair Bolsonaro, em meados de 2021, caracterizando o início coordenado da execução do plano maior de ruptura com a ordem democrática”, diz um trecho da denúncia.

O procurador-geral destaca que havia uma “consonância” entre os ataques de

Marcos Corrêa/PR



Sob comando do general Heleno (D), a “Abin Paralela” ajudou o ex-presidente no plano golpista, afirma PGR.

Bolsonaro e os alvos escolhidos pela Abin Paralela, o que segundo Gonet confirma a “ação coesa da organização criminosa”.

“As ações ilícitas realizadas pela denominada ‘Abin Paralela’, de forma indubitável, consistem em atos executórios relevantes do plano de crimes contra as instituições democráticas, por potencializarem a animosidade social contra as instituições, enfraquecendo-as e restringindo-lhes o exercício”, afirma o procurador-geral.

A denúncia aponta que relatórios de contrainteligência produzidos pelos aliados de Bolsonaro eram repassados a perfis falsos ou “cooptados” para espalhar fake news.

“Os verdadeiros beneficiários políticos da desinformação eram, assim, distanciados dos ilícitos.”

Início da operação

A instrumentalização do aparato de inteligência para fins políticos começou logo no início do governo do ex-presidente, em 2019, segundo a denúncia. Os sistemas foram usados não apenas para espalhar fake news como também para monitorar autoridades “alvos de ações programadas com mais violência”.

O general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) na época, tinha “tinha pleno domínio sobre as ações clandestinas realizadas pela

célula”, afirma Gonet. A Abin faz parte da estrutura administrativa do GSI.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” de Cid.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”.

Não há, por ora, prova de que Bolsonaro avalizou o plano para assassinar Lula.

A denúncia assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que Jair Bolsonaro (PL) tomou conhecimento e "anuiu" ao plano "Punhal Verde Amarelo", que tratava do assassinato de autoridades, entre elas Lula (PT), seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Gonet, porém, indica elementos frágeis ao fundamentar a afirmação de que o ex-presidente concordou com o plano de assassinatos.

Nas investigações da Polícia Federal, há indicativos de que o documento foi impresso no Palácio do Planalto e levado ao Palácio da Alvorada em momentos coin-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ex-presidente recebeu e deu aval ao documento que fala nos assassinatos de Lula, Moraes e Alckmin, diz Gonet.

cidentes com a presença de Bolsonaro, mas não há provas que tenham vindo a público de que o ex-presidente tenha concordado com ele.

"O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhe-

cer a inexistência de detecção de fraude nas eleições", diz a denúncia tornada pública nessa semana.

Para respaldar sua afirmação, Gonet cita principalmente uma mensagem de WhatsApp enviada pelo general da reserva Mario Fernandes —então número 2 da Secretaria-Geral da Presidência e apontado como autor do "Punhal

Verde Amarelo"— ao tenente-coronel Mauro Cid, chefe da ajudância de ordens de Bolsonaro.

A conclusão de Gonet avança um degrau, inclusive, em relação ao entendimento da PF, que afirmou que Bolsonaro sabia do plano "Punhal Verde Amarelo", mas não fala que ele tenha autorizado sua execução. (Folhapress)

O engenho de ideias

IRGA:

ARROZ GAÚCHO,

ORGULHO

BRASILEIRO.

O IRGA impulsiona o produtor orizícola com pesquisa, tecnologia e inovação, garantindo mais produtividade e sustentabilidade no campo.

Isso é compromisso, isso é o que faz o RS ser a terra do arroz.

Acesse
irga.rs.gov.br
e conheça
o trabalho
do IRGA.

Instituto Rio Grandense de Arroz

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Ministro Alexandre de Moraes rejeita pedido de prorrogação do prazo para defesa de Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou, nessa quinta-feira (20), o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro em conceder um prazo de 83 dias para que os advogados respondessem à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a tentativa de golpe de Estado.

Segundo Moraes, não há base legal para a prorrogação do prazo de 15 dias determinados pelo tribunal. Na decisão, o magistrado destacou que a solicitação carece de requisitos legais e afirmou que os defensores tiveram acesso ao processo antes mesmo da queda do sigilo.

"Saliente-se, ainda, que os requerimentos alternativos formulados para a concessão de 83 (oitenta e três) dias de prazo ou prazo em dobro, carecem de qualquer previsão legal, pois a legislação prevê o prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 4º da Lei 8.038/90 e no art. 233 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal", afirmou.

Ao STF, os advogados de Bolsonaro alegaram que o prazo fixado era insuficiente diante da complexidade do caso e da denúncia, que possui

Rosinei Coutinho/STF



Segundo Moraes, não há base legal para a prorrogação do prazo de 15 dias determinados pelo tribunal.

100 mil páginas de documentos. No entanto, Moraes apontou a legislação deve ser cumprida.

"Igualmente, carece de previsão legal o requerimento de apresentação de defesa prévia após a manifestação do colaborador, uma vez que ainda não existe ação penal instaurada", ressaltou.

Conforme o ministro, a defesa do ex-presidente teve total acesso ao processo e, por isso, teve tempo hábil para começar a elaborar as respostas solicitadas.

"Uma simples consulta ao andamento processual da presente investigação demonstra que os advogados constituídos pelo investigado Jair Messias Bolsonaro sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive retirando cópias e com ciência dos

despachos proferidos nestes autos, antes do levantamento do sigilo da investigação", escreveu o ministro.

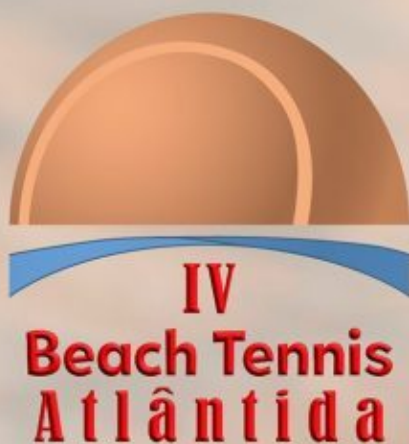
A PGR denunciou, nesta semana, o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas por estimular e realizar atos contra os Três Poderes e contra o Estado Democrático de Direito. As denúncias serão analisadas pelo relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes. Os fatos foram divididos em cinco peças acusatórias.

Eles são acusados de cometer os crimes de organização criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; e de-

terioração de patrimônio tombado.

Segundo o órgão, o ex-chefe do Planalto tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. A denúncia destaca um plano de assassinato contra autoridades e o apoio aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 como a última cartada do grupo criminoso.

Também foram denunciados o ex-ministro e ex-vice na chapa de Bolsonaro, o general Braga Netto; e o ex-ajudante de ordens tenente-coronel Mauro Cid. Ao todo, são 34 pessoas na mira da investigação. As informações são do portal de notícias Correio Braziliense.



VENHA CURTIR, GRATUITAMENTE, AS QUADRAS DE BEACH TENNIS EM ATLÂNTIDA!

FUNCIONAMENTO:



SÁBADO E DOMINGO,
ÀS 09H30.



DO AMANHECER
AO ANOITECER.



BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA
AO LADO DO 20BARRA9.



GRUPOS DE BT, CLUBES
E CONDOMÍNIOS PODEM
FAZER SEUS ENCONTROS.

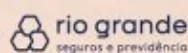
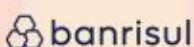


ORGANIZAÇÃO:
GILMAR BONES - (51) 99641-0603.

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Fora da denúncia da Procuradoria-Geral da República, o presidente do partido de Bolsonaro recebe ligações com "parabéns" de bolsonaristas aliviados.

Minutos após a denúncia contra Jair Bolsonaro se tornar pública, o telefone do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, começou a tocar. Eram aliados comemorando que seu nome não estava no documento e lhe dando os "parabéns". Se isso acontecesse, seria uma "grande injustiça", ouviu Valdemar do outro lado da linha.

À frente do partido de Bolsonaro, Valdemar fora indiciado pela Polícia Federal (PF) no inquérito do golpe no final do ano passado. Para os investigadores, ele tinha ciência das articulações golpistas e contribuiu com a tentativa de desestabilizar o processo eleitoral.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, chegou a conclusão diferente. Valdemar foi poupado juntamente com outros cinco indiciados. O presidente do PL é um velho conhecido da PGR e dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Valdemar foi condenado no escândalo do mensalão a sete anos e dez meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Teve sua prisão decretada pelo STF em 2013,

Beto Barata/PL



O dirigente partidário não foi mencionado no documento de 272 páginas enviado ao Supremo.

mas ficou apenas onze meses preso.

Embora tenha sido indiciado pela Polícia Federal no ano passado pelos crimes de associação criminosa e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, o dirigente partidário não foi mencionado no documento de 272 páginas enviado ao Supremo.

Segundo o relatório da PF, Valdemar teria atuado "de forma coordenada" para manter Bolsonaro no poder, mesmo sabendo que as alegações de fraude eleitoral eram infundadas. O indiciamento apontava que ele participou da elaboração de um parecer apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que questionava a lisura das urnas eletrônicas.

O documento, contudo, não havia embasamento técnico e foi rejeitado pela Corte eleitoral.

"Essa representação foi elaborada com a participação de diversos membros da organização criminosa, incluindo Carlos Rocha e Éder Balbino, com quem Valdemar mantinha contato direto", destacou a PF na época.

No entanto, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, concluiu que não há provas suficientes para denunciar o dirigente do PL. No entanto, a PGR ressaltou que a ausência do nome de Valdemar na denúncia não implica arquivamento definitivo do caso e que novas provas podem levar à retomada das investigações contra ele.

Outros nomes tam-

bém ficaram de fora da denúncia, como o jurista Amauri Feres Saad, apontado na delação do tenente-coronel Mauro Cid como responsável por apresentar uma minuta golpista a Bolsonaro, e o padre José Eduardo de Oliveira e Silva, que teria participado das reuniões do grupo.

Além deles, o ex-assessor presidencial Tércio Arnaud Tomaz, suspeito de integrar o chamado "gabinete do ódio" e auxiliar na disseminação de notícias falsas, também não foi incluído na peça da PGR. Caso o Supremo Tribunal Federal (STF) aceite a denúncia, eles se tornarão réus numa ação penal. As informações são do portal de notícias O Globo.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Quem é a única mulher denunciada pela Procuradoria-Geral da República por trama golpista.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas pela tentativa de golpe de Estado em 2022. Entre os denunciados há apenas uma mulher: Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF na gestão de Anderson Torres.

Conforme o documento da PGR, as condutas de Marília de Alencar, Anderson Torres e do ex-número 2 da Secretaria de Segurança Pública à época dos ataques, Fernando de Sousa Oliveira, "revelaram descumprimento deliberado do dever que se lhes impunha, no âmbito das suas responsabilidades na segurança pública, de prevenir exatamente as barbaridades ocorridas".

À época delegada da Polícia Federal (PF), Marília foi chamada para o cargo de subsecretária de Inteligência por Anderson Torres, ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro e ex-secretário de Segurança Pública do DF. Antes de assumir a função na Secretaria de Segurança do DF, ela havia atuado como

Câmara Legislativa/Reprodução



Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF.

diretora de inteligência da secretaria de operações integradas do Ministério da Justiça, também a convite de Torres, quando ele comandava a pasta.

Em depoimento à PF, Marília disse que conheceu Anderson Torres por ele também ser delegado da corporação e atuante da Associação Nacional de Delegados de Polícia (ADPF), onde foi diretora parlamentar. Durante a CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em março de 2023, Marília Ferreira Alencar declarou que as forças de segurança da capital foram informadas sobre a intenção dos bolsonaristas de invadirem prédios públicos.

À época, ela negou que a Inteligência da

Secretaria de Segurança Pública tenha falhado. De acordo com Marília, a inteligência da secretaria identificou "falas adversas" dos bolsonaristas, como sobre a invasão de prédios públicos. No entanto, ela afirmou que as falas "não tinham coordenação". Apesar disso, a ex-subsecretária disse que todo material foi repassado às forças de segurança da capital.

Já no depoimento à Polícia Federal, Marília declarou que forças de segurança de diversos órgãos participavam de um grupo de Whatsapp onde eram repassadas, desde o dia 6 de janeiro, informações sobre as movimentações dos grupos contrários ao resultado do segundo turno das eleições para a presi-

dência da República.

À PF, a ex-subsecretária disse ainda que, a partir das 14h30, "as ações violentas tomaram um grande vulto com as ações de invasão e depredação dos prédios dos poderes públicos". Ela disse que a secretaria repassou todas os dados obtidos para a Polícia Civil e a Polícia Federal.

Na denúncia apresentada na terça-feira (18), a PGR aponta que, apesar do compartilhamento das informações pelo grupo na rede social, "foi somente às 16h50 que a Subsecretária de Inteligência Marília Ferreira Alencar enviou a sua primeira mensagem no grupo, informando: 'Força Nacional subindo agora pro Palácio'".



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

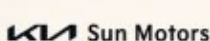
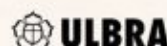
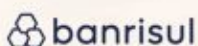
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



"Aqui não é o jardim de infância", diz o presidente da Câmara dos Deputados, após briga no plenário sobre denúncia contra Bolsonaro.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu uma bronca nos parlamentares na noite de quarta-feira (19) após uma discussão acalorada entre deputados do PL e do PT sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Irritado com a desordem no plenário, Motta afirmou que não aceitará comportamentos infantis e determinou medidas para reforçar a disciplina na Casa.

"Se vocês estão confundindo esse presidente paciente como um presidente frouxo, vocês estão muito enganados. Aqui não é o jardim de infância. Não aceitarei esse comportamento!", disse Motta.

Motta afirmou que assumirá a responsabilidade de acionar o Conselho de Ética contra parlamentares que desrespeitarem colegas. "Quem estiver aqui preocupado em agredir colega para aparecer não terá complacência desta nossa Presidência. Se não

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta afirmou que não aceitará comportamentos infantis e determinou medidas para reforçar a disciplina na Casa.

nos dermos o respeito, não será quem está fora desta Casa que nos dará", afirmou.

Em outra decisão depois do tumulto entre os parlamentares, Hugo Motta proibiu a entrada de cartazes no Plenário. "Esta não é uma Casa de torcida, é uma Casa de parlamentares que têm o poder da fala, de propor projetos e defender suas ideias", disse.

A sessão da Câmara dos Deputados foi suspensa quando era presidida pela deputada Delegada Katarina (PSD-SE), depois de deputados da oposição por diversas vezes interromperem com palavras de ordem a fala do líder do PT,

deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). Em seguida, diversas deputadas protestaram no Plenário e pediram respeito pelo fato de a sessão estar sendo presidida por uma mulher.

Motta destacou que, enquanto Katarina esteve à frente da sessão, sua autoridade deveria ter sido respeitada. "Aqui não existe ninguém mais nem ninguém menos que deputado, todos somos iguais perante o regimento. E o presidente está aqui para garantir a ordem, não vamos permitir a desordem", reforçou.

O presidente da Câmara ainda anunciou que vai reforçar as regras regimen-

tais sobre vestimenta e comportamento no plenário. "Estarei determinando ao Depol, ao secretário-geral da mesa, que não permita mais a entrada de parlamentar sem gravata, nas comissões de camisetagem. Essa é uma máxima. O parlamentar que estiver fora do que o regimento rege, não permitiremos", afirmou.

Por fim, Motta mandou um recado direto aos parlamentares envolvidos em agressões dentro da Câmara: "Vamos mandar nós mesmos para o Conselho de Ética. Não retrocederemos nisso. Se nós não nos dermos o respeito, não será quem está fora dessa Casa quem dará."



**Há 75 anos, a LBV
transforma vidas**

Apoie essa causa: lbv.org

 **75**
LBV **ANOS**

Bolsonaristas dominam repercussão nas redes sociais sobre denúncia da Procuradoria-Geral da República.

O espectro da direita dominou discussão digital sobre a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela Procuradoria-Geral da República (PGR) entre esta terça e quarta-feira, como mostra levantamento do Instituto Democracia em Xequê.

Os dados mostram que apoiadores do ex-mandatário mobilizaram 49% de todas as interações sobre o tema, contra 24% dos eleitores que se opõem ex-chefe do Executivo — outros 21% do conteúdo vieram da imprensa.

A análise do instituto ressalta, porém, que a “denúncia da PGR tem grande repercussão e se torna o principal tema da política nas redes sociais, com considerável abalo para a imagem de Bolsonaro, que tenta reagir com narrativas de vitimização, defesa da anistia e mais ataques contra as instituições”.

“Logo que a denúncia foi anunciada, houve uma espera no alinhamento do eixo narrativo principal que seria mobilizado pelos atores ligados ao ecossistema da extrema direita”, pontua o relatório.

Foram publicadas 3.099 postagens sobre a denúncia entre os dias 18 e 19 de fevereiro — o que gerou 33,1 milhões de interações. O conteúdo produzido esteve polarizado entre apoia-

dores do ex-presidente (42%) e contas alinhadas à esquerda (34%). Já a imprensa representou 20% das publicações.

O levantamento destaca que as redes sociais Facebook, Instagram e TikTok contam com maioria do campo da esquerda, enquanto os bolsonaristas tiveram maior presença no YouTube e no X.

Mesmo com menor volume de posts, os perfis conservadores tiveram mais engajamento no Instagram, somando 8 milhões de interações. A hegemonia do bolsonarismo se manteve no YouTube, enquanto no Facebook e TikTok a imprensa foi a principal fonte de engajamento.

Os pesquisadores avaliam que, apesar da presença expressiva do campo progressista na produção de conteúdo, “a distribuição das interações ainda favorece os atores conservadores em plataformas estratégicas”.

A postagem com mais engajamento no período foi um vídeo publicado pelo perfil de direita “Te Atualizei” no Youtube, que teve 616,9 mil interações. Já a publicação de um representante da esquerda com melhor posição no ranking é um post do deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) no Instagram, com 58,2 mil interações.

De acordo com a acu-

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Foram publicadas 3.099 postagens sobre a denúncia entre os dias 18 e 19 de fevereiro.

sação da PGR, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

O levantamento mostra que perfis contrários ao ex-presidente, como o de Lindbergh e os dos deputados federais do PSOL Sâmia Bomfim (SP) e Guilherme Boulos (SP), comemoraram a denúncia. Boulos também postou que a PGR tem provas suficientes para afirmar que Bolsonaro tramou um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Já parlamentares aliados ao ex-presidente alegam se tratar de uma denúncia “injusta”, “inaceitável” e “absurda”. Os bolsonaristas também afirmam que os motivos

da “perseguição” a Bolsonaro e de seu indiciamento seriam o medo de sua vitória em 2026 e a queda de popularidade de Lula.

Nas horas seguintes ao anúncio da denúncia, congressistas publicaram 594 posts mencionando o tema, gerando um total de 1,9 milhão de interações. Os partidos de direita dominaram o engajamento, concentrando 58,9% das interações, enquanto os partidos de esquerda somaram 35,9%, e os de centro, 5,1%.

No campo da direita, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) liderou com 11,8% das interações. Já na esquerda, Lindbergh obteve 6,1% do engajamento. Já André Janones (Avante-MG), filiado a um partido de centro, mas alinhado à base governista, registrou 3,3% das interações. As informações são do portal de notícias O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Aliados de Bolsonaro tentam ligar denúncia da Procuradoria-Geral da República a desempenho do ex-presidente nas pesquisas.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro têm difundido a narrativa de que a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contra o ex-mandatário é uma reação ao seu desempenho nas pesquisas de intenção de voto para a eleição de 2026.

Gonet concluiu que Bolsonaro não só sabia do plano golpista, mas também liderou as articulações para executá-lo. Se condenado, o ex-presidente pode pegar mais de 43 anos de prisão. A denúncia já estava prevista para antes do Carnaval.

"Coincidência interessante o maior líder de direita do Brasil estar sendo indiciado pela PGR no mesmo dia em que seu nome desponta na preferência do eleitorado para as eleições presidenciais de 2026?", afirma o deputado estadual Tenente Coimbra (PL-SP).

O parlamentar se refere ao levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado na terça-feira (18), e contratado pelo PL, que mostra Bolsonaro numericamente à frente de Luiz

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro, no entanto, está inelegível até 2030.

Inácio Lula da Silva em um eventual segundo turno.

Se a eleição fosse hoje, o ex-presidente teria 45,1% dos votos, contra 40,2% de Lula. Brancos e nulos somam 10,7%, e 4% não souberam responder. Bolsonaro, no entanto, está inelegível até 2030.

Coimbra diz que o indiciamento é baseado em provas "confusas" e em depoimentos "contraditórios" e aponta uma suposta perseguição ao ex-presidente por razões eleitorais.

"Que a Justiça não seja seletiva ou tenha viés eleitoral. Ela não pode ser usada como instrumento da oposição para tirar do jogo alguém indiscutivelmente competitivo nas urnas",

afirmou o deputado.

Também aliada de Bolsonaro, a deputada federal Rosana Valle (PL-SP) reforça a tese de que a denúncia tem motivação política e ocorre justamente no dia em que uma pesquisa aponta o ex-presidente à frente de Lula em 2026.

"Os brasileiros estão acompanhando toda a narrativa que se formou em torno de Jair Bolsonaro, maior líder da direita de nosso País. Pesquisas mostraram hoje, justamente hoje, que o ex-presidente venceria o atual, Lula, do PT, se a eleição fosse agora", diz a deputada, que continua: "O Brasil está estagnado, a economia vai de mal a pior, e os

alimentos não param de subir nas prateleiras dos supermercados. O governo federal não faz absolutamente nada sobre isso, mas insiste em culpar e perseguir Bolsonaro? Parece que é a única pauta que importa para a União é Jair Bolsonaro. Quero continuar acreditando na Justiça - aquela que não pune sem provas, que não tem ideologia e que persegue a verdade, e não pessoas".

O deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) classificou a acusação como uma "mera cortina de fumaça" para desviar a atenção do crescimento de Bolsonaro nas pesquisas. (Estadão Conteúdo)

Flávio Bolsonaro diz que a "Procuradoria-Geral da República se rebaixa" e que não há "nenhuma prova" contra o ex-presidente.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que não há “nenhuma prova” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, denunciado esta semana pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Em publicação no X (antigo Twitter), o parlamentar faz críticas ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

“Mesmo depois de Alexandre de Moraes ter esculachado o Ministério Público Federal na fabricação dos inquéritos e torturado Mauro Cid para “delatar” o que não existiu, o PGR se rebaixa. Cumpre sua missão inconstitucional e imoral de atender ao fígado de Alexandre de Moraes e ao interesse nefasto de Lula, que está nos seus últimos meses de presidência”, escreveu Flávio.

Na denúncia, Bolsonaro é apontado como líder de uma organização criminosa “baseada em projeto autoritário de poder” e “com forte influência de setores militares”.

Os crimes atribuídos ao ex-presidente são: tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; Golpe de Estado, organização crimi-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O parlamentar criticou o procurador-geral e o ministro Alexandre de Moraes.

nosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

A denúncia de 270 páginas foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe agora aos ministros da Primeira Turma analisar o documento para decidir se há provas suficientes para abrir uma ação penal. O relator é Alexandre de Moraes.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”.

Nessa quinta, o ministro Alexandre de Moraes, rejeitou o pedido da defesa do ex-presidente para ampliar de 15 para 83 dias o prazo de apresentação da resposta à denúncia da PGR sobre a tentativa de golpe de Estado. Moraes destacou que não há base legal para a prorrogação solicitada pelos advogados do ex-presidente.

“Saliente-se, ainda, que os requerimentos alternativos formulados para a concessão de 83 (oitenta e três) dias de prazo ou prazo em dobro, carecem de qualquer

previsão legal, pois a legislação prevê o prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 4º da Lei 8.038/90 e no art. 233 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal”, afirmou Moraes na decisão.

A defesa de Bolsonaro argumentou que o prazo era insuficiente diante da complexidade do caso, que envolve mais de 100 mil páginas de documentos. No entanto, o ministro reiterou que o prazo estabelecido pela legislação deve ser cumprido. “Igualmente, carece de previsão legal o requerimento de apresentação de defesa prévia após a manifestação do colaborador, uma vez que ainda não existe ação penal instaurada”, ressaltou.

Bolsonaristas querem que ministro de Lula testemunhe a favor de Bolsonaro no Supremo.

Deputados bolsonaristas afirmaram após a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, que querem que o ministro da Defesa, José Múcio, testemunhe a favor do ex-chefe do Executivo no Supremo Tribunal Federal (STF). Na semana passada, Múcio disse que recorreu a Bolsonaro para conseguir contato com os chefes das Forças Armadas.

“Não existe um crime sem o emprego das Forças Armadas, é só se atentar ao detalhe do José Múcio. Eu espero que a defesa do presidente Jair Messias Bolsonaro, meu irmão, chame o ministro da Defesa, José Múcio”, afirmou o deputado Hélio Lopes (RJ), vice-líder do PL na Câmara.

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, no último dia 10, o ministro da Defesa disse que teve que recorrer a Bolsonaro para conseguir ser recebido pelos comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Segundo Múcio, ele e o ex-presidente sempre tiveram uma “relação muito boa”.

“A primeira dificuldade foi ser recebido pelos comandantes. Foi quando eu recorri ao presidente Bolsonaro, meu colega de muitos anos, sempre tivemos uma relação muito boa. E falei a ele: ‘Sou o novo ministro da Defesa e queria que você me ajudasse a fazer uma tran-

sição tranquila. Vai ser bom para o novo governo, vai ser bom para o seu governo, que está terminando””, afirmou Múcio.

Em entrevista, os deputados bolsonaristas apostaram que a denúncia da PGR vai intensificar as novas manifestações convocadas por Bolsonaro, além de gerar uma cadeia de protestos populares pelo País. O ex-presidente anunciou encontros de apoiadores em 120 cidades no dia 16 de março, e deve discursar no Rio de Janeiro.

“A apresentação da denúncia, muito provavelmente, vai fazer com que milhões de pessoas que não iriam passar a ir para a manifestação do dia 16 de março”, afirmou o deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS).

Os parlamentares ainda classificaram a denúncia da PGR como “decisão de cunho midiático, “perseguição política” e “baseada em suposições”. Os bolsonaristas ainda questionaram uma possível “estratégia” pelo fato do parecer ter sido entregue ao STF após pesquisas que atestaram a queda da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e uma vitória de Bolsonaro contra o petista na eleição presidencial.

Eles prometeram ainda que vão aumentar a pressão contra o STF em declarações feitas na tribuna da Câmara caso a Primeira Turma da Corte aceite o

Valter Campanato/Agência Brasil



Na semana passada, Múcio disse que recorreu a Bolsonaro para conseguir contato com os chefes das Forças Armadas.

parecer do procurador-geral, Paulo Gonet.

A PGR apontou que Bolsonaro cometeu cinco crimes, sendo eles: dano qualificado com uso de violência e grave ameaça e deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa. Somadas, as penas dos crimes podem chegar a mais de 43 anos de prisão.

De acordo com a denúncia da PGR, Bolsonaro liderou uma organização criminosa “baseada em projeto autoritário de poder” e “com forte influência de setores militares”. Também foi apontado como comandante da trama o ex-ministro da Defesa general Walter Braga Netto, que está em prisão preventiva.

“A organização tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice-presidente, o general Braga Netto. Ambos acei-

taram, estimularam, e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra o bem jurídico da existência e independência dos poderes e do Estado de Direito democrático”, diz um trecho da denúncia.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”. (Estadão Conteúdo)

Supremo deve analisar até abril se aceita denúncia contra Bolsonaro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar entre meados de março e início de abril o recebimento da denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por atuação direta na trama para dar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

Essa primeira análise do recebimento da denúncia deve ocorrer a respeito de Bolsonaro e os demais sete denunciados com ele no bloco classificado pela PGR como "grupo crucial". Essa avaliação será feita pelos ministros após o cumprimento dos prazos para contestação pelas defesas — aberto nessa quinta-feira (20) pelo relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes.

Com a notificação das defesas, abre-se um prazo de 15 dias para que eventuais contestações à denúncia sejam feitas. Depois, essas contestações podem ser respondidas pela PGR e só então é

Andressa Anholette/STF



Caso seja recebida pela Primeira Turma, ex-presidente passa a ser réu por tentativa de golpe.

que o material retorna para o STF. A partir desse momento, o relator analisa os argumentos e leva a denúncia para análise da Primeira Turma, que apreciará o recebimento ou não. Caso seja recebida, os denunciados se tornam réus.

A PGR denunciou ao STF o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes

de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Segundo a PGR, Bolsonaro "liderou" organização criminosa que tentou golpe de Estado. "A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder", escreveu Gonet, na denúncia. De acordo com a PGR, a suposta organização criminosa estava "enraizada na própria estrutura do Estado" e

tinha "forte influência de setores militares".

Além de Moraes, a Primeira Turma é composta pelos ministros Cristiano Zanin, atual presidente do colegiado, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Com o fatiamento da denúncia apresentada por Gonet em cinco diferentes peças, a expectativa no STF é que ao menos até o final do ano o julgamento envolvendo Bolsonaro pela Primeira Turma do Supremo seja concluído, evitando que o caso siga para 2026, ano eleitoral. A expectativa é que entre setembro e outubro o mérito do caso possa começar a ser analisado pelos magistrados.

Ex-ministro de Lula e atual ministro do Supremo, Flávio Dino presidirá Turma do Tribunal que julgará Bolsonaro.

Colegiado responsável pelo julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) mudará de comando em outubro, possivelmente em meio à tramitação do caso. Sai da presidência o ministro Cristiano Zanin e assume Flávio Dino, ambos indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Embora a mudança seja regimental — e faz parte do ciclo de rotatividade que existe no Supremo, em que as turmas sempre são comandadas por um ministro diferente ao longo de um ano —, a condução de Dino pode elevar a tensão.

Ex-ministro da Justiça do atual governo Lula, Dino é um nome detestado pela militância bolsonarista e pelo próprio ex-presidente. Como presidente da Turma, caberá a ele definir ritos do julgamento e ditar a dinâmica do julgamento, e certas escolhas, ainda que meramente procedimentais, podem acabar sendo alvo de contestação por parte de defensores de Bolsonaro.

Como o mandato dele à frente do colegiado começa em outubro, é esperado que Dino já seja o presidente na fase da análise do mérito da ação penal — etapa em que o ex-presidente já poderá ser condenado.

Na sabatina que analisou sua indicação ao

STF, em dezembro de 2023, Dino foi questionado sobre como agiria caso tivesse que julgar um caso envolvendo Bolsonaro, a quem criticou no passado. O magistrado afirmou que não tem “inimigos pessoais” e que eventuais processos de “adversários políticos” iriam ser analisado dentro da lei.

“Não cultivo inimigos pessoais. Falam, ‘ah, o Bolsonaro etcetera’. Eu almocei com o presidente Bolsonaro no Palácio do Planalto. Ele me convidou e eu almocei com ele. Se amanhã, qualquer adversário político que eu tenha tido em algum momento, chegar lá por alguma razão, que eu espero que não chegue, evidentemente terá o tratamento que a lei prevê”, afirmou.

Entre integrantes do Supremo, a expectativa é que haja um esforço para que o julgamento do caso envolvendo Bolsonaro seja concluído até o final deste ano, evitando que a análise se estenda até 2026 e entre no ano eleitoral. Para tanto, caberá ao presidente da turma estabelecer uma série de critérios para o funcionamento do colegiado, como a ampliação do número de sessões e a convocação de encontros extra. A 1ª Turma se reúne hoje a cada 15 dias, e a expectativa é que os encontros passem a ser semanais.

Gustavo Moreno/SCO/STF



Mudança no comando do colegiado vai ocorrer em meio a provável data em que mérito das acusações será apreciado.

Procedimento

Após o oferecimento da denúncia pela PGR, o próximo passo é analisar o recebimento da denúncia, momento em que é definido se os acusados vão ou não virar réus. Antes disso, porém, há uma série de etapas que precisam ser cumpridas: o relator, Alexandre de Moraes, irá abrir prazo de 15 dias para os advogados dos denunciados apresentarem defesa prévia e eventuais contestações. Depois, se houver contestações a trechos da denúncia, o relator abre vista para a PGR responder os questionamentos, e tem cinco dias para responder as contestações.

A denúncia volta ao STF, e o relator avalia a acusação e os argumentos da defesa, e não há prazo para esta análise. Somente quando o caso estiver apto a julgamento é que o relator libera a denúncia para

análise da Turma, que vai julgar o caso e decidir se transforma os denunciados em réus ou não. Se a denúncia for aceita, é aberta uma ação penal e começa a fase de contraditório, coleta de provas e de depoimentos de testemunhas de defesa e acusação. Integrantes do Supremo estimam que até abril o recebimento da denúncia seja apreciado pela Primeira Turma.

Além de Zanin e Dino, a Primeira Turma conta com Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Cármen Lúcia, mas há ainda um outro componente que pode alterar a essa composição: em setembro, Luís Roberto Barroso deixa a presidência da Corte e passa o bastão para Edson Fachin, que hoje integra a Segunda Turma. Com essa vaga aberta, caso algum ministro da Primeira Turma peça para mudar para a Segunda, esse tabuleiro pode ser alterado.

Supremo deve julgar Bolsonaro ainda neste ano e repetir estratégias do processo do Mensalão; entenda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar ainda este ano a possível ação penal resultante da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, evitando que o caso se arraste até 2026, ano das eleições presidenciais. Embora fatores possam influenciar o tempo de tramitação, a expectativa é que a mobilização da própria Corte e precedentes do Mensalão, como a possibilidade de testemunhas serem ouvidas por juízes federais, acelerem o andamento do processo e julgamento.

A denúncia da PGR contra Bolsonaro e outros 33 acusados pela tentativa de golpe de Estado após a vitória de Lula nas eleições de 2022 foi recebida nessa terça-feira (18) pelo relator do caso, Alexandre de Moraes. Agora, o ministro deve abrir um prazo de 15 dias para a manifestação dos denunciados. Encerrada essa etapa, o caso será submetido a julgamento colegiado, que deve ocorrer na Primeira Turma do STF. Nesse momento, os ministros decidirão se a ação penal será aberta, levando o ex-presidente ao banco dos réus. Caso isso ocorra, o processo avança para a fase de instrução, com a coleta de provas e depoimentos, seguida do julgamento final.

Para juristas com trânsito na Corte, essas etapas da fase de instrução do processo — que envolvem a coleta de provas, oitiva das partes e testemunhas, além da possibilidade

de diligências, como perícias —, geralmente as mais demoradas, devem ser encurtadas por meio de estratégias que o Supremo pode replicar, como ocorreu no julgamento do Mensalão em 2012. Na ocasião, o processo, que envolveu 38 réus, foi analisado pelo plenário da Corte em sessões dedicadas exclusivamente ao caso ao longo de mais de quatro meses.

O criminalista Pierpalo Bottini avalia que o Supremo deve determinar que as oito testemunhas a que cada denunciado tem direito sejam ouvidas por juízes federais, garantindo maior celeridade ao processo. “Esse é um ponto muito importante, já que haverá muitas testemunhas, e essa dinâmica é fundamental para que o julgamento ocorra ainda neste ano, assim como no Mensalão”, afirma, acrescentando que cada denunciado pode indicar até oito testemunhas por fato imputado.

O professor de processo penal e criminalista Aury Lopes Jr. também destaca que Moraes deve designar uma equipe específica dentro de seu gabinete para se dedicar exclusivamente à análise da denúncia e às demais etapas do julgamento, como estratégia para acelerar a tramitação do caso. O grupo, composto por assessores jurídicos e técnicos, anteciparia a revisão de documentos, elaboraria pareceres e organizaria os autos, garantindo maior celeridade ao processo. “Essa prática já ocorreu anteriormente no STF. É um caso complexo que, em circuns-

Rosinei Coutinho/STF



Mobilização da Corte e precedentes do Mensalão devem acelerar julgamento e evitar que caso se estenda até 2026.

tâncias normais, não seria julgado neste ano, mas acredito que será, dada a relevância do tema e dos envolvidos”, afirmou.

Aury explica que a Corte pode ainda organizar sessões semanais dedicadas exclusivamente ao julgamento do caso, replicando a estratégia adotada no Mensalão. “Pode ser feito isso”, afirma.

Quanto à produção de provas que podem ser solicitadas pelos advogados dos envolvidos, o criminalista Antônio de Castro Almeida, conhecido como Kakay, avalia que há pouco espaço para novas diligências, dada a abrangência da denúncia apresentada pela PGR. Ele acrescenta que questões preliminares que poderiam ser levantadas pela defesa para adiar o julgamento, como a competência do Supremo, já foram analisadas em casos semelhantes, como dos acusados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

O que pode adiar

Um fator que pode re-

tardar o andamento do processo é a definição sobre se o julgamento ocorrerá na Primeira Turma ou no Plenário do Supremo. Embora, em regra, a competência para julgar temas penais caiba às turmas da Corte, o jurista e presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), Renato Vieira, avalia que, caso a defesa solicite, há possibilidade de o processo ser levado ao Plenário.

“O relator do caso, na turma, pode encaminhar a matéria ao plenário caso considere relevante a questão jurídica ou veja necessidade de prevenir divergências entre as turmas, conforme prevê o artigo 22, parágrafo único, inciso b, do Regimento do STF”, explica o jurista.

Se o caso for deslocado, o julgamento pode atrasar devido ao risco de pedidos de vista, mecanismo que permite a um ministro solicitar mais tempo para análise antes de votar — com prazo de devolução de 90 dias corridos. (Estadão Conteúdo)

Estratégia da Procuradoria-Geral da República permite condenação mais rápida de Bolsonaro, avaliam ministros do Supremo.

A opção pelo fatiamento em cinco peças de denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) deve acelerar o julgamento contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 33 acusados, avaliam ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A divisão em cinco diferentes peças acusatórias faz parte de uma estratégia adotada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, na tentativa de facilitar a condução dos processos no Supremo.

A avaliação no Supremo é que uma única denúncia contra 34 pessoas implicaria em prazos muito maiores e, consequentemente, em uma demora maior para que os julgamentos ocorressem. Ao dividir a denúncia em cinco diferentes peças, a PGR permite ao Supremo julgar de forma separada os grupos denunciados. No primeiro grupo, no qual se inclui o ex-presidente Bolsonaro, outras sete pessoas

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Denúncia foi dividida em cinco peças com diferentes núcleos; ex-presidente está no primeiro grupo.

foram denunciadas.

Integrantes da Corte lembram que uma ação penal com oito denunciados já representa uma complexidade "significativa". Pelo roteiro de praxe, as defesas em geral dispõem de 15 minutos, assim como a acusação.

Com o fatiamento da denúncia, a expectativa no STF é que ao menos até o final do ano o julgamento envolvendo Bolsonaro pela Primeira Turma do Supremo seja concluído, evitando que o caso siga para 2026, ano eleitoral. A expectativa é que entre setembro e outubro o mérito do caso possa começar a ser analisado pelos magistra-

dos. Além do relator, ministro Alexandre de Moraes, compõem o colegiado os ministros Cristiano Zanin, que é o presidente, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Foram denunciados no mesmo grupo de Bolsonaro o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ministro do GSI Augusto Heleno, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, o ex-ministro e candidato à vice-presidência na chapa de Bolsonaro em 2022, general Wal-

ter Braga Netto e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Segundo a PGR, eles integram o chamado "núcleo crucial" da trama golpista – de onde partiram as principais decisões e ações de impacto social que foram narradas na denúncia. Bolsonaro é acusado de cinco crimes: liderar organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Entorno de Bolsonaro vê chance de prisão em dezembro.

Considerando como certa a condenação de Jair Bolsonaro no inquérito que investiga o golpe, o entorno do ex-presidente já calcula quando a prisão deve ocorrer. A previsão é de que a tramitação do julgamento, com todos os prazos recursais, se estenda até o final de novembro e que a prisão ocorra em meados de dezembro, próximo do Natal.

Até lá, a estratégia dos aliados de Bolsonaro será insistir na tese de que o ex-presidente é vítima de uma "perseguição" do STF e de que não autorizou o golpe. A expectativa do entorno de Bolsonaro é de que ele consiga manter a mobilização popular aquecida. Para isso, vai reforçar a manifestação convocada para 16 de março.

Denunciado pela Procuradoria-Geral da República ao lado de 33 aliados por supostamente compor uma organização criminosa com o objetivo de anular o resultado do pleito e impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-presidente Jair Bolsonaro demonstrou despreocupação, nessa quinta-feira (20), com a acusação.

"Caguei para prisão", disse, durante discurso no Primeiro

Reprodução



A estratégia do ex-presidente tem sido reforçar o discurso de perseguição política.

Seminário Nacional de Comunicação do PL, em evento voltado para a capacitação da base na comunicação digital.

O encontro reuniu deputados, senadores e vereadores do partido, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

A estratégia do ex-presidente tem sido reforçar o discurso de perseguição política. Ele argumenta que as investigações conduzidas pela Polícia Federal e pelo Supremo Tribunal Federal são infundadas e visam retirá-lo da disputa eleitoral de 2026. Nos bastidores, aliados do PL trabalham para modificar legislações que possam inviabilizar uma eventual candidatura do ex-presidente no próximo pleito.

Em entrevista, o deputado federal e líder do PL na Câmara dos

deputado Sóstenes Cavalcante, disse que o PL não tem opções de candidatos à presidência a não ser o ex-presidente para as eleições de 2026. "O PL tem três planos, plano A, plano B, e plano C, e em todos eles é o Bolsonaro", expressou.

Além das acusações relacionadas à tentativa de golpe, Bolsonaro também é alvo de investigações sobre falsificação de registros de vacinação contra a covid-19 e o suposto contrabando de joias recebidas durante seu mandato. Caso as denúncias sejam aceitas pelo STF, ele se tornará réu e poderá enfrentar um julgamento com penas que, somadas, podem resultar em décadas de prisão.

O Seminário Nacional de Comunicação do PL ocorreu em um momento estratégico para

o partido, que busca fortalecer sua base e aprimorar sua presença nos meios digitais. A legenda tem investido na capacitação de seus apoiadores para ampliar sua influência nas redes sociais, um dos principais campos de disputa política no Brasil.

Enquanto as investigações seguem em curso, Bolsonaro mantém sua postura combativa e aposta no apoio popular como um de seus principais escudos políticos. No entanto, o avanço das ações judiciais pode trazer desafios cada vez maiores para sua trajetória e para os planos do PL nas próximas eleições. Com informações dos portais de notícias O Globo e Correio Braziliense.

O que Mauro Cid revelou sobre Bolsonaro e o suposto plano de golpe de Estado.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou na quarta-feira (19) o sigilo da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. O ex-ajudante de ordens da Presidência revelou detalhes do papel do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do funcionamento do gabinete do ódio no Palácio do Planalto e do envolvimento de aliados do então presidente no questionamento e afronta ao Estado Democrático de Direito.

O acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens no governo Jair Bolsonaro (PL), está organizado em 25 cláusulas que preveem suas obrigações e as contrapartidas oferecidas pela Polícia Federal em troca das informações compartilhadas.

Na delação, Cid narra que os conselheiros do então presidente após a derrota eleitoral em 2022 se dividiam em “radicais”, “conservadores” e “moderados”. No grupo mais agressivo, que defendia a insistência na busca por fraude em urnas eletrônicas e por um golpe de Estado com um braço armado, estariam a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ambos, entretanto, não foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República.

Além dos familiares do presidente, a ala mais radical tinha ainda o ex-ministro Onyx Lorenzoni, o senador Jorge Seif (PL-SC), o ex-ministro Gilson Machado, o senador Magno Malta (PL-ES) e o general Mário Fernandes. Eles também não

estão entre os formalmente denunciados pela PGR.

Segundo o tenente-coronel, o gabinete do ódio atuava em uma “salinha pequeninha” que “não tinha nem janela” no mesmo andar do gabinete do ex-presidente.

De acordo com o delator, o grupo, responsável pela estratégia de comunicação digital do ex-presidente com um tom belicoso para lidar com os adversários políticos, era formado por “três garotos que eram assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro”: Tércio Arnaud Tomaz, então assessor da Presidência, José Mateus (Sales Gomes) e Mateus, sem saber citar o sobrenome do terceiro assessor.

A sala em que o grupo atuava, no terceiro andar do Palácio do Planalto, não tinha controle de entrada e saída, segundo Cid.

Mauro Cid revelou ainda que Bolsonaro pressionou o então ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para mudar um relatório em que o Exército não identificou falhas nas urnas eletrônicas.

Em depoimento ao STF em novembro de 2024, Cid afirmou: “O general Paulo Sérgio, a conclusão dele ia ser isso (ausência de falhas nas urnas). Aí, o presidente tava pressionando para que ele escrevesse isso de outra forma, né? O presidente queria que ele escrevesse que tivesse fraude. O que acabou saindo, eu acho, foi que não se poderia comprovar porque não era possível auditar”.

Mauro Cid afirmou em delação premiada que entregou ao ex-presidente US\$ 86 mil decorrentes da venda de joias recebidas como presentes enquanto chefe de

Lula Marques/Agência Brasil



O ex-ajudante de ordens da Presidência revelou detalhes do papel do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista.

Estado. O montante corresponde a US\$ 68 mil obtidos com a venda dos relógios Rolex e Patek Philippe a uma loja na Filadélfia e mais US\$ 18 mil da venda de demais joias em um centro especializado de Miami, ambas cidades nos Estados Unidos. O valor foi fracionado e entregue em espécie a Bolsonaro em diferentes ocasiões, para evitar que “circulasse no sistema bancário”, segundo Cid.

O tenente-coronel Mauro Cid revelou que recebeu dinheiro do general Walter Braga Netto, ex-ministro do governo Bolsonaro, em uma “sacolinha de vinho”. Segundo a denúncia da PGR apresentada ao Supremo, o dinheiro dado por Braga Netto a Cid seria usado em um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Moraes, no fim de 2022, com vistas a dar um golpe de Estado no País.

Durante um depoimento ao STF em novembro passado, Cid foi perguntado: “Braga Netto entregou o dinheiro dentro de um carregador de vinho, uma caixa de vinho?”. Cid respondeu: “Não, não, uma bolsa de presente de vinho. Uma sacoli-

nha. Aquela que o pessoal dá de presente”.

O tenente-coronel cravou que partiu de Bolsonaro a ordem para os comandantes das Forças Armadas divulgarem uma nota conjunta autorizando a permanência de manifestantes nos acampamentos golpistas. Os chefes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica condenaram no texto “eventuais restrições a direitos, por parte de agentes públicos”.

Segundo Mauro Cid, o ex-presidente “sempre dava esperanças que algo fosse acontecer para convencer as Forças Armadas a concretizarem o golpe”.

“Esse foi um dos motivos pelos quais o então presidente Jair Bolsonaro não desmobilizou as pessoas que ficavam na frente dos quartéis. Em relação a isso, o colaborador também se recorda que os comandantes das Três Forças assinaram uma nota autorizando a manutenção da permanência das pessoas na frente dos quartéis por ordem do então presidente Jair Bolsonaro”, diz o termo de depoimento. (Estadão Conteúdo)

"Bolsonaro dava esperança de que algo aconteceria", diz Mauro Cid em delação premiada.

Em sua delação, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), afirmou que o ex-presidente "dava esperança" de que algo pudesse convencer as Forças Armadas a tomar alguma atitude após o resultado da eleição presidencial de 2022.

"Estava pressionado porque ele conhecia o pessoal de fora. Ele tinha contato com o pessoal do agro, que não via nada acontecer. Eles queriam, achavam que ia acontecer alguma coisa. Eles estavam naquele 'é hoje, hoje vai acontecer'. Então, eles estavam nessa angústia de esperar que fosse dado o golpe, de esperar que o presidente assinasse um decreto e as Forças Armadas fizessem alguma coisa", disse Cid.

As declarações constam em um dos vídeos que compõem a lista de materiais da delação de Cid que foram divulgados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



As declarações constam em um dos vídeos que compõem a lista de materiais da delação de Cid.

"Era o que acontecia, ainda mais nesse período, que foi um período em que eles começaram a ir para a frente do Alvorada, né? O presidente até falou com eles. Então, eles estavam pressionando, 'nós contribuimos com isso aqui, nós estamos pressionando, pedindo, falando, e cadê?' Então, foi nesse sentido. É aí que ele começou a realmente a pressionar em querer que tivesse alguma coisa. E a minha resposta foi no sentido de que ele estava com o presidente, né? E o presidente, de certa forma, ele dava esperança que fosse acontecer alguma coisa que pudesse convencer as Forças Armadas a fa-

zer alguma coisa. Então esse era o ponto", completou.

Outro ponto exposto por Cid é que Jair Bolsonaro ordenou que ele inserisse dados falsos de vacinação contra a Covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde no nome dele (ex-presidente) e da filha, Laura Firmo Bolsonaro.

Na delação, Cid ainda confirmou que os certificados foram impressos e entregues em mãos ao ex-presidente da República. Mauro Cid também revelou ter ido aos Estados Unidos para vender relógios e um kit de joias de ouro branco, a mando de Bolsonaro.

O ex-ajudante de or-

dens disse ainda que os itens renderam US\$ 86 mil, a ser sacado em fatias para não levantar suspeita. A primeira leva, de US\$ 18 mil, teria sido levada diretamente para o ex-presidente.

O tenente-coronel também afirmou que a ideia de comercializar os itens partiu de uma questão financeira de Bolsonaro. O ex-presidente, reclamava dos gastos de "mudanças e transporte do acervo que deveria arcar, além de multas de trânsito por não usar o capacete nas motocicletas", segundo Cid. As informações são do portal de notícias CNN.

Ex-assessor de Bolsonaro, Mauro Cid mudou versão sobre trama após Alexandre de Moraes ameaçar prendê-lo.

A retirada do sigilo da colaboração premiada de Mauro Cid mostra que o ex-chefe da ajudância de ordens de Jair Bolsonaro (PL) mudou de forma relevante a sua versão sobre pontos capitais da trama golpista em uma audiência em que o ministro Alexandre de Moraes ameaçou decretar a sua prisão, revogar a colaboração e seguir investigações que atingiriam seus familiares.

Em 21 de novembro de 2024, o tenente-coronel compareceu à sala de audiências do STF (Supremo Tribunal Federal) pressionado por pedido da Polícia Federal e parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) favorável à sua prisão por descumprimento dos termos do acordo.

Investigações da PF com base em busca e apreensão mostravam elementos que colidiam com afirmações feitas até então por Cid.

Presidiu a audiência o próprio Moraes, que assim começou a sua manifestação na reunião. "Então nós vamos começar de forma bem direta, o que caracteriza o meu estilo". Mais adiante, ele afirmou que aquela era a "última chance" de Cid dizer a verdade.

Nesse dia, o tenente-coronel afirmou que uma reunião ocorrida em novembro de 2022 na casa do general Walter Braga Netto —que foi candidato a vice na tentativa de reeleição de Bolsonaro— tinha o objetivo de promover "caos social" para justificar

intervenção das Forças Armadas para manter o presidente no poder.

Antes, o tenente-coronel dizia que a reunião era um mero encontro de militares que queriam tirar foto com Bolsonaro e Braga Netto.

Mauro Cid ainda mudou sua versão sobre a saída antecipada do encontro dos tenentes-coronéis Rafael de Oliveira e Helio Ferreira Lima com Braga Netto, em 12 de novembro de 2022. Nos primeiros depoimentos, disse que deixou a casa de Braga Netto porque precisava cumprir agenda no Palácio do Alvorada.

Diante de Moraes, porém, Cid declarou que foi Braga Netto quem pediu para ele deixar sua casa após os militares começarem a conspirar contra Lula.

"Quando entrou no nível das ideias, o general Braga Netto interrompeu e falou assim: 'Não, o Cid não pode participar, tira o Cid porque ele está muito próximo ao Bolsonaro'", disse.

O delator disse que o encontro na casa de Braga Netto debateu formas de causar confusão para obrigar as Forças Armadas a aderirem ao golpe de Estado planejado por Bolsonaro e aliados.

"Na reunião se discutiu novamente a necessidade de ações que mobilizassem as massas populares e gerassem caos social, permitindo, assim, que o presidente assinasse o estado de defesa, estado de

Reprodução/ICL



Cid foi ouvido ao menos 12 vezes pela Polícia Federal de agosto de 2023 a dezembro de 2024.

sítio ou algo semelhante", diz o termo da reunião.

Ajuda do agro

Cid também mudou a versão sobre mensagens em seu celular de militares pedindo R\$ 100 mil no final de 2022. Antes, falava que era um pedido quase em tom de brincadeira, que nunca se concretizou e que tinha o objetivo de levar gente para os acampamentos em frente ao QG do Exército.

Na audiência diante de Moraes, mudou o relato e afirmou que não sabia o motivo exato do pedido de dinheiro.

Ele disse que, diante das informações levantadas pela investigação, acreditava que o montante poderia ser usado para ações contra Moraes —como a prisão ou assassinato do ministro, como previsto no plano "Punhal Verde Amarelo".

Cid ainda afirmou que tentou conseguir os R\$ 100 mil com a direção do PL, mas que o repasse foi negado. Depois, segundo

seu relato, Braga Netto conseguiu dinheiro com "o pessoal do agro" e pediu para o ajudante de ordens entregar os valores para o tenente-coronel Rafael de Oliveira. O dinheiro vivo estaria numa sacola de vinho.

Punhal Verde Amarelo

O ministro do Supremo questionou especificamente a Cid qual era a participação de Bolsonaro e de militares de alta patente de seu governo no plano Punhal Verde Amarelo, no financiamento dos acampamentos golpistas e nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Os novos detalhes apresentados por Mauro Cid —especialmente sobre o envolvimento de Braga Netto na trama golpista— fizeram a PGR recuar do pedido de nova prisão do militar e sugerir a manutenção do acordo de colaboração premiada. Moraes concordou.

Em delação, Mauro Cid diz que juiz do Tribunal Superior Eleitoral ajudou a espionar o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, disse, em depoimento de delação premiada, que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) foi monitorado por um juiz que atuava no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022, época na qual o magistrado presidia a Justiça Eleitoral.

A confirmação está em um dos vídeos da delação, cujo sigilo foi retirado após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar Bolsonaro e mais 33 investigados no inquérito do golpe.

No início do depoimento, Moraes, que presidiu a delação, perguntou a Mauro Cid se ele tinha conhecimento das ações que foram realizadas para monitorá-lo.

Cid disse que cumpriu ordens de Bolsonaro e repassou a determinação para que fossem obtidas informações sobre Alexandre de Moraes.

"Solicitei ao coronel Câmara. Não sei quem era o contato dele. Nunca perguntei. O que eu sei era aquele ministro, aquele elemento do TSE", afirmou o tenente-coronel.

Após a confirmação, o próprio ministro pediu a palavra e afirmou que o juiz foi identificado. O nome ainda não foi divul-

gado.

"Não é um ministro, é um juiz que nós identificamos", confirmou Moraes.

Na quarta-feira (19), a retirada do sigilo dos depoimentos escritos também confirmou que Moraes foi monitorado em outros momentos.

"Indagado sobre o motivo da determinação feita pelo então presidente Jair Bolsonaro para que fosse realizado o acompanhamento do ministro Alexandre de Moraes, respondeu que um dos motivos foi o fato de que o então presidente havia recebido uma informação de que o general Mourão estaria se encontrando com o ministro Alexandre de Moraes, em São Paulo."

De acordo com a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), além do monitoramento de Moraes, Bolsonaro estava ciente e concordou com o planejamento e a execução de ações para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o plano intitulado "Punhal Verde Amarelo" foi arquitetado e levado ao conhecimento do então presidente da República.

Cid afirmou que o en-

Antônio Cruz/Agência Brasil



Cid afirmou que cumpriu ordens de Bolsonaro.

tao presidente pressionou o general Paulo Sérgio Nogueira, que era ministro da Defesa, para este inserisse em um relatório que seria possível fraudar as urnas eletrônicas.

Em novembro de 2022, o Ministério da Defesa enviou ao TSE um relatório no qual técnicos das Forças Armadas concluíram que não foram encontradas fraudes no pleito presidencial daquele ano. Contudo, o documento não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas. Ao lado de representantes de outras entidades, os militares faziam parte da comissão de inspeção das urnas.

Segundo Cid, o general Paulo Sérgio Nogueira foi pressionado por Bolsonaro a insinuar que a fraude seria possível.

"Na verdade, ele que-

ria que escrevesse que tivesse fraude. Então, foi feita uma construção, uma discussão, e o que acabou saindo que não poderia comprovar porque não era possível auditar. Acabou sendo um meio termo do que o presidente queria e o que o general fez com o trabalho técnico", afirmou.

Em nota divulgada após a denúncia, o advogado Paulo Cunha Bueno, representante de Bolsonaro, declarou que o ex-presidente "jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou das instituições que o pavimentam". As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

Alexandre de Moraes diz a Mauro Cid que identificou juiz do TSE que repassava informações sobre ele para golpistas.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes disse ter identificado um juiz do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que passava informações sobre a localização dele para dois integrantes das Forças Especiais do Exército, os chamados “kids pretos”, que planejavam prender e assassinar Moraes. A informação consta da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL). O documento teve o sigilo derrubado na quarta-feira (19).

Em um dos depoimentos da delação, Cid diz a Moraes que não sabia o motivo pelo qual o ministro era monitorado porque, conforme é praxe nas operações das Forças Armadas, havia a compartimentalização de informações. Ele afirma que o coronel o Exército Marcelo Câmara, outro ex-assessor de Bolsonaro, conseguia obter as informações sobre os deslocamentos e a agenda de Moraes com um “ministro” do TSE.

Moraes, então, o corrige: “Não é um ministro, é um juiz que nós já identificamos”. Ele não revelou a identidade do magistrado durante o depoimento no dia 21 de novembro do ano passado. Sete dias

depois, no entanto, o ministro do STF abriu uma investigação criminal contra Sandro Nunes Vieira. Ele foi afastado do cargo de forma preliminar pelo corregedor-nacional de Justiça Mauro Campbell, decisão que foi mantida pelo plenário do Conselho Nacional de Justiça. O processo disciplinar segue tramitando em sigilo no órgão.

Segundo Cid, além de fornecer informações sobre a rotina de Moraes, o juiz também ajudava as Forças Armadas a elaborar petições à Justiça Eleitoral para pedir informações sobre as urnas.

“Um dos contatos dele era um juiz, eu não sei dizer a função, mas um juiz do TSE. Inclusive, era ele que auxiliava as Forças Armadas a redigir os documentos que o general Paulo Sérgio encaminhava pro senhor . Ele mais ou menos que dizia: vai nessa linha, escreve isso aqui. Mas eu não sei efetivamente o nome dele”, disse Cid.

Segundo o depoimento dele, Moraes foi monitorado primeiro a pedido dos kids pretos Rafael Oliveira e Hélio Ferreira Lima. Os dois são apontados pela PF como participantes da operação “Copa 2022”,

Antonio Augusto/SCO/STF



O ministro do STF Alexandre de Moraes abriu uma investigação criminal contra o juiz do TSE.

que pretendia prender e assassinar o ministro do STF.

Às vésperas do Natal, Bolsonaro também ordenou o monitoramento de Moraes. De acordo com Cid, o ex-presidente havia recebido a informação que o vice-presidente Hamilton Mourão estava se encontrando com Moraes em São Paulo.

Cid afirmou que não sabia de outros motivos para que o ministro do STF fosse monitorado. “Eu não tinha noção de que podia ser algo grave assim de sequestro, assassinato ou, sei lá, até que ponto eles poderiam chegar”, disse o ex-ajudante de ordens no depoimento a Moraes.

Na terça-feira, a Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Bolsonaro, Marcelo Câmara, Rafael Oliveira, Hélio Lima, Mauro Cid e outras 28 pessoas.

Os crimes imputados contra eles são: organização criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano ao patrimônio da União, entre outros.

Em nota divulgada na noite de terça-feira, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” de Cid.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”. (Estadão Conteúdo)

“Às vezes ele aloprava”: delação de Mauro Cid detalha ordem direta de Bolsonaro para monitorar Alexandre de Moraes.

Um dia após a Procuradoria-Geral da República (PGR) acusar Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas de tentativa de golpe de Estado, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou o sigilo da delação do ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid. Em um dos depoimentos, o antigo auxiliar do Palácio do Planalto afirmou que “recebeu e repassou” dados a Bolsonaro sobre o monitoramento de Moraes. Ainda de acordo com Cid, a ordem para a vigilância, em ao menos uma das ocasiões, veio do próprio ex-presidente.

Segundo as investigações da Polícia Federal (PF), em dezembro de 2022 Moraes estava sendo seguido por agentes e assessores presidenciais. A ação, segundo a corporação, fazia parte de um plano para manter Bolsonaro no poder e evitar a posse do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Cid afirmou que o monitoramento de Moraes foi determinado pelo ex-presidente porque ele desconfiava que o ministro estava se encontrando com o então vice-presidente Hamilton Mourão, que havia virado seu desafeto.

“Um dos motivos foi o fato de que o então presidente havia recebido uma informação de que o general Mourão estaria se encontrando com o ministro Alexandre de Moraes em São Paulo. Que foi uma maneira de verificar se essa informação era verdadeira ou não”, afirma Cid na delação.

Este depoimento foi prestado na presença de Moraes, que perguntou se não seria mais fácil olhar a agenda do então vice-presidente. Cid disse que isso também foi feito.

“O presidente recebia muita informação, muitos informes pelo celular dele. E pelo perfil dele, já ficava nervoso, irritado e mandava verificar. Às vezes, ele (Bolsonaro) aloprava”, disse Cid.

A PF indagou ao tenente-coronel se havia outro motivo para o acompanhamento de Moraes, já que os passos dele foram seguidos ao longo de todo o mês de dezembro. Cid respondeu que desconhecia outra razão.

As informações sobre as movimentações do ministro foram fornecidas a Cid pelo ex-assessor de Bolsonaro Marcelo Câmara. Nas mensagens trocadas entre ambos, Moraes é chamado pelo codinome “professora”.

“(Cid diz) que apenas recebeu os dados (da localização de Moraes) e repassou ao então Presidente Jair Bolsonaro, que não repassou os dados a nível detalhe, mas informou de modo geral que o ministro Alexandre de Moraes estaria em São Paulo”, diz trecho do depoimento de Cid. “E o último monitoramento, a gente faz aquela brincadeira, né, professora tal, foi... essa aí foi o presidente que pediu. Essa aí foi o próprio presidente que pediu”, complementou Cid, sobre o monitoramento em dezembro.

Na delação, Cid não faz menção à possibilidade de Bolsonaro ter participado

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes é relator da investigação sobre a trama golpista.

do plano Punhal Verde e Amarelo, que tratava, segundo a PGR e a PF, de ação para matar Moraes, Lula e o vice Geraldo Alckmin.

O procurador-geral, Paulo Gonet, afirma na denúncia que Bolsonaro “anuiu” com o plano. Para embasar a conclusão, contudo, o chefe do Ministério Público só cita uma mensagem do general da reserva Mario Fernandes. Lotado na ocasião na Secretaria-Geral da Presidência, o militar enviou a Cid, pelo WhatsApp, o texto de que Bolsonaro havia concordado que “qualquer ação nossa” poderia ocorrer até 31 dezembro, o que seria o planejamento dos crimes.

Cid também apontou na delação que a ordem de monitoramento de Moraes pode ter sido motivada por um suposto encontro entre Moraes e o governador de São Paulo e ex-ministro de Bolsonaro, Tarcísio de Freitas.

“Talvez, o Tarcísio, eu não sei. Porque muitas (informações), ministro, chegavam de pessoas que diziam que o ministro Alexan-

dre de Moraes está reunido com o Tarcísio num prédio em São Paulo”, disse.

Cid ainda afirmou que, quando havia desconfiança da lealdade de um aliado, Bolsonaro costumava ligar para o próprio ministro ou “mandava a gente verificar” se a notícia procedia.

O responsável por fornecer informações sobre as movimentações de autoridades era o coronel Câmara.

Os investigadores consideraram o monitoramento de Moraes, porém, como uma prova de que estava em curso um plano para “neutralizá-lo”. Um documento impresso no Planalto por Mario Fernandes reforçou essas suspeitas. O texto previa ações de acompanhamento de “locais de frequência e estadia”, veículos e seguranças que faziam a escolta de Moraes.

O texto também estipulava recursos, efetivo e armamento de guerra para capturar e “neutralizar” Moraes. Além dele, o texto falava em matar o presidente Lula e Alckmin. As informações são do jornal O Globo.

Mauro Cid diz que chefe do Exército ficou "irritadíssimo" quando minuta golpista foi apresentada a comandantes das Forças Armadas.

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid relatou, em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o momento em que a minuta golpista foi apresentada aos comandantes das Forças Armadas – deixando o então comandante do Exército, general Freire Gomes, "irritadíssimo".

Cid falou no âmbito de sua colaboração premiada – cujo sigilo foi retirado por Moraes nesta quarta-feira – e relatou que a minuta foi apresentada aos comandantes como uma "tentativa de sensibilizar" os chefes das Forças Armadas "a fazer alguma coisa".

Conforme o tenente-coronel, a minuta foi "esmiuçada" por Bolsonaro e apresentava uma "série de considerandos sobre possíveis interferências do STF e do TSE" no governo do ex-presidente. Freire Gomes ficou "irritadíssimo" uma vez que o comandante da Marinha, almirante Garnier, disse que a Marinha "estava pronta".

"E aí o Freire Gomes ficou irritadíssimo, ele falou: 'Você não

Alan Santos/PR



"Você não tem efetivo, você quer botar na minha conta", teria dito Freire Gomes.

tem efetivo, você quer botar na minha conta", relatou a Moraes o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

A audiência de Cid com Moraes ocorreu após a Polícia Federal (PF) apontar omissões no acordo de colaboração premiada do tenente-coronel, o que poderia levar à rescisão.

Os dados foram divulgados após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar ao STF o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

A denúncia foi ofere-

cida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte após ser liberada pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Na denúncia apresentada nessa terça-feira, a PGR afirma que Bolsonaro tentou atrair a cúpula das Forças Armadas para ato de "insurreição".

"Quando um Presidente da República, que

é a autoridade suprema das Forças Armadas (art. 142, caput, da Constituição) reúne a cúpula dessas Forças para expor planejamento minuciosamente concebido para romper com a ordem constitucional, tem-se ato de insurreição em curso, apenas ainda não consumado em toda a sua potencialidade danosa", escreve Gonet.

O PGR aponta como exemplo desse movimento de Bolsonaro para implementar uma trama golpista o fato de o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira ter exposto um plano de golpe "para as três maiores autoridades militares das Forças Armadas".

Em delação, Mauro Cid se queixa de Bolsonaro ter ficado “milionário” enquanto ele próprio “perdeu tudo”.

O tenente-coronel e ex-ajudante de ordens do então presidente Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, se queixou, em depoimento prestado ao Supremo Tribunal Federal (STF), de o aliado ter “se dado bem, ficado milionário”, enquanto ele próprio “perdia tudo” e sua carreira estava “desabando”.

O ministro Alexandre de Moraes derrubou o sigilo das delações de Cid na quarta-feira (19), após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar Bolsonaro e mais 33 pessoas por tentativa de golpe e outros crimes. No mesmo despacho, Moraes notificou os denunciados. Caso o STF aceite a denúncia, eles se tornarão réus numa ação penal.

O depoimento de Cid, feito em 22 de março de 2024, foi motivado por uma reportagem da revista *Veja* intitulada “Em áudios exclusivos, Mauro Cid ataca Alexandre de Moraes e a PF: Enquanto suas informações ajudam a desnudar a tentativa de golpe militar e comprometem Bolsonaro, o tenente-coronel detona o ministro e a instituição”. A publicação havia sido feita no dia anterior.

À época, Moraes considerou que a conduta de Cid configurava crime

de obstrução de Justiça e tornou a decretar a sua prisão preventiva, busca e apreensão em sua casa e nova oitiva para que o ex-ajudante de ordens esclarecesse as afirmações que constavam na reportagem.

A respeito da afirmação, exposta na reportagem, de que Moraes tinha uma “sentença pronta”, Cid respondeu se tratar de um desabafo e que acabou “falando besteira”. Questionado sobre quem se referia ao dizer que “todos se deram bem, ficaram milionários”, o tenente-coronel declarou que “estava falando do presidente Bolsonaro, que ganhou Pix”, enquanto ele mesmo tinha “perdido tudo”.

“(Cid respondeu que) estava falando do presidente Bolsonaro, que ganhou Pix, aos generais que estão envolvidos na investigação e estão na reserva. E no caso próprio perdeu tudo. A carreira está desabando. Os amigos o tratam como um leproso, com medo de se prejudicar. Não é político, não é militar, quer ter a vida de volta. Está encarcerado. A imprensa sempre fica indo atrás. Está agonizado. Engordou mais de 10 quilos. O áudio é um desabafo. Acredita que as pessoas deviam o estar apoiando

Reprodução



Na audiência, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro negou ter sofrido pressão do Judiciário ou da polícia para delatar o aliado.

e dando sustentação”, diz um trecho da transcrição do depoimento.

Bolsonaro recebeu R\$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix entre janeiro e julho de 2023, como mostrou o *Estadão* naquele ano. Uma possível explicação para os valores é a vaquinha promovida por seus apoiadores para pagar multas processuais — o “Pix” a que Cid se refere na delação.

Na audiência, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro negou ter sofrido pressão do Judiciário ou da polícia para delatar o aliado — apesar de ter dito nos áudios que os policiais “queriam que eu falasse coisa que eu não sei, que não aconteceu”. E afirmou que a decisão foi de livre e espontânea vontade, e que a conversa

exposta na imprensa era “privada, informal, particular, sem o intuito de ser exposta em revista de grande circulação”. Também declarou não se lembrar nem com quem tinha conversado nem a circunstância.

O ex-ajudante de ordens também foi confrontado com a afirmação feita por ele de que “os bagrinhos estão pegando 17 anos (de prisão); os mais altos vão pegar quanto?”, em referência à condenação dos bolsonaristas que depredaram os prédios dos Três Poderes em 8 de Janeiro. Cid respondeu que “fez uma reclamação genérica do que está acontecendo” e que se assusta com as penas, mas não disse quem ele considerava os “mais altos”. (*Estadão Conteúdo*)

Defesa de Bolsonaro vai pedir que a delação premiada de Mauro Cid seja anulada.

O advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Celso Vilardi, afirmou nessa quinta-feira (20), que vai pedir a anulação da delação do tenente-coronel Mauro Cid. O depoimento do militar foi usado como base da denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente e mais 33 acusados de tentativa de golpe.

"Evidentemente que sim", disse o advogado quando questionado pela jornalista Andreia Sadi, da Globo-News, se iria pedir anulação de delação. "O surpreendente é que eu tenha que pedir a anulação. Nós estamos tratando de um processo de golpe de estado que seria um golpe no estado democrático", completou Vilardi.

O ministro Alexandre de Moraes derrubou o sigilo das delações de Cid na quarta-feira (19). Nesta quinta, os vídeos dos depoimentos de Cid foram disponibilizados à imprensa. Na entrevista, Vilardi criticou a condu-

Alan Santos/PR



O depoimento do militar foi usado como base da denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro.

ção de Moraes em depoimentos dados por Cid.

"O ministro marcou uma audiência para salvar a delação. Pode isso? O juiz da causa pode dizer para o colaborador que, se ele não falar a verdade, ele vai ser preso e perde a imunidade para a sua filha, para sua mulher e para o seu pai? O juiz pode fazer o papel de instrução no processo acusatório? Precisamos discutir isso", afirmou.

Bolsonaro foi denunciado pelos crimes de liderança de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e

grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Além do ex-presidente, a PGR também denunciou nesta terça-feira, 18, o ex-ministro general Braga Netto e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e outros 31 pelos crimes de Golpe de Estado; Abolição violenta do Estado Democrático de Direito; e Organização Criminosa.

O objetivo, segundo o relatório, era estabelecer uma "falsa realidade de fraude eleitoral" para que sua derrota não fosse interpretada como um acaso e servir de "fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato Jair Bolsonaro no

pleito de 2022".

A investigação aponta ainda que o ex-presidente tinha conhecimento de um plano para matar o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Em nota, a defesa de Bolsonaro afirma que o ex-presidente "jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam". Também alegou ter recebido com "estardalhaço e indignação a denúncia da Procuradoria-Geral da República".

Bolsonaro afirma que o "mundo está atento ao que se passa no Brasil".

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou na quarta-feira (19), após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que "o mundo está atento ao que se passa no Brasil". Bolsonaro também criticou o que chamou de "acusações vagas".

"O mundo está atento ao que se passa no Brasil. O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo", escreveu o ex-presidente, em publicação em redes sociais.

Bolsonaro citou países governados por partidos de esquerda, como Venezuela, Nicarágua, Cuba e Bolívia, e disse que "a cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder".

O ex-presidente concluiu o texto dizendo que "o mundo está atento e seguiremos fazendo nossa parte para que todos se saibam o que se passa hoje no Brasil" e que "a liberdade irá triunfar mais

Reprodução



Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes.

uma vez".

Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes: tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Caso a acusação seja aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e resulte em condenação, as penas somadas podem chegar a 43 anos de prisão.

O ex-presidente e outras 33 pessoas são acusadas de terem participado de uma tentativa de golpe para mantê-lo no poder, após a derrota nas eleições presidenciais de 2022.

Em nota, a defesa de Bolsonaro disse

que recebeu a denúncia com "estardalhaço e indignação" e que ele "jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam".

Mesmo após a denúncia apresentada pela PGR, ministros do Supremo ainda veem poucas chances de o ex-presidente ter sua prisão preventiva decretada, devido à suposta participação em uma tentativa de golpe de Estado.

Essa avaliação já vinha sendo feita desde o indiciamento de Bolsonaro pela Polícia Federal (PF), em novembro, e segue válida mesmo depois da denúncia formalizada nesta terça-feira (18)

pelo procurador-geral, Paulo Gonet.

Uma ala da Corte entende que a prisão do ex-presidente só deve ocorrer se ele for condenado em decisão colegiada. O julgamento deve ocorrer na Primeira Turma ainda este ano. A avaliação é de que a prisão preventiva (ou seja, anterior à definição das penas) poderia conflagrar o cenário político nacional e mobilizar forças extremistas a ponto de gerar uma nova onda de ataques à Corte.

O fato de a PGR já ter oferecido denúncia contra os envolvidos na trama golpista – entre elas, Bolsonaro, apontado como líder da organização – também é citado como um indício de que não haverá pedido de preventiva.

Bolsonaro afirma que "regimes autoritários" precisam "fabricar" inimigos internos e perseguições.

O ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou uma rede social para comentar a denúncia apresentada contra ele e outras 33 pessoas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), na qual o político do PL é apontado como líder de uma organização criminosa golpista.

Na postagem, Bolsonaro fala em "acusações vagas" e diz que as denúncias que pesam contra ele são "fabricadas". O ex-presidente também afirma que o "mundo está atento ao que se passa no Brasil".

"O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo: todo regime autoritário, em sua ânsia pelo poder, precisa fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias", afirma o ex-presidente.

"A cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissi-

Valter Campanato/Agência Brasil



O ex-presidente também afirma que o "mundo está atento ao que se passa no Brasil".

dentes e concentram poder", completa o ex-presidente, citando países com regimes autoritários, como Venezuela, Cuba e Nicarágua.

Na terça-feira (18), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, acusou formalmente Bolsonaro por cinco crimes: liderar organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem

chegar a quase 40 anos, caso Bolsonaro seja condenado.

Para a Procuradoria-Geral da República, a organização criminosa liderada por Bolsonaro tinha um projeto autoritário de poder. O grupo era composto por diversos militares e aliados políticos do seu governo.

Na terça, a defesa de Bolsonaro já havia comentado a denúncia da PGR. Os advogados manifestaram "indignação" e "estarcimento" com as acusações formais da PGR sobre a tentativa de golpe. Nessa quinta, em sua primeira declaração pública após a manifestação da PGR, Bolsonaro também afirmou que está com a "cons-

ciência tranquila".

"Não tenho obsessão pelo poder. Tenho paixão pelo nosso Brasil. Ao contrário de alguns poucos aqui, em Brasília, que no momento mandam muito, eu estou com a consciência tranquila. Nada mais têm contra nós do que narrativas. Todas foram por água abaixo. Investiram pesadamente agora nessa última: golpe", declarou o ex-presidente em um evento para filiados do PL.

Além de ter sido denunciado pela PGR, Bolsonaro já foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral e não poderá disputar eleições até 2030.

Bolsonaro traça estratégia de defesa com deputados e pede apoio à anistia.

Denunciado pela Procuradoria-Geral da República, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu-se na quarta-feira (19) com deputados da oposição ao governo federal para discutir sua estratégia de defesa e reforçar o pedido de apoio ao projeto de anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023.

Na reunião com cerca de 20 pessoas, no apartamento do líder do PL na Câmara, deputado Zucco (RS), Bolsonaro reforçou o discurso de perseguição política e pediu também o empenho dos aliados para mobilizar apoiadores para o ato marcado para o dia 16 de março, em sua defesa. Na terça-feira, o ex-presidente e outras 33 pessoas foram denunciadas pela PGR, por organização criminosa e tentativa de golpe de Estado.

Parlamentares da oposição afirmaram ao ex-presidente que ainda não têm votos suficientes para aprovar a anistia na Câ-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ex-presidente pode ser condenado a até 43 anos de prisão.

mara, mas promete-ram buscar lideranças e deputados do Republicanos, PP, MDB e PSD para avançar com a proposta. A ideia é pedir urgência na tramitação e tentar acelerar o debate sobre o tema depois do Carnaval.

A avaliação dos aliados de Bolsonaro é que o atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deve colocar menos entraves para a tramitação do texto do que o ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL).

No ano passado, Lira criou uma comissão especial para debater o projeto, mas o colegiado não foi instalado e a proposta ficou parada. Agora, Bolsonaro orientou os

deputados a negociar para pautar o projeto diretamente no plenário, sem passar por comissões.

Presidente do PL em Minas, o deputado Domingos Sávio afirmou que, durante o encontro, Bolsonaro disse que “não cogita sair do Brasil”, caso seja condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O passaporte do ex-presidente está retido desde fevereiro de 2023, como medida cautelar que integra a investigação sobre o grupo que tentou executar um golpe de Estado depois das eleições de 2022.

Périplo

Com a possibilidade de ser preso, Bolsonaro tem feito um périplo por gabi-

netes de parlamentares e lideranças partidárias para tentar apoio para a anistia. Na terça, reuniu-se com senadores e nos últimos dias esteve também com o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do União Brasil, Antônio de Rueda.

O ex-presidente pode ser condenado a até 43 anos de prisão, por cinco crimes: organização criminosa; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. As informações são do jornal Valor Econômico.

Bolsonaro deveria estar dizendo "sou inocente", e não pedindo anistia, diz Lula sobre denúncias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta-feira (20) que o fato de o ex-presidente Jair Bolsonaro estar defendendo a anistia (perdão) a acusados de cometer atentados contra o Estado democrático de direito e trammar um golpe de Estado é, em sua visão, uma confissão de culpa.

"As pessoas que ficam querendo antecipar uma discussão sobre anistia estão acusando. Quando o ex-presidente fica pedindo anistia, está provando que é culpado, que cometeu crime. Ele deveria estar falando 'vou provar minha inocência'", disse Lula em entrevista à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro.

"Ele deveria estar dizendo 'sou inocente, vou provar minha inocência'. Mas está pedindo anistia. Ou seja, ele está dizendo: 'Gente, eu sou culpado. Tentei bolar um plano para matar o Lula, o Alckmin, o Alexandre de Moraes, não deu certo porque tive uma diarreia, fiquei com medo, tive que voar para os Estados Unidos'", seguiu Lula.

Lula disse, ainda na entrevista, que o processo vai mostrar que a Justiça é "verdadeiramente para todos". E defendeu – como vem fazendo desde que foi preso no âmbito da operação Lava Jato em 2018 – que os acusados tenham direito à ampla defesa e ao contraditório.

Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Bolsonaro e outros 33 suspe-

tos de terem arquitetado uma tentativa de golpe entre 2021 e janeiro de 2023 para impedir a derrota de Bolsonaro nas urnas e a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A delação de Mauro Cid, que embasou parte dessa e de outras investigações, foi tornada pública pelo relator dos inquéritos, Alexandre de Moraes.

"Consciência tranquila"

Em sua primeira declaração pública após a manifestação da PGR, Bolsonaro também afirmou que está com a "consciência tranquila".

"Não tenho obsessão pelo poder. Tenho paixão pelo nosso Brasil. Ao contrário de alguns poucos aqui, em Brasília, que no momento mandam muito, eu estou com a consciência tranquila. Nada mais têm contra nós do que narrativas. Todas foram por água abaixo. Investiram pesadamente agora nessa última: golpe", declarou o ex-presidente em um evento para filiados do PL.

A PGR apontou Bolsonaro como líder de uma organização criminosa que praticou atos contra a democracia e que tinha um "projeto autoritário de poder". No documento, a procuradoria pediu que o ex-presidente seja condenado por cinco crimes: liderança de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de

Reprodução



Lula disse que o processo vai mostrar que a Justiça é "verdadeiramente para todos".

Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da união, e deterioração de patrimônio tombado.

O ex-presidente zombou, no evento partidário, das conclusões da Procuradoria-Geral da República. Jair Bolsonaro disse que todo o processo se resume a um "golpe da Disney", uma referência à sua viagem aos Estados Unidos depois de deixar o Planalto.

"Eu estava lá com o Pato Donald e o Mickey e tentei dar o golpe no dia 8 de janeiro aqui", afirmou.

Caberá ao Supremo avaliar e decidir se acolhe ou rejeita a denúncia. Se for aceita, Bolsonaro se tornará réu e responderá a um processo penal no STF, podendo ser condenado pelos crimes descritos na acusação e preso. Somadas, as penas máximas previstas para os crimes imputados pela PGR a Bolsonaro podem

chegar a quase 40 anos.

A uma plateia cheia de aliados e apoiadores, Jair Bolsonaro ironizou, ainda, sua eventual prisão.

"O tempo todo: 'Vamos prender o Bolsonaro'. Caguei para prisão!", disse. Ao longo de todo o discurso, Bolsonaro se apresentou como pré-candidato à Presidência da República em 2026.

Pelas regras da Justiça Eleitoral, o ex-presidente não poderá, porém, disputar o pleito. Bolsonaro está inelegível até 2030, por condenações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Jair Bolsonaro disse que podem existir pessoas "mais preparadas" do que ele, mas que somente ele tem o "couro mais grosso". O ex-presidente fez, ainda, apelos aos correligionários para que deem a ele "50% para a Câmara e 50% para o Senado" em 2026. As informações são do portal de notícias g1.

Para evitar prisão e se lançar candidato em 2026, Bolsonaro planeja reação em quatro frentes.

Prevendo que o inquérito do golpe avançará rapidamente no Supremo Tribunal Federal (STF), o núcleo mais próximo de Jair Bolsonaro (PL) planeja reagir em múltiplas frentes nos próximos meses. O plano é criar um ambiente que dificulte uma ordem de prisão e possa abrir caminho para torná-lo apto às eleições de 2026.

As ações estão sendo pensadas de forma a “proteger o líder”, como descreveu um aliado do ex-presidente.

No front da política, o grupo pretende intensificar as articulações para aprovar a anistia aos presos do 8 de janeiro e alterações na Lei da Ficha Limpa, reduzindo o tempo em que um condenado fica barrado de disputar eleições.

Na avaliação do entorno de Bolsonaro, o novo comando do Congresso já deu sinalizações de que pode contribuir para o avanço da pauta. A costura tem sido feita também nos bastidores com presidentes de partidos do centrão, que se mostram simpáticos à ideia, afirmam bolsonaristas.

Sem instância recursal acima do STF, o grupo de Bolsonaro avalia acionar cortes internacionais para apelar contra o que entendem

Reprodução



O plano dos articuladores de Bolsonaro é mostrar que o avanço da direita será uma realidade em 2026.

ser um processo falho conduzido pela Justiça brasileira. Na visão de interlocutores do ex-presidente, essa seria uma forma de dar musculatura a uma desejada pressão internacional, que seria capitaneada por países com governos de direita.

Os bolsonaristas dizem que esperam ainda ajuda do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Eles contam não só medidas que podem causar problemas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, mas com ações mirando o próprio STF. Eles citam o fato de a Trump Media ter entrado na Justiça da Flórida contra o ministro Alexandre de Moraes por suposta violação à soberania americana.

Parte do xadrez envolve mobilizar as ruas, dizem interlocutores de Bolsonaro. O ato convo-

cado para o Rio de Janeiro no próximo mês será o primeiro de uma série de manifestações que devem ser preparadas para fustigar o governo petista.

Os bolsonaristas entendem que, ao antecipar 2026, eles aumentam as chances de blindar Jair Bolsonaro de uma prisão e de livrá-lo da inelegibilidade mais à frente.

Ainda que queiram as ruas cheias, aos bolsonaristas não interessa nesse momento incensar o coro por um processo de impeachment de Lula, tema que vem ganhando força em alguns grupos de direita.

O plano é dizer que, tirar o petista, significa dar o país ao “amigo do Alexandre de Moraes”, em referência ao vice-presidente Geraldo Alckmin.

Para o núcleo duro do

ex-presidente, todos esses movimentos juntos podem criar um ambiente que leve, por exemplo, a uma dosimetria de pena mais favorável a Bolsonaro. A depender da decisão, ele poderia ficar livre da prisão.

Além disso, as múltiplas ações ajudam a empurrar o Congresso a aprovar a agenda de interesse do grupo. A ideia de que o projeto da anistia e a mudança na Ficha Limpa podem “pacificar” o país é um argumento que vem sendo repetido nos bastidores.

O plano dos articuladores de Bolsonaro é mostrar que o avanço da direita será uma realidade em 2026 e, caso o STF siga irreduzível em seu caminho para tirar o ex-presidente do jogo eleitoral, a retaliação será inevitável. As informações são do jornal O Globo.

Após Bolsonaro ser denunciado, nomes da direita se dividem entre o silêncio e acenos, de olho no espólio político do ex-presidente.

Cotados para concorrer à Presidência da República em 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o empresário Pablo Marçal (PRTB) saíram em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) logo após ele ser alvo de denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito que apura a tentativa de golpe. As manifestações de Tarcísio e de Marçal foram mais contundentes do que suas reações ao indiciamento da Polícia Federal (PF) contra Bolsonaro, em novembro, e evidenciaram uma disputa pelo espólio bolsonarista, na avaliação de cientistas políticos. Na contramão, outros governadores de direita optaram pelo silêncio, buscando evitar desgastes com o eleitorado não bolsonarista.

A denúncia da PGR aprofundou a percepção no entorno de Bolsonaro de que o ex-presidente, já condenado à inelegibilidade pela Justiça Eleitoral, dificilmente estará nas urnas em 2026. Tarcísio, porém, criticou a denúncia da PGR horas após sua divulgação, na terça-feira, e afirmou que “é um fato” que o ex-presidente não atuou em tramas antidemocráticas. Há cerca de três meses, quando a PF indiciou Bolsonaro pelas mesmas condutas, o governador havia dito que era preciso “ser muito responsável sobre acusações graves como essa” e que o caso contra o ex-presidente “carece de provas”, tentando defendê-lo sem confrontar abertamente as investigações.

Marçal, por sua vez, opinou na quarta-feira, em suas redes sociais, que “infelizmente” o ex-presidente será preso, mas urgiu seguidores a “pedir pelo Bolsonaro elegível em 2026”. O empresário afirmou ainda que vai “querer ele (Bolsonaro) de conselheiro” nas próximas

eleições. Além da corrida presidencial, Marçal também tem aventado concorrer ao governo de São Paulo.

Para o cientista político Antonio Lavareda, diretor do Ipespe, Marçal e Tarcísio buscaram se solidarizar “de forma mais enfática” a Bolsonaro para “sair na frente” na corrida eleitoral.

“À medida que vai se formando o grid de largada para 2026, os eventuais concorrentes vão fazendo movimentos mais vigorosos, esperando ocupar as melhores posições. A falta de apoio explícito de Bolsonaro prejudicou Marçal na reta final (do primeiro turno) das eleições de São Paulo em 2024, e ele parece ter aprendido com essa experiência”, afirmou.

Embora Tarcísio seja tido como o favorito de Bolsonaro para substituí-lo na corrida ao Planalto em 2026, o ex-presidente tem insistido em marcar posição como candidato, interditando o avanço de outros nomes com sua benção. O governador de São Paulo, que diz publicamente ter interesse apenas em disputar a reeleição, vem sendo cada vez mais arrastado para a corrida ao Planalto, na visão de aliados, devido à inelegibilidade de Bolsonaro e também à recente queda de popularidade do presidente Lula (PT), algo que ampliou a perspectiva de vitória para a direita.

Tarcísio teve atritos com Marçal nas eleições de 2024, devido ao apoio do governador à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Nunes, que também se solidarizou a Bolsonaro na terça-feira, ficou à frente de Marçal por margem estreita de votos, em meio a uma participação tímida do ex-presidente na campanha.

À época, mesmo com a hesitação de Bolsonaro, Tarcísio disse que ex-coach era “porta

Reprodução



O governador Tarcísio de Freitas, o prefeito Ricardo Nunes e o ex-candidato Pablo Marçal.

de entrada” para uma vitória da esquerda. Marçal rebateu e disse que o governador iria “manchar sua carreira política” ao criticá-lo e que “teria um problema (eleitoral) muito sério” em 2026.

Passada a campanha, Marçal deu sinais ambíguos de sua relação com Tarcísio: recentemente, ele divulgou uma pesquisa eleitoral que o colocava na liderança para o governo de São Paulo, mas também afirmou que uma união entre ele mesmo, Tarcísio e Bolsonaro faria Lula “se aposentar” em 2026.

“Marçal e Tarcísio já deram sinais de independência em relação a Bolsonaro; por outro lado, ao se mostrarem solidários, fica mais fácil de convencer a comunidade bolsonarista a apoiá-los. Eles apenas parecem estar no mesmo campo, mas desde a aparição do Marçal na campanha de São Paulo estão em disputa constante entre si”, avaliou o cientista político José Álvaro Moisés, professor da USP.

Silêncio de governadores

Outros presidenciáveis da direita, como os governado-

res Ronaldo Caiado (União), de Goiás, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná, silenciaram sobre a denúncia da PGR. A postura repetiu o comportamento adotado à época do indiciamento da PF contra o ex-presidente, quando o trio — que vinha de atritos com candidatos do bolsonarismo nas eleições municipais — evitou emitir juízo.

Correligionário de Bolsonaro, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), afirmou que a denúncia deve se basear em “provas concretas” e que o Brasil “precisa de estabilidade e respeito às regras do jogo”.

Pesquisador do Centro de Estudos de Administração Pública e Governo da FGV, o cientista político Marco Antônio Teixeira avalia que os governadores buscam “medir o peso da opinião pública”.

“Os cálculos eleitorais de cada um e os litígios recentes justificam esse distanciamento, mas em algum momento eles precisarão buscar o apoio de Bolsonaro, porque vão precisar da direita em 2026.” As informações são do jornal O Globo.

Para o senador Flávio Bolsonaro, seu pai vai concorrer em 2026 e seria “desrespeito” falar em outras opções de candidatura.

Um dia após a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) que trata Jair Bolsonaro como líder de uma tentativa de golpe para se manter no poder, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirma que o pai se mantém como candidato ao Palácio do Planalto em 2026, mas admite que a direita poderá ter outros nomes viáveis para concorrer. Segundo ele, mesmo inelegível, o ex-presidente registrará sua candidatura e, “lá na frente, se for necessário”, pode apoiar uma dessas opções.

O filho mais velho de Bolsonaro disse ainda que partidos do Centrão já trabalham com o cenário em que Bolsonaro não será candidato e um nome alternativo represente a direita na disputa. De acordo com o Flávio, presidentes de partidos já procuraram a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), além dele próprio, para se prepararem para uma eventual candidatura.

“Há diversos nomes que têm viabilidade política de concorrer. Bolsonaro tem a humildade de, lá na frente for necessário, apoiar qualquer um desses que tenha maior potencial”, afirmou

o senador. “(Presidentes de partidos) Falam para mim, para Tarcísio, falam para Michelle, falam para Ratinho, falam para Romeu Zema (governador de Minas), falam para Ronaldo Caiado (governador de Goiás), falam para todo mundo: ‘Olha, mantenha a linha que pode ser que seja você’”, disse Flávio ao jornal O Globo.

Apesar disso, o senador disse que ser um “desrespeito” falar em candidatura alternativa a Bolsonaro. Para o filho mais velho do ex-presidente, o pai poderá adotar estratégia semelhante à do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, na campanha de 2018. Na ocasião, o petista estava preso e também tinha uma condenação que o enquadrava nos critérios de inelegibilidade, mas mesmo assim se registrou como candidato. Após a Justiça Eleitoral rejeitar seu pedido, o hoje ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assumiu a cabeça de chapa.

Bolsonaro foi considerado inelegível após ser condenado em duas ações no TSE por abuso de poder político e econômico, além de uso indevido dos meios de comunicação. Nesta terça-feira, o ex-presidente foi denunciado pela PGR por liderar uma trama golpista para se perpetuar na Presi-

Reprodução



Flávio diz que partidos pedem candidatura alternativa a Bolsonaro e admite que há nomes “com viabilidade”.

dência e impedir a posse de Lula. Foi a primeira acusação criminal contra ele após deixar o cargo.

Flávio, que além de senador exerce a atividade de advogado, criticou o chefe da PGR, Paulo Gonet, e disse que as acusações presentes na denúncia são “políticas”.

“Juridicamente eu estaria muito tranquilo, mas politicamente a gente vê que há uma determinação que foi dada ao Gonet. Eu lamento muito, é uma decepção pessoal para mim que o que Gonet está fazendo.”

Repetindo argumento usado pelo próprio ex-presidente, Flávio tentou desacreditar a delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens, que apontou reuniões e outros elementos citados como provas contra Bolsonaro na denúncia. O senador disse que a “delação é forjada e feita contra a vontade do Cid”.

Anistia

Ao comentar sobre a anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro, o senador disse que não há garantia dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de que a iniciativa seja aprovada. Apesar disso, o parlamentar avalia que a medida terá apoio no Congresso.

“Não posso falar que tem garantia. A gente nunca falou: ‘Olha, a gente vota em você para você pautar isso ou pra você nos ajudar a aprovar isso’. Nunca teve essa conversa. Então é sempre sensibilizando as lideranças partidárias, lideranças políticas para o excesso que está acontecendo”, afirmou Flávio. As informações são do jornal O Globo.

As lutas internas de poder no PT.

Há um movimento de pressão da atual direção do PT para que Gleide Andrade, atual tesoureira e fiel escudeira de Gleisi Hoffmann, continue no cargo quando Edinho Silva assumir o comando do partido em julho na eleição em que ele é o favorito.

Edinho, naturalmente, resiste. A tesouraria é um cargo-chave. Só de fundo partidário entrarão no caixa do partido R\$ 140 milhões em 2025. No ano que vem, além desse montante ainda terá o fundo eleitoral de estimados mais de meio bilhão de reais. Nenhum presidente, portanto, abre mão de indicar alguém mais afinado com ele para o posto.

Reeleição

Em outra frente, sob a condução da presidente do partido, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), o Partido dos Trabalhadores (PT) aprovou uma mudança no estatuto para permitir a reeleição de parlamentares e dirigentes partidários que já tenham exercido três mandatos consecutivos na mesma Casa Legislativa ou instância da sigla.

Apesar da pregação do presidente Lula por renovação de seu partido, a alteração possibilitará que deputados concorram à reeleição ainda que já tenham ocupado a mesma função três vezes seguidas. Como o mandato de senador é maior, a candidatura estava proi-

bida para aqueles que já estivessem no segundo período consecutivo.

A própria Gleisi encaminhou a votação, que ocorreu durante reunião tensa realizada na segunda-feira (17). Ela chegou a afirmar, quando contestada, que sabia como conduzir uma reunião do PT. Além dela, a secretária nacional de juventude, Nadia Garcia, defendeu a proposta — que suspendeu a regra para a eleição de 2026.

As discussões ficaram acaloradas antes mesmo da votação do mérito, quando petistas discutiram qual seria o quórum para a decisão. Durante o debate híbrido, presencial e virtual, o secretário de Comunicação, deputado federal Jilmar Tatto (SP), bateu boca com Valter Pomar, dirigente da Articulação de Esquerda.

Os opositores da decisão ameaçam ir à Justiça sob o argumento de que mudança no estatuto exige quórum qualificado. Para atingir dois terços do Diretório Nacional, seriam necessários 62 votos. A mudança foi aprovada por 60 votantes. Outros 27 votaram contra, e houve 5 abstenções.

A vedação suspensa dizia o seguinte: “Não poderá se apresentar como pré-candidato ou pré-candidata para postular o mesmo cargo o parlamentar que já tiver sido eleito para três mandatos consecutivos na

Ricardo Stuckert/PR



O PT retirou uma regra que limitava reeleição e estimulava a renovação no partido.

mesma Casa Legislativa, e no caso do cargo de senador ou senadora, o parlamentar que já tiver sido eleito para dois mandatos consecutivos no Senado Federal”.

A proibição dessas candidaturas passaria a vigorar nas eleições de 2026. Mas, com a votação, o Diretório Nacional do PT permitiu a candidatura desses parlamentares à reeleição no ano que vem.

Apelidada por integrantes do PT de emenda Gleide Andrade — por possibilitar a reeleição da tesoureira do partido —, a proposta apresentada ao diretório também permite a permanência dos ocupantes de cargos na cúpula partidária.

Diz o texto aprovado: “O disposto nos artigos 32 e 141 do Estatuto do Partido não se aplicará ao PED realizado em 6 de julho de 2025 e às eleições parlamentares de 2026, permitindo que dirigentes e parlamentares possam reno-

var seus mandatos eletivos”.

O artigo que foi alterado dizia: “Serão inelegíveis para cargos em comissões executivas, em qualquer nível, filiados e filiadas que tenham sido membros de uma mesma comissão executiva por mais de três mandatos consecutivos ou dois mandatos consecutivos no mesmo cargo”.

Na prática, essa mudança poderia permitir até mesmo a reeleição de Gleisi, já que ela está no segundo mandato de presidente do partido. Mas essa hipótese está fora de cogitação.

A contagem de mandatos passou a vigorar em 2011, após mudança do estatuto petista. Mas não é a primeira vez que o estatuto sofre mudanças para permitir candidaturas de parlamentares petistas à reeleição. Em 2024, a brecha foi aberta para vereadores. (Jornal O Globo e Folha press)

O que pode acontecer com Alexandre de Moraes ao virar alvo da Justiça dos Estados Unidos? Entenda o processo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é alvo de uma ação na Justiça dos Estados Unidos por suposta violação à soberania americana. O processo é movido pela Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump, e pela plataforma de vídeos Rumble. O caso tramita em um Tribunal de Justiça federal sediado na Flórida.

Para especialistas em direito internacional ouvidos pelo Estadão, o processo é estranho às regras usuais do direito entre nações. O que, na prática, pode inviabilizar a tramitação do processo. Ainda que a ação seja levada adiante, sua conclusão jurídica pode ser nula, ou seja, não ter efeitos práticos. Por outro lado, na esfera simbólica, a ação contra o magistrado brasileiro provoca desdobramentos desde já.

As autoras da ação querem que Moraes seja processado enquanto pessoa física. O objetivo é manter o processo na alçada do direito internacional privado, evitando a tipificação do caso na esfera pública. Uma ação de teor público poderia colocar a jurisdição dos Estados Unidos de encontro à do Brasil, descambiando em um ruído diplomático.

Segundo advogados, esse entendimento pode ser acatado pelas autoridades americanas, mas estaria em desacordo com o que vigora no País: por aqui, uma decisão de um ministro do STF, ainda que monocrática, representa a Corte, e não o magistrado que a assina.

“A decisão pode estar certa ou errada, mas é uma decisão do Supremo. Neste caso, a ação no tribunal americano não poderia ir à frente, porque você estaria acionando o Brasil, que é, como qualquer outro país soberano, imune à jurisdição

de tribunais americanos”, afirmou Salem Hikmat Nasser, doutor em Direito Internacional pela USP e professor da FGV.

Mestre em direito internacional pela Universidade de Brasília (UnB), o advogado Pablo Sukiennik explica que, no território brasileiro, as decisões de Moraes representam o STF enquanto instituição, mas esse entendimento não é obrigatório ao juiz americano. “As regras do direito não são universais. Cada país define se é possível ou não. No Brasil, iria contra a União”, disse Sukiennik. “Mas a forma como funciona no Brasil não significa que seja assim em qualquer outro lugar do mundo.”

Dessa forma, o processo poderia ser admitido na seara pessoal, mas o conflito de interpretações quanto ao papel de Moraes – pessoal ou institucional – poderia levar a um processo à revelia, com uma jurisdição não reconhecendo a outra como legítima.

“Provavelmente, o Brasil responderá, quando citado, que (Moraes) é ministro do Supremo Tribunal, que está agindo enquanto ministro e que a decisão não é dele”, disse Nasser. “Moraes não irá se dispor a responder ao juiz americano. Ele vai ignorar e o máximo que haverá é uma resposta do STF.”

O processo alega que Moraes abusou de “decretos extraterritoriais” contra empresas americanas, violando a soberania dos Estados Unidos. No jargão jurídico, “extraterritorial” se refere a uma decisão cujo alvo esteja localizado fora dos limites de determinada jurisdição.

No caso concreto, a Rumble, com a concordância da Trump Media, argumenta que está sediada nos Estados Unidos e, sob as leis americanas, não deveria ter sido obrigada, por ordem de Moraes,

Gustavo Moreno/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é alvo de uma ação na Justiça dos Estados Unidos.

a suspender o perfil de Allan dos Santos.

Para especialistas em direito internacional, o argumento da Rumble é estranho ao próprio conceito de extraterritorialidade. “(Moraes) não está dizendo para uma empresa da Flórida: ‘Olha, você aí, faça isso ou aquilo’. Ele está dizendo que, em relação ao território brasileiro, você vai ter que bloquear esses conteúdos, do contrário não deixa você agir aqui no Brasil”, explicou Salem Nasser.

“Se a atuação dessa empresa ocorre em território brasileiro, a empresa tem que se submeter às leis do Brasil. Não pode se valer da internet para dizer: ‘Não, eu tenho sede nos Estados Unidos, então eu não preciso cumprir as regras do Brasil’. Se uma empresa tem atuação no Brasil, ela precisa cumprir as regras brasileiras, inclusive de liberdade de expressão. A liberdade de expressão no Brasil é diferente da liberdade de expressão nos Estados Unidos”, disse Pablo Sukiennik.

Sukiennik define como “menor do que zero” as chances de uma condenação americana vir a ser cumprida no território brasileiro. “Tem uma série de requisitos para

uma decisão judicial estrangeira valer no Brasil. Neste caso, a chance de a Justiça brasileira vir a determinar a execução de decisão dos Estados Unidos contra o Alexandre de Moraes é menor do que zero. Não tem a menor chance disso”, disse o advogado.

Por outro lado, em solo americano, a ação pode resultar em sanções pessoais ao magistrado brasileiro. O ministro do STF pode ser proibido de entrar no território americano ou de realizar compras de propriedades e outros ativos no país. As penas seriam análogas às baixadas por Donald Trump em 6 de fevereiro contra servidores do Tribunal Penal Internacional (TPI). A alegação contra o TPI também é de infração à jurisdição dos Estados Unidos.

Mesmo destinadas a Moraes enquanto pessoa física, tais medidas poderiam gerar mal-estar nas relações diplomáticas entre Estados Unidos e Brasil. É simbólico que, desde já, uma empresa ligada a Donald Trump integre o processo como parte. (Estadão Conteúdo)

Vice-presidente do PT denuncia ministra do governo por suposto funcionário fantasma: "Essa gente virou santo de bordel".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados | Joédson Alves/Agência Brasil



Quaquá relata ter sido avisado sobre a contratação de um funcionário fantasma a pedido de Anielle.

O vice-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Washington Quaquá, informou que acionará a Comissão de Ética do partido contra a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que também é filiada à sigla. O dirigente diz ter encontrado indícios de que a cor-religionária foi responsável pela indicação de um suposto funcionário fantasma no município durante a gestão passada. Anielle, por sua vez, nega qualquer irregularidade.

Quaquá também é prefeito de Maricá (RJ). Em nota, a prefeitura informou que o petista recebeu uma denúncia de que haveria um funcionário fantasma atuando na autarquia municipal Serviços de Obras de Maricá (Somar).

Quaquá relata, agora, ter sido avisado sobre a

contratação de um funcionário fantasma a pedido de Anielle. Segundo ele, ao investigar o caso, descobriu que o indicado agia como um "consultor" de um projeto do ministério enquanto era nomeado em Maricá.

"Na esquerda e na direita essa gente virou santo de bordel. Isso tem tirado a credibilidade da política. Vou entrar com pedido na Comissão de Ética nesta semana e mostrar ao PT todos os indícios que já tenho", disse.

De acordo com a equipe de Quaquá, o funcionário, identificado como Alex da Mata Barros, teria sido indicado ao cargo por Anielle. Ele exerceu o cargo de assessor especial no gabinete da presidência da Somar.

A prefeitura informou que a Somar instaurou

uma sindicância para "apurar o caso". "Uma vez identificadas irregularidades, serão adotadas medidas cabíveis e a responsabilização dos envolvidos", informou a prefeitura. Ainda de acordo com o órgão, Alex da Mata Barros foi admitido na Somar em junho de 2021 e desligado em janeiro deste ano.

Alex da Mata prestou consultoria à pasta por meio de um edital do Banco de Desenvolvimento da América Latina. a pasta pontuou que a vaga de consultor foi oferecida pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (Banco CAF). "Esclarecemos que a ministra Anielle Franco não realizou indicações nem para a prefeitura, nem para a vaga de consultor oferecida pelo CAF", destaca a nota.

Anielle e Quaquá já protagonizaram outros embates. Em janeiro deste ano, a ministra acionou a Comissão de Ética do PT contra Quaquá após o deputado defender os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, acusados de serem mandantes do assassinato de Marielle Franco, irmã de Anielle.

À época, Quaquá publicou nas redes sociais uma foto ao lado de familiares dos irmãos Brazão, alegando não haver provas contra eles.

Na representação contra Quaquá, Anielle argumentou que as declarações do dirigente "descredibilizam, de forma irresponsável e leviana, os esforços pela luta por justiça e as deliberações internas do Partido dos Trabalhadores". As informações são dos portais CNN Brasil e O Globo.

Lula diz que não vai fazer a Garantia da Lei e da Ordem nos Estados e defende a PEC da Segurança.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nessa quinta-feira (20), que não vai decretar operações de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) na segurança dos estados e defendeu a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública. O texto deve ampliar as atribuições da União e das forças federais no combate à criminalidade, que hoje são responsabilidade dos estados.

Originalmente apresentada em outubro do ano passado, a PEC passou os últimos meses em debate entre governo federal e estaduais e agora está em análise na Casa Civil da Presidência, antes de ser enviada ao Congresso Nacional. A nova versão do texto reforça a autonomia dos governadores no que diz respeito ao comando das polícias civis, militares e dos corpos de bombeiros militares.

“Muitas vezes, os governadores não querem porque a polícia é um pedaço do poder do estado e, muitas vezes, os governadores não querem que o governo federal se intrometa na segurança dos estados”, disse Lula em entrevista à Rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro.

“De vez em quando, eles pedem que eu faça uma GLO. Eu não vou fazer GLO, porque a GLO

que foi feita no Rio de Janeiro, o governo federal gastou mais de R\$ 2 bilhões e não resolveu quase nada. Então, o que nós queremos é participação ativa de forma a ter uma ação complementar com o governador do estado e resolver definitivamente a questão da segurança”, explicou.

Em 2018, o governo federal fez uma intervenção no Rio de Janeiro, com a utilização de efetivos das Forças Armadas no policiamento do estado.

“Nós, então, vamos mandar essa PEC para definir claramente o papel da União na participação da segurança pública. Até onde a gente pode ir, até onde pode se intrometer, aonde que a Polícia Federal pode agir, aonde que a gente pode ter a Força Nacional participando, nós estamos criando um fundo para que a gente possa ajudar tanto ao funcionamento da polícia como o fundo penitenciário, porque nós queremos ter uma participação mais efetiva e mais forte na segurança de cada estado”, disse Lula.

Câmeras corporais

Neste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal), começou a julgar definitivamente a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) nº 635, conhecida como ADPF das Favelas e, na ação, já determinou me-

José Cruz/Agência Brasil



O texto deve ampliar as atribuições da União e das forças federais no combate à criminalidade, que hoje são responsabilidade dos Estados.

didadas para redução da letalidade durante operações em comunidades da capital fluminense.

Para o problema, o presidente defendeu a utilização de câmeras corporais pelos policiais militares. “Qualquer medida que tomar, nós temos que ter cuidado porque a gente não pode entrar na favela só para matar as pessoas. Queremos que os policiais entrem com câmera para gente saber se ele vai ser violento ou não antes de tentar qualquer coisa. O tiro tem que ser a última coisa que a gente tem que fazer”, disse.

“Agora, se for necessário, no tiroteio, alguém vai que morrer e a gente não pode só culpabilizar a polícia. Eu quero dizer que nós estamos extremamente interessados em resolver esse problema da segurança no Brasil inteiro. Para isso, nós precisamos aprovar a PEC”, reforçou.

Um relatório divulgado na semana passada pelo Instituto Fogo Cruzado revela que municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro vivem uma escalada da violência neste início de ano, com aumento no número de tiroteios, mortos, feridos, vítimas de balas perdidas e baleados em roubos.

“Nós não podemos permitir que esse banguê-banguê continue existindo no Rio de Janeiro. Nós não podemos permitir. Eu acho que nós não podemos ter polícia só para entrar na favela, para atacar, para matar ou para atirar. É preciso que a polícia esteja constantemente participando da vida cotidiana da favela. E é isso que nós queremos aprovar nessa PEC, qual o papel do estado?”, acrescentou Lula na entrevista.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,702	5,704
Dólar Turismo	5,744	5,924
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	5,981	5,981

Atualizado em: 20/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.601pts	+0.22%

Atualizado em 20/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 20/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/02 (SEMANA ATUAL)	13/02 (SEMANA ANTERIOR)	20/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.40	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,73	R\$ 8,19	R\$ 7,93
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	20/02 (SEMANA ATUAL)	13/02 (SEMANA ANTERIOR)	20/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,04	R\$ 126,28	R\$ 129,30
Arroz	50kg	R\$ 94,59	R\$ 98,39	R\$ 99,39
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 81,26	R\$ 79,00	R\$ 74,25
Trigo	1Ton	R\$ 1.332,47	R\$ 1.318,67	R\$ 1.265,73

Atualizado em: 20/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Senado aprova projeto que resgata verbas do orçamento secreto.

O Senado aprovou, por 65 votos a 1, o projeto de lei complementar que resgata recursos não gastos desde 2019. A cúpula do Congresso quer salvar verbas do orçamento secreto e outras emendas parlamentares que não foram pagas nos últimos anos e são questionadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A proposta, de autoria do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), ainda será apreciada pela Câmara.

O impacto da medida é incerto. O relator da proposta, senador Carlos Portinho (PL-RJ), disse que a repercussão financeira máxima seria de R\$ 4,6 bilhões, de acordo com dados do Tesouro Nacional. “Esse valor representa o teto estimado, ou seja, um limite máximo teórico. Na prática, o impacto real deve ser significativamente menor”, declarou o senador ao ler seu relatório.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), porém, citou um impacto ainda maior, de R\$ 15,7 bilhões. Afirmou que, desde dezembro, pede a interlocutores do governo que o assunto seja resolvido, sem sucesso. “Ainda no ano passado, tratei por diversas vezes desse tema com atores do governo federal, dentre eles Jaques Wagner, Alexandre Padilha e Randolfe

Rodrigues, solicitando que o governo pudesse fazer, como fez em outros anos, um decreto de prorrogação dos restos a pagar”, afirmou. “Perdi as contas de quantas vezes, ainda em janeiro, no recesso parlamentar, falei com Randolfe e com atores do governo, solicitando a providência do decreto para salvar esses recursos.”

Segundo Alcolumbre, muitas obras “ficaram presas por dois ou três anos na burocracia”. “Trabalhei muito para que fosse por decreto. Como não deu por decreto, estamos cumprindo com nossas obrigações, que é legislar, e propor uma lei para salvar R\$ 15,7 bilhões, sendo que, desse valor, R\$ 6,4 bilhões são de RP1 (despesas obrigatórias do Executivo), R\$ 6,2 bilhões são de RP2 (despesas discricionárias do Executivo) e apenas R\$ 3 bilhões remanescentes de obras importantes iniciadas fruto de desejo de parlamentares”, disse.

O projeto de Randolfe é sucinto. Diz apenas que os restos a pagar não processados e inscritos a partir de 2019 poderão ser liquidados até o fim do exercício de 2026, inclusive os que tenham sido cancelados no fim do ano passado. Os restos a pagar não processados são aqueles gastos que, no exercício para os quais foram previstos,

Jonas Pereira/Agência Senado



A cúpula do Congresso quer salvar verbas do orçamento secreto e outras emendas parlamentares que não foram pagas nos últimos anos.

não chegaram nem a entrar na fase de liquidação, que é prévia ao pagamento.

O único senador a votar contra a proposta foi Eduardo Girão (Novo-CE).

Portinho incluiu em seu relatório restrições para o resgate dos restos a pagar. Não poderão ser pagos valores relativos a obras e serviços que estejam sob investigação ou apresentem indícios de irregularidade, por exemplo. O relator também estabeleceu que, “para a garantia da transparência e da rastreabilidade”, esses restos a pagar revalidados deverão seguir as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a lei complementar das emendas parlamentares aprovada no ano passado.

O Estadão/Broadcast conversou sobre o assunto com técnicos do Orçamento, em condição de anonimato. Há um en-

tendimento de que o projeto tem uma redação “diferente da usual” quando se trata da retomada de restos a pagar.

A articulação para aprovação desse projeto se soma à tentativa do Congresso de destravar as emendas parlamentares suspensas pelo STF. Alcolumbre e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vão se reunir com o ministro Flávio Dino, relator dos processos na Corte, no próximo dia 27. Dino chamou a audiência para cobrar o cumprimento das decisões. Os congressistas, por outro lado, querem que o Supremo afrouxe as determinações que exijam transparência sobre os recursos de anos anteriores, prometendo cumprir as exigências daqui para frente. (Estadão Conteúdo)

Condenado no escândalo do mensalão, o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha advoga na Justiça para impedir a fiscalização do TCU sobre fundos de pensão mantidos por empresas estatais.

Condenado a pelo menos seis anos de prisão no escândalo do mensalão, o ex-presidente da Câmara dos Deputados João Paulo Cunha (PT-SP) advoga hoje em ação na Justiça para impedir a fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre fundos de pensão mantidos por empresas estatais.

Ele e seu sócio, Ophir Cavalcante, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), são procuradores da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para tornar inconstitucionais as auditorias da Corte de Contas nas entidades previdenciárias.

A banca também tenta tornar o entendimento predominante em processos no próprio TCU, que discute o tema em um grupo de trabalho.

Procurado, Cunha não se manifestou. Cavalcante disse, por meio de nota, que só fala nos autos dos processos. O TCU não se manifestou.

A Abrapp afirmou que a contratação seguiu suas normas de governança corporativa. Disse ainda que o escritório de Cunha e Cavalcante “vem prestando excelentes serviços em favor desta entidade, em cumprimento do objeto definido no nosso estatuto social, com o acompanhamento de diversos procedimentos perante o Tribunal de Contas da União e Supremo Tribunal Federal, os quais, em regra, são de livre consulta por qualquer cidadão”.

Se tiver êxito, a Abrapp inviabilizará medidas do TCU como a que determinou, no último dia 5, a abertura de uma auditoria em caráter de urgência para investigar as causas

de uma perda de R\$ 14 bilhões no Plano 1 da Previ, fundo que administra a aposentadoria de funcionários do Banco do Brasil.

Uma decisão favorável também anularia dezenas de outros processos em trâmite no tribunal relativos a atos apurados pela operação Greenfield no TCU, braço da Lava Jato que mirou desvios em fundos de pensão em favor de empreiteiras e empresas ligadas às gestões petistas.

A Abrapp sustenta, entre outros argumentos, que os fundos de pensão, embora mantidos em parte com recursos da União, são entidades de direito privado e, por isso, têm autonomia e não podem ser fiscalizados como entes da administração pública. Também alegam que o TCU invade competência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão regulador do mercado. “A atuação do TCU nesse caso pode levar a uma duplicidade fiscalizatória, comprometendo a eficiência da regulação e gerando desperdício de recursos, além de possíveis entraves operacionais”, diz a entidade, em nota.

Os fundos ligados à Petróbras (Petros), Banco do Brasil (Previ), Caixa Econômica Federal (Funcef) e Correios (Postalis) administram ativos no valor de aproximadamente R\$ 510 bilhões. Todos eles são associados à Abrapp, que conta com o apoio de 234 entidades no total.

A maior delas é a Previ, com cerca de R\$ 270 bilhões sob gestão. Metade do valor que abastece os planos de aposentadoria sai dos cofres das companhias e o restante, de contribuições feitas pelos funcionários. Ou seja, as duas partes dão contribuições iguais.

Agência Brasil



João Paulo Cunha (PT-SP) advoga hoje em ação para impedir a fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU).

Quando a gestão dos fundos causa prejuízos, é preciso realizar o equacionamento do déficit, uma operação em que ambas as partes realizam contribuições extraordinárias equivalentes para recuperar perdas do fundo e garantir os benefícios dos aposentados. Esse processo causa impactos negativos nos balanços das estatais e no bolso dos funcionários ativos e inativos.

Segundo o ministro Walton Alencar, do TCU, que determinou a apuração na Previ, o rendimento sobre os investimentos foi de apenas 1,58% no ano passado.

A ação do TCU faz parte de um processo aberto para averiguar se o fundo cumpriu requisitos técnicos e de governança na indicação de seu atual presidente, João Luiz Fukunaga.

Sindicalista e com formação em História, Fukunaga é funcionário de carreira do Banco do Brasil e não tem experiência na gestão de ativos financeiros.

A Previ nega prejuízo, pois afirma que a perda não foi realizada – ou seja, não houve venda dos ativos que desvalori-

zaram, como as ações da Vale.

Em outubro, a Previ tentou, sem sucesso, barrar o processo no TCU sobre a indicação de Fukunaga. A alegação era de que a Corte deveria esperar a conclusão de outro processo, que criou um grupo de trabalho para debater os limites da atuação do órgão na fiscalização dos fundos de pensão. É para essa discussão que Cunha foi escalado para atuar nos bastidores.

Em 2023, ele se reuniu com o então presidente do TCU, Bruno Dantas, para discutir a fiscalização dos fundos de pensão. Também participaram do encontro representantes da Abrapp e da Previc.

Na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) que a Abrapp move no STF, sob relatoria do ministro Luiz Fux, o escritório Ophir Cavalcante Advogados Associados, do qual Cunha é sócio, não consta como representante. Atualmente, o processo se encontra concluso para decisão do relator. (Estadão Conteúdo)

Greve na Receita Federal passa de 2 meses e afeta consumidores, empresas e governo.

Dois meses e meio de greve e operação tartaruga dos analistas tributários e dos auditores da Receita Federal e do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), órgão do Ministério da Fazenda, para reivindicar reajuste salarial provocam estragos para consumidores, empresas e na arrecadação.

Não são só as “blusinhas” importadas que estão com as entregas atrasadas. Indústrias de todos os portes reclamam da falta de componentes e até a arrecadação pode sofrer um revés, num momento em que governo busca recursos para aliviar o déficit fiscal.

Cerca de 75 mil remessas expressas de importação e exportação estão paradas nos terminais alfandegários, segundo estimativas das empresas do setor, relacionadas pelo presidente da Frente Parlamentar de Livre Mercado (FPLM), o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Brançã (PL-SP).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cerca de 75 mil remessas expressas de importação e exportação estão paradas nos terminais alfandegários.

Hoje, o tempo de liberação nas aduanas é de 14 dias, para cargas normais, e de sete dias para cargas expressas. Antes da paralisação, gastavam-se de dois a cinco dias para a liberação, segundo Dão Real, presidente do Sindifisco, que representa os auditores fiscais.

Por causa da paralisação, 1.120 processos tributários deixaram de ser pautados para julgamento no Carf em janeiro. Isso pode representar uma perda na arrecadação potencial do governo de R\$ 51 bilhões, caso a decisão seja favorável à Receita. “Se nada mudar, em fevereiro a Receita deve deixar de julgar processos cuja arrecadação

potencial é de quase R\$ 94 bilhões”, prevê o presidente do Sindifisco.

Tanto as indústrias que importam componentes quanto as que exportam produtos acabados são afetadas, segundo Helcio Honda, diretor jurídico do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), que representa 8 mil indústrias do Estado.

Ele conta que recebe relatos de indústrias de todos os portes. Elas estão reduzindo o ritmo de produção por falta de componentes importados retidos na alfândega desde o fim do ano passado. “Essa situação vai chegar ao bolso do contribuinte, porque tudo é custo e alguém repassa (para

o preço)”, diz Honda.

Defasagem salarial

A paralisação e a operação-padrão que envolve cerca de 7 mil auditores fiscais e 6,5 mil analistas tributários em todo o País começaram no dia 26 de novembro de 2024. O motivo do protesto é a alegada defasagem salarial de 27,46% acumulada entre janeiro de 2019 e dezembro de 2024, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Hoje, o piso salarial de um analista tributário é R\$ 13 mil mensais. No caso de um auditor fiscal, o salário-base é de R\$ 20 mil. (Estadão Conteúdo)

Lula diz que caixa de ovo por R\$ 40 é um “absurdo” e que cobrará de empresários que não falte o produto no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (20) que alta de preço dos alimentos se deu em função de problemas climáticos – como sol e chuva – e que terá reunião com empresários para pactuar o valor dos produtos no mercado interno.

“O preço vai baixar, eu tenho certeza que a gente vai conseguir fazer com que o preço volte aos padrões do poder aquisitivo do trabalhador”, adiantou.

“Queremos discutir com empresários que queremos que eles exportem, mas não pode faltar para o povo brasileiro”, prosseguiu.

Lula admitiu que o preço do ovo está caro, contudo, afirmou que é necessário também debater o valor praticado dentro do Brasil comparativamente ao valor praticado no mercado externo.

“Eu sei que o ovo está caro. Quando me disseram que está R\$ 40 a caixa com 30 ovos, é um absurdo. Vamos ter que fazer reunião com atacadistas para discutir como é que a gente pode trazer isso para baixo. O fato de estar vendendo produto em dólar que está

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quinta-feira (20) que alta de preço dos alimentos se deu em função de problemas climáticos.

alto, não significa que você tem que colocar no preço do brasileiro o mesmo preço que você exporta”, frisou.

“Essa é uma discussão. Da mesma forma o óleo de soja, da mesma forma a carne. Carne começou a cair. Vai cair e pode ficar certo que o povo vai voltar a comer sua ‘picanhazinha’, costela, outro pedaço de carne que ele deseja”, concluiu.

A declaração foi dada durante entrevista à rádio do Rio de Janeiro. Na ocasião, Lula foi questionado sobre o alto preço da carne e do ovo.

Na semana passada, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) alertou para o aumento expressivo no preço dos ovos de galinha repassado pelos fornecedores.

“Desde a segunda quinzena de janeiro, a combinação de alta demanda e oferta restrita tem levado a reajustes significativos. Nesta semana, a elevação já chega a 40% em diversas regiões do país”, informou a associação.

Em janeiro, a inflação oficial do país teve alta de 0,16%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com desaceleração. Os preços dos alimentos, entretanto, continuaram pressionados, com aumento de 0,96% na alimentação e bebidas.

E o ovo é um dos itens de preocupação. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estima que o valor continuará subindo por mais dois meses, até o fim da quaresma.

Segundo os produ-

tores, a alta recente representa uma “situação sazonal”, comum ao período pré e durante a quaresma, que acontece em abril.

“Após longo período com preços em baixa, a comercialização de ovos aqueceu pela demanda natural da época, quando há substituição de consumo de carnes vermelhas por proteínas brancas e por ovos”, afirmou a ABPA.

A entidade informou que os custos de produção acumularam alta nos últimos oito meses, com elevação de 30% no preço do milho, que é usado como ração para as galinhas, e de mais de 100% nos custos de insumos de embalagens. As informações são do portal de notícias G1.

Bancos têm pedidos atendidos e chegam a acordo com o governo para destravar novo modelo de empréstimo consignado; entenda.

Os bancos já chegaram a um acordo com o governo Lula para destravar o novo modelo de crédito consignado no setor privado. Os quatro pleitos expostos pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) foram considerados razoáveis pelo Ministério do Trabalho e aceitos pela equipe econômica, segundo interlocutores a par das conversas.

A expectativa é de que o projeto seja encaminhado ao Congresso via Medida Provisória (MP) em meados de março, com mudança imediata das regras, e seja operado pela plataforma do e-Social – sistema eletrônico do governo que reúne informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais de empregadores e empregados.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a afirmar que a proposta poderia ser enviada ao Legislativo antes do carnaval. Procurada, a pasta afirmou que o novo modelo ainda está em fase de elaboração interna e, portanto, não iria comentar. O Ministério do Trabalho não se manifestou.

A possibilidade de os clientes utilizarem os próprios aplicativos dos bancos para conseguir acesso ao novo consignado, um dos pleitos da Febraban, deve levar um pouco mais de tempo – cerca de 30 a 45 dias.

O governo quer acelerar a medida, já que aposta nessa agenda para tentar reverter a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Outra duas apostas nessa frente são a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil, mas que só valerá para o ano que vem, e a reformulação do Auxílio Gás, para distribuir botijões gratuitamente para famílias de baixa renda.

Taxa de juros

Hoje, o consignado público, para servidores e pensionistas do INSS, tem um teto de juros de 1,8% ao mês. A pedido dos bancos, o consignado privado não terá teto – e, por isso, não será necessário ter garantia do FGTS. A regra atual permanece como está, com a possibilidade de usar 10% do saldo para cobrir dívidas, em caso de desligamento do empregado.

A grande dúvida é qual será a taxa de juros do novo consignado. A certeza é que ela será maior do que os 1,8% do consignado público, já que o empréstimo privado representa um risco mais elevado para os bancos, mas também será menor do que a média de 2,89% ao mês do consignado privado atual, e muito menor que os 6,09% do crédito pessoal sem garantias.

O que vai definir os juros serão os leilões e a competição entre os

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A expectativa é de que o projeto seja encaminhado ao Congresso via Medida Provisória (MP) em meados de março.

bancos, além do contexto macroeconômico do País, como a situação do mercado de trabalho, a taxa de inflação e os juros básicos definidos pelo Banco Central. Tudo isso irá aumentar ou diminuir o apetite dos bancos por esses novos contratos.

O novo modelo vai permitir que os trabalhadores do setor privado possam fazer um empréstimo consignado em qualquer banco – hoje, é preciso haver convênios entre a empresa e a instituição financeira para ofertar a modalidade.

Os bancos poderão oferecer juros mais baixos porque terão acesso às informações da plataforma e-Social, como empréstimos já tomados, o chamado “tombamento”. A ideia é que os trabalhadores possam trocar dívidas mais caras, como um crédito pessoal ou mesmo um

consignado antigo, por outras mais baratas, por meio dos leilões de ofertas entre os bancos. Assim, as dívidas antigas terão de ser quitadas com o dinheiro do novo empréstimo, a taxas mais baixas.

Todos os trabalhadores com uma fonte de pagamento formal estarão aptos ao novo consignado. Isso inclui trabalhadores domésticos, rurais, e servidores estatutários, que não são regidos pela CLT.

Para os bancos, essas novas linhas serão menos rentáveis, porque terão juros mais baixos, mas haverá um ganho de qualidade nas carteiras de crédito com a redução do risco e expectativa de queda da inadimplência. No longo prazo, o setor financeiro entende que essas linhas terão melhor custo-benefício, com ganhos para ambos os lados. (Estadão Conteúdo)

Governo notifica sites de apostas para apresentarem políticas de prevenção à lavagem de dinheiro.

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda notificou, nessa quinta-feira (20), as empresas de apostas esportivas para apresentarem políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo até 17 de março.

De acordo com a secretaria, as notificações foram enviadas para as empresas autorizadas a operar e para as que funcionam por meio de decisões judiciais. Desde o dia 1º de janeiro de 2025, o mercado de apostas de quota fixa passou a funcionar sob regulação no Brasil.

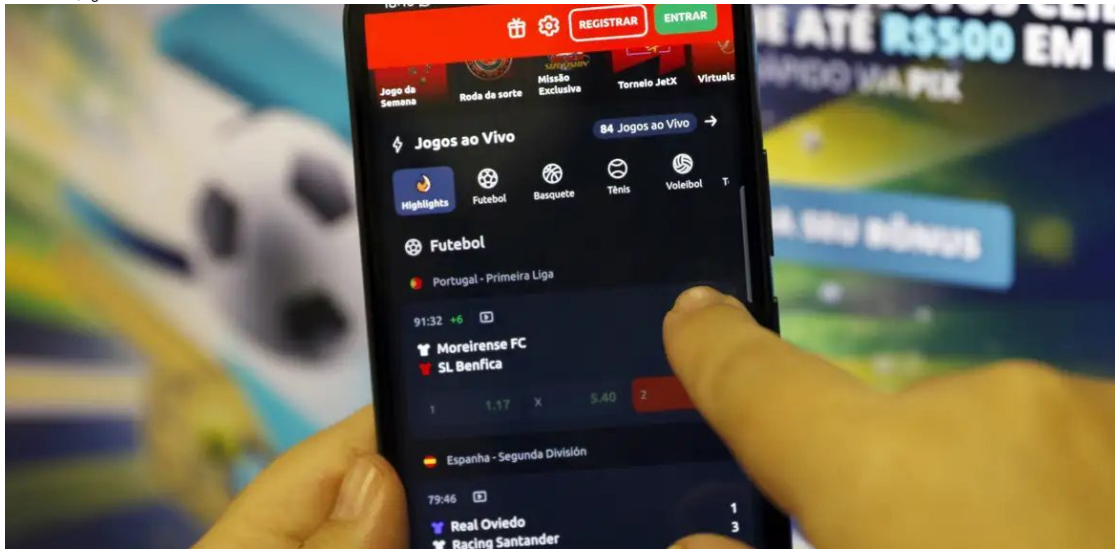
As empresas devem cumprir uma série de requisitos para operar no País, como a obrigação de manter os sites com o domínio “.bet.br”.

Segundo o governo, o mercado de apostas regulado vai permitir a correção de “problemas estruturais” e reduzir riscos associados à prática de apostas, como o superendividamento.

Entre as principais medidas que entraram em vigor estão:

- a proibição de crédito para apostas e de bônus de entrada;

Bruno Peres/Agência Brasil



As empresas devem cumprir uma série de requisitos para operar no País.

- a exigência de identificação dos apostadores por CPF;
- o reconhecimento facial;
- o controle dos fluxos financeiros.

As empresas também precisarão estar de acordo com as legislações brasileiras e cumprir normas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro, segurança financeira e práticas de jogo responsável. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que regulamenta o mercado de apostas esportivas online no Brasil em 31 de dezembro de 2023.

Para uma empresa de apostas online atuar no País, terá de pagar R\$ 30 milhões para obter a licença de operação.

Somente poderão explorar as apostas esportivas as empresas constituídas segundo a legislação brasileira, com sede e administração no território nacional. Pela lei sancionada, menores de 18 anos não poderão fazer apostas. O texto também cria regras para funcionamento de jogos e cassinos online, trecho que foi incluído durante a votação na Câmara dos Deputados.

A legislação define também as regras para a publicidade e propaganda nos sites de aposta, além de estabelecer punições para o caso de descumprimento das regras previstas em lei.

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda publicou na terça-feira (18) no Diário Oficial da

União (DOU) uma série de portarias que autorizam o funcionamento de mais 18 sites de apostas no Brasil.

A autorização para o funcionamento das “bets” vale por cinco anos, com encerramento em 31 de dezembro de 2029. A exceção é a empresa HIPERBET, que obteve autorização até 18 de fevereiro de 2030. Cada empresa pagou uma outorga de R\$ 30 milhões para funcionar regularmente.

A maioria desses sites já tinha obtido, em outubro do ano passado, uma autorização para operar no Brasil de forma temporária e, agora, a autorização é definitiva. As informações são do portal de notícias g1.

Revisão da vida toda do INSS: ministro Dias Toffoli leva o tema ao plenário físico e adia análise de recursos no Supremo.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli adiou a análise de recursos contra a decisão do próprio tribunal que derrubou a chamada revisão da vida toda — entendimento que permitiria o segurado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) escolher a regra mais vantajosa para calcular o valor da aposentadoria.

Os recursos eram julgados em plenário virtual, mas Toffoli pediu que o caso vá para o plenário físico. Com isso, uma nova data para a análise ainda será marcada. Nos recursos, os ministros avaliam se quem foi beneficiado pela "revisão da vida toda", antes da definição do STF, terá que devolver valores recebidos. E, ainda, se a decisão deve ser anulada por completo.

O Supremo também pode discutir se há um marco temporal para que o entendimento da corte contra a revisão da vida toda seja aplicado. Antes da interrupção, quatro ministros já haviam votado para rejeitar os recursos e a possibilidade de cobrar a devolução dos valores: Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Cristiano

Reprodução



Tribunal já derrubou revisão da vida toda, mas ainda julga recursos.

Zanin e Flávio Dino. Quando o julgamento for retomado, eles podem reapresentar essas mesmas posições ou, se quiserem, propor alguma mudança.

Ministros indicaram reservadamente que são contrários à devolução de recursos. Relator, o ministro Nunes Marques afirmou que o STF já indicou que não será necessário devolver recursos recebidos a partir de eventuais benefícios calculados pela tese da revisão da vida toda.

Julgamento

Em março de 2024, o STF invalidou o mecanismo que permitia aos segurados do INSS optar pela regra mais vantajosa no cálculo de suas aposentadorias. A maioria da Corte decidiu que a aplicação do fator previdenciário é obrigatória, o que in-

viabilizou a "revisão da vida toda", reconhecida em 2022.

A "revisão da vida toda", que não está mais em vigor, permitia que os aposentados solicitassem um novo cálculo de seus benefícios, incluindo salários anteriores a julho de 1994, caso essa regra fosse mais vantajosa. Isso poderia resultar em um valor maior do benefício, em comparação com a regra de transição estabelecida pela reforma da Previdência do governo Fernando Henrique Cardoso, em 1999.

Essa reforma introduziu uma regra de transição que alterou a forma de calcular o benefício, passando a considerar o fator previdenciário e as contribuições feitas a partir de julho de 1994. No entanto, com o novo

entendimento do STF, a aplicação da regra de transição se tornou obrigatória para quem contribuiu antes de 1999, eliminando a possibilidade de exceções.

Com a decisão do STF, o cálculo dos benefícios ficou assim:

Para quem já era segurado do INSS antes de 1999: aplica-se a regra de transição, que considera 80% dos maiores salários ao longo da vida do trabalhador, excluindo-se os salários anteriores a julho de 1994.

"Não colherão êxito eventuais cobranças feitas pelo INSS em face dos segurados ou sucessores, referentes a valores recebidos a maior até a data de 5 de abril de 2024 em decorrência de decisões judiciais favoráveis à 'Revisão da Vida Toda'", escreveu o ministro.

Conselho Nacional de Educação define que cada escola decida onde deixar os celulares dos alunos.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou nessa quinta-feira (20) um documento com orientações para a proibição de celulares nas escolas brasileiras. O texto do relator Israel Batista definiu cabe às escolas definir a forma de armazenamento dos aparelhos e apresenta diretrizes de educação digital e midiática, com prazo para implementação obrigatória a partir de 2026.

O texto apresenta três modelos de guarda: com o estudante, em sala de aula sob supervisão do professor ou na entrada da escola em armários ou compartimentos coletivos. Na avaliação do relator, essa é uma forma de garantir autonomia aos colégios para que eles possam definir o modelo mais adequado às suas realidades.

“Pela grande diversidade do País, a gente resolveu dar essa autonomia com as escolas. A escola tem que refletir: é possível guardar com o aluno? Se não, qual é o melhor modelo?”, afirmou o conselheiro Israel Batista.

“A escolha do modelo mais adequado dependerá das características específicas de cada escola, incluindo sua infraestrutura, cultura institucional e as necessidades dos estudantes, devendo orientar-se pela promoção de um ambiente es-

colar focado no aprendizado”, afirma o texto.

De acordo com as diretrizes do relatório, as direções devem definir as regras para a proibição de maneira coletiva com professores, alunos e famílias, incluindo as consequências para os estudantes que burlarem a regra.

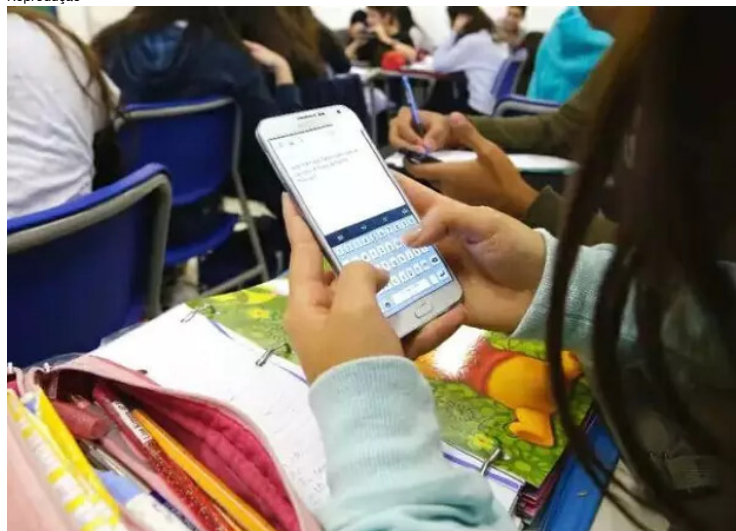
“Optamos por levar a ideia de gestão democrática ao extremo. A gente quer que essa discussão mobilize as comunidades escolares para que eles pactuem as próprias regras, o que tende a fazer com que todos respeitem mais”, explicou o relator do texto.

Definição do CNE

Soluções tecnológicas para implementar bloqueio de sinal não são recomendadas, dado que afetam não apenas os alunos, mas também professores, funcionários e visitantes que possam necessitar do uso de seus dispositivos móveis por motivos pessoais ou profissionais e, portanto, não devem ser utilizadas.

As redes e escolas podem instituir o contrato pedagógico ou qualquer instrumento democrático de pactuação entre os integrantes da comunidade escolar como mecanismo principal para o estabelecimento de normas e práticas alinhadas aos princípios legais e educacionais, especialmente no contexto do uso de dispositivos digitais.

Reprodução



Texto define três opções: mochila do aluno, caixa com professor ou armário na entrada da escola.

As consequências relativas ao não respeito ao contrato pedagógico ou qualquer outro instrumento escolhido pela escola para executar os termos previstos em lei e nesta Resolução devem ser objeto de discussão democrática, alinhando-se aos princípios de proteção, provisão e participação, definindo os agentes envolvidos e os protocolos pertinentes.

Os procedimentos de supervisão não devem penalizar o processo pedagógico, sendo desaconselhada qualquer iniciativa de aumento de micro vigilância de estudantes ou professores.

A educação infantil não deve ter contato algum com telas, que elas devem ser introduzidas — de forma intencional e gradual — a partir do ensino fundamental até que a tecnologia se integre com o currículo para o uso crítico e profissional dos dispositivos digitais.

Educação digital

O texto ainda apresenta diretrizes de educação digital e midiática, regulamentando a Política Nacional de Educação Digital, aprovada pelo Congresso em 2022 e sancionada em janeiro de 2023. De acordo com a resolução, “o letramento midiático e informacional proporciona o desenvolvimento de habilidades de análise crítica da informação, combate à desinformação e uso responsável das mídias digitais, auxiliando na identificação de notícias falsas, bolhas informacionais e vieses algorítmicos”.

“Isso é proteger os nossos alunos do Jogo do Tigrinho, por exemplo”, afirmou o relator.

Segundo ele, as orientações apontam que isso pode ser feito em uma disciplina específica ou de forma transversal, integrado com outras áreas do conhecimento.

Agência Nacional de Saúde Suplementar propõe criação de planos de saúde que só incluam consultas e exames.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) propôs a criação de um novo tipo de plano de saúde, que só contemple consultas eletivas e exames, sem cobertura de internações, pronto-socorro e tratamento. Caso a opção seja incluída no sistema de saúde, a estimativa da ANS é que cerca de 10 milhões de pessoas passem a utilizar esse novo formato.

A proposta está em consulta pública no site da agência e as contribuições poderão ser enviadas até 4 de abril. Há audiência pública prevista para 25 de fevereiro.

A sugestão era desenhada há alguns meses na instituição e um dos principais pontos defendidos pelo ex-presidente da entidade, Paulo Rabello. Segundo a agência, a medida é uma forma de ampliar o acesso dos brasileiros a planos de saúde mais baratos em cenário de escassez de oferta de plano individual e familiar.

A ideia da ANS é criar uma espécie de fase de teste do produto, o chamado “sandbox regulatório”, que funciona como ambiente experimental de regulação. Nesse sentido, as empresas terão o produto testado por 2 anos, nos quais vigorarão as seguintes regras: deverão criar e registrar um novo plano de saúde, no formato coletivo por adesão; limitar a coparticipação nesses planos a 30%; oferecer bônus aos benefi-

ciários que participarem de programas de cuidado e seguirem no plano após o período de testes de dois anos. Após o período de testes, a agência avaliará se o modelo será descontinuado ou não. Caso a ANS decida por não mantê-lo, os beneficiários terão portabilidade extraordinária para troca por outro plano ou a possibilidade de voltar ao de origem.

Segundo a agência, por ser um produto novo, ele não seria “caracterizado como plano de saúde típico”, como prevê a Lei 9656/98, que estipula regras para a comercialização de planos de saúde, e a entidade tem “competência para promover, por meio do sandbox regulatório, uma experiência com um produto ainda não praticado no mercado regulado”.

Diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Alexandre Fioranelli diz que a intenção da agência é permitir que pessoas que não têm plano de saúde e utilizam os chamados cartões de desconto ou clínicas populares possam ter uma opção. Ele nega que o formato possa canibalizar outros tipos de plano.

“Quem já é beneficiário de um plano de saúde com segmentação hospitalar, por exemplo, não poderá migrar para essa opção mais básica. E quem aderir ao plano de saúde com cobertura para consultas estritamente eletivas e exames, dentro da pro-

Reprodução



Proposta está em consulta pública no site da ANS.

posta do sandbox, também não poderá fazer portabilidade para outro, com abrangência maior.”

Segundo Fioranelli, o modelo poderá ajudar a desafogar o Sistema Único de Saúde (SUS) e acelerar o atendimento da população. A agência ainda agendará uma conversa com o Ministério da Saúde.

Entidades que representam o setor celebraram a proposta da ANS. Segundo Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), estima-se que há hoje mais de 40 milhões de brasileiros com cartões de descontos, regidos por empresas que não são reguladas. “Acreditamos que esse público pode se interessar pela segurança de um plano de saúde”, analisa. Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), o novo formato permite a oferta de mais uma alternativa sem que haja exclusão das demais opções existentes.

Críticas

Mário Scheffer, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e pesquisador na área de saúde coletiva, critica a proposta. Para ele, qualquer entrada na assistência à saúde que não tenha continuidade é nociva, já que o paciente terá de recomeçar o processo no SUS para ser tratado. “Não tem conexão nenhuma com uma rede de média, de alta complexidade”, diz.

Além disso, a proposta é restrita a alguns tipos de consultas e exames, não abarcando especialidades e o atendimento a condições como transtorno do espectro autista. Deixa ainda de fora demandas como casos de acidente vascular cerebral e acidentes de trânsito, atendidos nos setores de emergência. “Joga para o SUS toda média e alta complexidade, tudo que é caro, tudo que é prevalente, tudo que é frequente.”

Avião fica com o bico destruído após colisão com pássaro.

Uma aeronave da companhia aérea Latam Airlines precisou retornar ao aeroporto de origem do seu voo - o Galeão, no Rio de Janeiro - após colidir com um pássaro na manhã dessa quinta-feira (20). De acordo com a companhia aérea, decolagem aconteceu às 10h35 e o pouso, “em completa segurança”, às 11h04. O voo foi cancelado e os passageiros, reacomodados.

“A Latam informa que a aeronave que realizava o voo LA3367 (Rio de Janeiro/Galeão-São Paulo/Guarulhos), com decolagem às 10h35 desta quinta-feira (20/02), retornou para o aeroporto de origem após um bird strike (colisão com pássaro). O pouso ocorreu em completa segurança”, diz a companhia, em nota.

Em foto publicada pelo CEO da Latam em sua conta do LinkedIn, é possível ver o bico da aeronave destruído após a colisão.

“Hoje um desabafo! Agora há pouco, mais uma colisão com pássaro”, escreveu Jerome Cadier. “Posso apostar com vocês que a primeira ação na justiça contra a cia aérea, pedindo indenização por dano moral por cancelamento deste

voo, vai chegar amanhã mesmo... e assim segue a aviação brasileira... a pergunta é: quem paga a conta?”

O bird strike, termo em inglês para colisão com pássaro, por vezes demanda reparos na aeronave. Em nota, a Latam disse que “lamenta os transtornos causados” e que “está oferecendo a assistência necessária para todos os clientes impactados”.

As reacomodações estão sendo feitas em voos da companhia previstos para esta quinta e sexta, 21, conforme a companhia. “Por fim, a Latam reitera que adota todas as medidas de segurança técnicas e operacionais para garantir uma viagem segura para todos”, afirmou.

Nota da Latam

“A Latam informa que a aeronave que realizava o voo LA3367 (Rio de Janeiro/Galeão-São Paulo/Guarulhos), com decolagem às 10h35 desta quinta-feira (20/02), retornou para o aeroporto de origem após um bird strike (colisão com pássaro). O pouso ocorreu em completa segurança às 11h04 e o voo foi cancelado.

A Latam lamenta os transtornos causados e informa que está ofe-

Reprodução



O voo foi cancelado e os passageiros, reacomodados.

recendo a assistência necessária para todos os clientes impactados, que serão reacomodados em voos da companhia previstos para hoje e amanhã (20 e 21/02). Por fim, a Latam reitera que adota todas as medidas de segurança técnicas e operacionais para garantir uma viagem segura para todos.”

Nota do RIOgaleão

“O RIOgaleão informa que, por volta das 10h50 desta quinta-feira, recebeu da Torre de Controle um aviso sobre a colisão de uma aeronave com um pássaro. A aeronave retornou ao aeroporto, pousou normalmente e todos os passageiros desembarcaram em segurança. A operação do aeroporto não foi impactada.

De acordo com a apuração do RIOga-

leão, a colisão foi registrada a uma altitude classificada como colisão fora do sítio aeroportuário de acordo com o Plano de Gerenciamento do Risco da Fauna da concessão, aprovado pela Anac. Os dados serão encaminhados à Anac e ao Cenipa.

O RIOgaleão reitera seu compromisso com a segurança operacional do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. A concessionária realiza diariamente ações de manejo de fauna para reduzir os riscos de colisões entre aeronaves e aves dentro do sítio aeroportuário, como monitoramento e dispersão de aves, incluindo atividades de falcoaria.”

Com informações dos portais Estadão Conteúdo e g1.

Governo Trump pede para Zelensky "baixar o tom" e assinar acordo sobre minerais.

As críticas da Ucrânia aos Estados Unidos são "inaceitáveis", afirmou, nessa quinta-feira (20), o principal conselheiro de segurança de Donald Trump. Em uma entrevista à emissora de TV americana Fox News, Mike Waltz aconselhou Kiev a "baixar o tom" e assinar rapidamente o acordo proposto pela Casa Branca sobre minerais raros, que descreveu como "a melhor garantia de segurança que eles poderiam almejar".

"Eles precisam baixar o tom e analisar a situação em profundidade", afirmou.

A proposta de acordo citada por Waltz daria aos Estados Unidos acesso a grandes quantidades de recursos naturais ucranianos como contrapartida pela ajuda americana enviada a Kiev para combater a Rússia. O conselheiro de Trump argumentou que a assinatura do tratado levaria os Estados Unidos a investiriam no país.

Zelensky rejeitou esse acordo no fim de semana, argumentando que ele não oferece garantias de segurança para seu

President Of Ukraine/Flickr



A Casa Branca descreveu o acordo como "a melhor garantia de segurança que eles poderiam almejar".

país, três anos após o início do conflito. Nesta quinta, depois de se encontrar com Keith Kellogg, enviado de Donald Trump para o conflito na Ucrânia, em Kiev, Zelensky disse estar aberto à ideia e afirmou que a reunião entre eles foi produtiva.

"A Ucrânia está pronta para um acordo forte e eficaz de investimento e segurança com o Presidente dos Estados Unidos. Propusemos a maneira mais rápida e construtiva de alcançar resultados. Nossa equipe está pronta para trabalhar 24 horas por dia, 7 dias por semana", escreveu ele no X.

Ao se encontrarem, segundo a agência de notícias Reuters, Zelensky e Kellogg apertaram as mãos e deram tapinhas nas

costas um do outro. Zelensky sorriu e disse: "É bom ver você. Como vai? Obrigado por vir".

Após o presidente ucraniano dizer, em coletiva de imprensa na quarta-feira (19) que não pode "vender a Ucrânia" e que o presidente americano vive em uma bolha de "desinformação" russa, Trump o chamou de "ditador" e fez ameaças.

Na entrevista dessa quinta, Waltz comentou a reação do republicano. "Obviamente, há muita frustração". O conselheiro também negou que a Ucrânia tenha sido excluída das negociações de Trump com a Rússia sobre o fim da guerra e insistiu que há "muito compromisso e diálogo" com Kiev e com os ali-

ados europeus.

Quando perguntado se acreditava que a disputa era "reconciliável", Waltz respondeu:

"Acho que sim. (...) Dizer que vamos mudar a natureza da nossa ajuda no futuro não acho que deva ofender ninguém. Este é um plano de bom senso. Pode ser que eles não gostem, mas vamos impulsioná-lo e todo mundo vai parar de reclamar quando os combates terminarem. Vamos avançar a toda velocidade para pôr fim a essa guerra e então poderemos falar sobre relações geoestratégicas mais amplas". As informações são do portal de notícias g1.

Hamas entrega a Israel corpos de bebê, criança, mãe e idoso em caixões pretos.

O Hamas entregou nessa quinta-feira (20) os corpos de quatro israelenses sequestrados durante o ataque de 7 de outubro de 2023 como parte do acordo de troca de reféns por prisioneiros palestinos. O grupo terrorista afirma que os corpos são do idoso Oded Lifshitz, de 84 anos, e de Shiri, Kfir e Ariel Bibas, uma mãe e seus dois filhos, que se tornaram símbolo para os grupos que militam pela libertação dos reféns.

Os quatro cidadãos israelenses foram capturados no kibutz Nir Oz, no sul de Israel, durante o atentado lançado pelo Hamas. As imagens de Shiri abraçada aos dois filhos, enrolada em um pano, enquanto era conduzida por terroristas armados, correram o mundo, oferecendo um vislumbre do drama dos civis durante o ataque.

Seu filho mais novo, Kfir, sequestrado quando tinha 9 meses de vida, era o refém mais jovem a ser levado para Gaza. Após o retorno dos corpos a Israel, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou que o país estava "unido em uma dor insuportável", e prometeu vingança contra o grupo palestino.

"Todos nós sofremos com uma dor misturada com raiva. Estamos todos furiosos com os monstros do Hamas", disse ele, acrescentando que Israel deve "acertar as contas com os assassinos vis", antes de citar o salmo 94, que diz: "Ó Eterno, Deus de vingança, mostra-

te. Aparece, ó Deus da vingança".

Embora seja a primeira vez que o Hamas devolve corpos de reféns a Israel como parte do acordo de cessar-fogo, o grupo repetiu o mesmo ritual utilizado nas cerimônias coreografadas de entrega dos prisioneiros vivos. Homens fardados se posicionaram em um palco em Khan Younis, que recebeu os caixões fechados. Uma equipe de cinegrafistas, também fardada, filmou tudo.

Cada um dos caixões pretos continha uma pequena foto dos mortos, enquanto, ao fundo do palco, uma imagem retratando Netanyahu como um vampiro denunciava que os reféns haviam sido mortos em ataques israelenses. Réplicas de projéteis de fabricação americana foram colocadas no palco, a fim de reforçar a narrativa de que os mortos teriam sido alvejados pelas forças do Estado judeu.

"O criminoso de guerra Netanyahu e seu Exército nazista mataram-nos com mísseis disparados de aviões sionistas", dizia uma frase no mural montado pelo grupo armado.

O Hamas anunciou no final de novembro que Shiri, Kfir e Ariel haviam morrido durante um ataque israelense em Gaza, em novembro, que atingiu o cativeiro em que estavam. A informação, porém, nunca foi confirmada pelo Exército israelense, o que fez com que muitas pessoas no país mantivessem a esperança de que as crianças e a mãe

Reprodução de vídeo



Durante a entrega dos corpos, o Hamas estampou uma imagem do primeiro-ministro israelense com dentes de vampiro e sangue saindo da sua boca.

voltariam para casa em segurança. Yarden Bibas, pai dos meninos e marido de Shiri, que também foi sequestrado, foi libertado em 1º de fevereiro

David Mencer, porta-voz do governo israelense, chamou o Hamas de um "culto à morte" depois da exibição dos caixões durante a entrega à Cruz Vermelha.

"O Hamas não é um movimento de resistência. O Hamas é um culto à morte que assassina, tortura e exhibe cadáveres", disse Mencer a jornalistas.

Um membro do Hamas, com o rosto envolto em um lenço palestino vermelho e branco, sentou-se no palco para preencher documentos com um oficial da Cruz Vermelha, antes que os caixões fossem carregados em veículos da organização. Mais tarde, as Forças Armadas de Israel confirmaram que receberam os caixões, e que eles seriam levados ao Instituto Nacional de Medicina Forense para passar por um processo de identificação, que pode durar até 48 ho-

ras. Até o momento, apenas o corpo do idoso Oded Lifshitz foi reconhecido.

Para que fossem transportados em Israel, os caixões passaram por uma inspeção de segurança — um gesto que demonstra o nível de desconfiança entre as partes envolvidas no conflito, apesar do cessar-fogo negociado com ajuda de mediadores estrangeiros, e após meses de pressão internacional.

O Fórum das Famílias de Reféns e Desaparecidos, organização civil que representa a maioria dos parentes de pessoas sequestradas, marcou uma cerimônia em Tel Aviv para homenagear Oded e a família Bibas.

"Juntos, carregaremos a dor e a memória, e declararemos em voz clara: o tempo acabou para os reféns que ficaram para trás! Eles devem ser devolvidos imediatamente — os vivos para reabilitação, e os caídos para um enterro adequado", anunciou a organização.

Condição física do papa Francisco melhora “ligeiramente”, diz o Vaticano.

A condição física do papa Francisco está melhorando “ligeiramente”, anunciou o Vaticano em boletim médico na tarde dessa quinta-feira (20). O pontífice está há quase uma semana internado em um hospital de Roma e está tratando uma pneumonia bilateral.

“As condições clínicas do Santo Padre melhoraram ligeiramente. Ele está sem febre, e os parâmetros hemodinâmicos continuam estáveis. Esta manhã, recebeu a Eucaristia e posteriormente dedicou-se às atividades laborais”, detalha o comunicado.

No boletim divulgado no começo da manhã, o gabinete de imprensa da Santa Sé disse que o pontífice estava alerta e se alimentando. Ainda segundo o Vaticano, Francisco passou uma noite tranquila e se levantou da cama para tomar café da manhã.

“A noite foi tranquila, o papa se levantou e tomou café da manhã em uma poltrona”, afirmou a Santa Sé em um breve comunicado.

Francisco foi internado no hospital Gemelli, em Roma, devido a uma bronquite na sexta-feira (14). Na terça (18), a Santa Sé anunciou que foi diagnosticado com pneumonia bilateral.

Na quarta (19), o

Vaticano explicou que os exames de sangue “mostram uma leve melhora” em seu quadro de saúde, que está estável, “em particular os indicadores” de inflamação. No mesmo dia, o pontífice recebeu uma visita da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, que o chamou de alerta, responsivo e de bom humor.

Francisco está trabalhando e se mantendo informado através da leitura de jornais. O papa consegue se movimentar dentro de seu quarto no hospital, atende algumas ligações telefônicas e continua com alguns afazeres administrativos, segundo a agência Reuters.

Nos últimos anos, o papa tem enfrentado problemas de saúde, incluindo episódios regulares de gripe, dor ciática e uma hérnia abdominal que exigiu cirurgia em 2023. Quando jovem, ele desenvolveu pleurisia, que causa dor no peito e dificuldade de respirar, e teve parte de um pulmão removido.

Conforme o Vaticano, todos os compromissos públicos do papa foram cancelados.

Funeral

Mesmo com a leve melhora do pontífice, nos bastidores do Vaticano, rumores sobre os preparativos para um eventual funeral do

Vatican Media



Francisco está internado desde o dia 14 de fevereiro e trata uma pneumonia bilateral.

papa Francisco estão ganhando força.

De acordo com uma reportagem publicada pelo jornal britânico The Sun, a Guarda Suíça, responsável pela segurança do pontífice, estaria conduzindo treinamentos específicos para a cerimônia, enquanto o papa, de 88 anos, enfrenta um quadro de pneumonia dupla.

Fontes ligadas ao Vaticano afirmam que Francisco teria demonstrado preocupação com sua própria saúde e admitido, em conversa com assessores próximos, que teme não sobreviver à doença.

A internação de Francisco reacendeu debates sobre a sucessão papal e os protocolos a serem seguidos em caso de falecimento. Embora o Vaticano não tenha feito declarações oficiais sobre os supostos ensaios para seu funeral, fontes citadas

pelo The Sun asseguraram que os procedimentos já estão em andamento, seguindo um planejamento que costuma ser atualizado periodicamente para autoridades da Igreja.

Em resposta às especulações, o capitão da Guarda Suíça, Christian Kühne, negou qualquer movimentação atípica dentro do Vaticano. Segundo ele, as operações seguem normalmente, sem alterações nos protocolos de segurança e sem treinamentos específicos para um possível funeral do papa.

No entanto, analistas do Vaticano apontam que, dada a idade avançada de Francisco e seus recorrentes problemas de saúde, é comum que a Igreja mantenha um planejamento detalhado para uma eventual sucessão.

Polonesa que alega ser Madeleine McCann é presa na Inglaterra.

Uma polonesa que insiste ser Madeleine McCann, a britânica desaparecida na Praia da Luz, em Portugal em 2007, foi presa ao chegar a um aeroporto do Reino Unido na quarta-feira (19), contou o "NY Post".

Julia Wandelt — que também atende por Julia Wendell ou Julia Faustyna — foi algemada e levada sob custódia momentos após pousar em solo britânico, disse a polícia de Leicestershire.

A polícia do Aeroporto de Bristol abordou a jovem de 23 anos e a prendeu sob suspeita de perseguir e assediar os pais da menina desaparecida, Kate e Gerry McCann.

Surjit Singh Clair, um porta-voz de Julia, confirmou a da prisão ao "Daily Mail":

"Estou tentando descobrir o que aconteceu, mas Julia foi presa no Aeroporto de Bristol esta noite, logo após sair do avião. A polícia supostamente a prendeu sob alegação de perseguição e assédio aos McCanns."

Julia tinha voado de Wrocław (Polônia), e deveria se encontrar com uma amiga no Reino Unido. A amiga, que não foi identi-

Reprodução



Prisão foi feita após Julia Wandelt ser acusada de perseguir e assediar os pais da menina desaparecida, Kate e Gerry McCann.

cada, mas tem cerca de 60 anos, também foi presa.

"Duas mulheres foram presas no Aeroporto de Bristol como parte de uma investigação", disse um porta-voz da polícia de Leicestershire. "Uma mulher de 23 anos da Polônia e uma mulher de 60 anos do País de Gales foram presas sob suspeita de perseguição envolvendo alarme e angústia sérios. Ambas permanecem sob custódia e as investigações continuam", acrescentou.

A prisão ocorre poucos dias após Wandelt alegar que um novo conjunto de resultados de testes de DNA "apoiam fortemente" sua teoria de que ela é parente de Gerry McCann. Testes anteriores, divulgados em abril de 2023, negaram qualquer possibilidade

de que Julia seja Madeleine.

Em vez disso, o teste descobriu que ela era de ascendência polonesa, lituana e romena, o que significa que ela não pode ser Madeleine. Após o resultado, Julia se desculpou com Kate e Gerry pela sua alegação, dizendo que nunca tivera a "a intenção de magoar ninguém", e passou um tempo isolada em Los Angeles (Califórnia, EUA), levada pela milionária americana Fia Johanson, autodenominada médium. A polonesa se disse arrependida e revelou que tinha a cabeça a prêmio: R\$ 160 mil.

Em postagens neste mês no Instagram, entretanto, Julia disse ter submetido exames de DNA a um especialista mundialmente reconhecido após seus

pais, na Polônia, e os pais de Madeleine se recusarem a passarem pelos testes. Entre as análises que teriam sido feitas, estariam a comparação de seu DNA com o DNA encontrado na cena do crime, além de comparar os olhos, os dentes e a voz com os de Madeleine.

Os resultados apontam semelhanças que "provavelmente pertencem à mesma pessoa". Os exames de DNA, segundos os posts, foram analisados também pelo "especialista mundialmente altamente respeitado e reconhecido" Monte Miller, que tem doutorado em Bioquímica pela Universidade Loma Linda (Califórnia, EUA), contou o "Daily Mail".

Prevenção de enchentes: governador gaúcho e o prefeito de Porto Alegre visitam a Holanda.

Acompanhados de suas comitivas, o governador gaúcho Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, desembarcaram na Holanda para uma missão oficial com foco em soluções relacionadas a estratégias de prevenção e gestão de enchentes. A agenda começa nesta sexta-feira (21) na agência governamental responsável pelo setor e prossegue até a quarta-feira (26), em dez cidades.

No roteiro estão previstas visitas técnicas a programas de referência em gestão hídrica, encontros com autoridades e especialistas, além de intercâmbio de conhecimentos sobre prevenção de enchentes e adaptação climática. Dentre os destaques estão o projeto que revolucionou a gestão das cheias na região.

Os chamados "Países Baixos" (que incluem Bélgica e Luxemburgo) são referência mundial em iniciativas desse tipo, já que quase 30% de seu território está abaixo do nível do mar. Uma

Gustavo Mansur/Arquivo Secom-RS



Eduardo Leite e Sebastião Melo permanecem no país até a próxima quarta-feira.

área, portanto, sujeita a inundações.

"Viemos buscar conhecimento e parcerias para fortalecer o Plano Rio Grande, nossa estratégia de reconstrução após as enchentes que atingiram o Estado em 2024", destacou Leite.

Também participam da missão oficial os secretários estaduais da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, e do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, juntamente com o chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil, Luciano Boeira. Pela prefeitura, acompanha Sebastião Melo a seguinte equipe:

Germano Bremm, secretário municipal de Meio Ambiente,

Urbanismo e Sustentabilidade); Bruno Vanuzzi, diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae); Alex Zanoteli, diretor de Drenagem do órgão; e Carlos Eduardo Tucci, contratado pela prefeitura para reformular o sistema de proteção contra cheias na capital gaúcha.

Etapa na Suécia

A primeira parte da missão, realizada na Suécia, foi cumprida pelo presidente da agência Invest RS, Rafael Prikladnicki. Ele representou o governo gaúcho após problemas logísticos impedirem o embarque da comitiva de Eduardo Leite a Estocolmo.

O executivo assinou um acordo de coo-

peração da agência com o Instituto Caldeira e o Techarena, maior evento de tecnologia da Escandinávia, para intercâmbio de startups e programas de inovação. "Este acordo fortalece nosso ecossistema de inovação e cria uma ponte direta com um dos países mais inovadores do mundo", destacou.

Prikladnicki também participou de reuniões com empresários e representantes do governo do país europeu. Na pauta, a discussão de oportunidades de investimento externo no Rio Grande do Sul. (Marcello Campos)

Pesquisa revela que a confiança do industrial gaúcho continua baixa.

O ICEI-RS (Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho), divulgado nessa quinta-feira (20) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul), subiu 1,7 ponto em fevereiro, chegando a 48,5. Mas, ao permanecer abaixo dos 50 pontos, revela que, pelo terceiro mês consecutivo, os empresários continuam pessimistas, embora menos do que em janeiro de 2025, quando o resultado foi de 46,8.

“O principal foco de preocupação do industrial gaúcho segue com a economia nacional, com o aumento da inflação, dos juros e a incerteza do cumprimento das metas para as contas públicas por parte do governo federal, por exemplo”, diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier. Os resultados da pesquisa de fevereiro mostram que o índice recuperou parte das duas quedas seguidas anteriores, que chegaram a 6,6 pontos. A pesquisa ouviu 145 empresas, sendo 30 pequenas, 50 médias e 65 grandes, entre os dias 1º e 12.

Em fevereiro, todos

CNI/Divulgação



Principal foco de preocupação é em relação à economia nacional.

os componentes dos Índices de Condições Atuais – em relação aos últimos seis meses – e de Expectativas – em relação ao semestre seguinte – cresceram. O de Condições Atuais atingiu 44,9 pontos, dois a mais do que em janeiro. Havia perdido oito nos dois meses anteriores. Abaixo de 50, significa que o empresário gaúcho nota piora nas condições atuais dos negócios, mas de forma menos disseminada na comparação com janeiro.

Apesar da melhora, os resultados relativos à economia brasileira, abaixo dos 40 pontos, continuam muito negativos. O índice de condições atuais subiu de 33,9 para 36,6 pontos.

O valor, que segue

bem abaixo de 50, reflete a grande diferença entre os percentuais de empresários que percebem piora (51%) e os dos que veem melhora (3,5%) em fevereiro. Para 45,5%, não houve mudança no cenário. Da mesma forma, o Índice de Condições das Empresas cresceu de 47,4 pontos para 49, mas permanece no campo negativo.

Expectativas

Já o outro componente do ICEI-RS, o Índice de Expectativas, subiu 1,6 ponto ante janeiro, para 50,3, em fevereiro, passando para próximo do ponto neutro de 50 pontos.

Porém, o pessimismo, apesar de menor, é disseminado no que se refere ao cenário econômico doméstico: o Índice de Ex-

pectativas da Economia Brasileira cresceu de 38,9 para 39,7 pontos no período. Em fevereiro, 42,7% dos empresários gaúchos se mostram pessimistas com a economia do país, ante 9,1% que revelam otimismo. A maioria, 48,3%, não espera alterações.

Por fim, em relação ao futuro dos seus empreendimentos, os resultados mostram que os empresários gaúchos ficaram mais otimistas, conforme aponta o Índice de Expectativas das Empresas. Passou de 53,6 pontos, em janeiro, para 55,6, em fevereiro, o melhor desempenho entre todos os componentes da pesquisa.

Com reformas estruturais, governo do Rio Grande do Sul zera a dívida do Caixa Único em 2024.

Em 2024, o Rio Grande do Sul zerou a dívida do Tesouro com o Siac (Sistema Integrado de Administração do Caixa), conhecido como Caixa Único. Esse resultado é reflexo das reformas estruturais implementadas pela atual gestão, privatizações e gestão de passivos.

A conquista significa que o Tesouro do Estado não recorre mais aos resgates de aplicações de outros órgãos e entidades no Siac para cobrir as despesas de curto prazo, algo que, até poucos anos, fazia parte da realidade da gestão pública do Rio Grande do Sul devido às dificuldades financeiras e que chegou a um passivo de R\$ 9,9 bilhões.

O governador Eduardo Leite reafirma que essa mudança prova que as reformas e a gestão de caixa vêm surtindo efeito. “O Rio Grande do Sul não só quitou a dívida com o Caixa Único como conseguiu avançar nos investimentos, está pagando em dia os salários dos servidores públicos e fornecedores, aplicando recursos em obras e programas essenciais para a população. Deixar de sacar recursos do Caixa Único é uma transformação que mostra o tamanho de todo o avanço conquistado, com apoio da Assembleia, Poderes e de toda a sociedade, pois desde os anos 90

os saques eram um dos péssimos reflexos do desequilíbrio financeiro, chegando a próximo de R\$ 10 bilhões”.

Entenda o Siac

Criado em 1991, o Caixa Único reúne mais de 400 contas correntes, incluindo as que pertencem aos Poderes e órgãos autônomos e demais órgãos e entidades do Estado, bem como aquelas destinadas a receber recursos de convênios e fundos do Poder Executivo.

O Siac é um sistema que reúne todos os saldos das contas cadastradas e centraliza em uma única aplicação financeira, que tem como objetivo centralizar e otimizar a administração dos valores disponíveis que serão aplicados pelo Banrisul, garantindo, assim, a melhor remuneração possível a todas as contas.

Mas, no momento da aplicação, o Tesouro podia reter parte dos recursos que seriam aplicados e pagar despesas urgentes com esse dinheiro, ficando ele com a obrigação de quitar os valores utilizados e a devida remuneração – assim nascia a “dívida do Siac”.

Imagine que no final de cada mês os membros de uma determinada família costumavam entregar ao avô o dinheiro que lhes sobrava para que ele o depositasse na

Maurício Tonetto/Secom



O governador Eduardo Leite reafirma que essa mudança prova que as reformas e a gestão de caixa vêm surtindo efeito.

poupança. No entanto, o próprio avô precisava de dinheiro para pagar as compras do mês, então utilizava parte desse valor antes de depositá-lo na poupança, gerando uma dívida com os demais membros da família.

Posteriormente, ele os remunerava com base nos rendimentos que teriam obtido caso o dinheiro estivesse na poupança e ninguém era prejudicado. Era assim que o Siac era utilizado no passado.

Importância

Ter a dívida do Tesouro junto ao Siac zerada significa que o governo do Estado não precisa mais recorrer extraordinariamente ao saldo acumulado nesse fundo para cobrir seus compromissos financeiros. Essa evolução reflete a reestruturação das contas públicas que está sendo executada pelo poder público estadual.

De acordo com a secretária da Fazenda, Priscilla Santana, zerar a dívida que o Executivo possuía no Caixa Único é fundamental para dar maior credibilidade ao Estado. O saldo do Siac é um dos fatores que o Tribunal de Contas do Estado avalia, ao final de cada mandato, para apurar a saúde financeira do Rio Grande do Sul.

“É uma mudança importantíssima, pois a situação do Siac revela como estamos deixando as contas, se entregaremos o Estado em um patamar de insuficiência financeira. Esse esforço em reorganizar seu fluxo de caixa é importantíssimo para que em um momento como esse, pós-enchentes, a gestão possua capacidade financeira para ajudar o povo gaúcho a recuperar seus lares e as empresas e indústrias a retomarem”, concluiu a secretária.

Parcerias público-privadas e concessões serão tema de debate em Porto Alegre.

A capital dos gaúchos se prepara para sediar o evento "A importância das parcerias público-privadas e concessões para os municípios", que tem data prevista para ocorrer no dia 12 de março. Realizada pela Russell Bedford, o debate visa reunir especialistas, gestores públicos, representantes do setor privado e acadêmicos para discutir as potencialidades e desafios desse formato de gestão.

Conhecidas como PPPs, o modelo tem se mostrado como uma alternativa viável para o financiamento de projetos de grande porte — como obras de infraestrutura, saneamento, saúde e transporte. No entanto, o sucesso desses contratos depende de uma série de fatores, como a transparência nas negociações, o equilíbrio na distribuição de riscos entre as partes envolvidas e a eficácia na fiscalização dos serviços prestados.

"A expectativa do evento é unir bancos de desenvolvimentos, juntamente com concessionárias

Reprodução



Realizada pela Russell Bedford, o debate visa reunir especialistas, gestores públicos, representantes do setor privado e acadêmicos.

e Tribunal de Contas, para elucidar o formato para melhorar o desempenho e alavancar economias locais", afirma Willian Reinaldo, Sócio Diretor de Expansão Governamental da empresa Russell Bedford.

Para Willian, essa configuração também traz o benefício de apresentar maior visibilidade nos processos operacionais nas políticas públicas. "Às vezes só o Executivo, no caso, apenas o prefeito, fica com a responsabilidade do desenvolvimento da cidade. Então, com as PPs, é possível mitigar isso e impulsionar as realizações por meio do uso de recursos de iniciativas privadas", explica. "Nosso objetivo é aproximar as Prefei-

turas das concessionárias e, assim, fazer com que as PPPs tornem mais eficiente as operações de parques, praças, saneamento, iluminação, estádios de futebol e muito mais", definiu.

O evento "A importância das parcerias público-privadas e concessões para os municípios" acontece no dia 12 de março, na rua Manoelito de Ornellas, no bairro Praia de Belas, número 55, na sala 2201, em Porto Alegre. O debate contará com as palestras "Desafios e Oportunidades de Financiamentos para Municípios", do Diretor de Planejamento do BRDE Leonardo Busatto; "Perspectivas do Investimento do Saneamento no RS", do Diretor da

Aegea Fabiano Dallazen; "Oportunidades de Parcerias Público-Privadas para Municípios", do Advogado e ex-secretário de infraestrutura e logística do RS João Domingues; "Relevância do Verificador Independente", do Sócio Diretor de Expansão Governamental da Russell Bedford Willian Reinaldo e "Perspectivas das concessões e PPPs sob a ótica do TCE/RS", do Conselheiro do Tribunal de Contas do RS Edson Brum.

As inscrições podem ser feitas no site: <https://shorturl.at/3q1fG>

Serviço * Data: 12 de março * Horário: 17h * Local: Rua Manoelito de Ornellas, bairro Praia de Belas, número 55, sala 2201, Porto Alegre.

Deputados aprovam relatório sobre câmeras corporais para policiais do Rio Grande do Sul.

A Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado aprovou, nesta quinta-feira (20), o relatório final da Subcomissão para avaliar a implementação de câmeras corporais em uniformes de policiais gaúchos.

A relatora da matéria, deputada Luciana Genro (PSOL), afirmou que a medida segue uma tendência internacional e apresentou uma série de recomendações ao Poder Executivo e órgãos como Tribunal de Justiça, Ministério Público, OAB e Assembleia Legislativa para facilitar o acesso a imagens quando necessário.

A parlamentar ressaltou que as propostas objetivam também maximizar os benefícios desta política pública,

Reprodução



Membros da Comissão de Segurança da Assembleia do Estado ainda recomendaram medidas para facilitar o acesso as imagens.

como é o caso da criação de um comitê interinstitucional pelo parlamento gaúcho para acompanhar permanentemente a medida.

Na sequência, os depu-

tados aprovaram o parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar 398/2023, de autoria do deputado Marcus Vinícius (PP), que cria a Política Estadual de Atração, Es-

tímulo, Incentivo, Promoção e Desenvolvimento do Ecosistema de iGaming no Rio Grande do Sul.

O relator da matéria, Delegado Zucco (Republicanos), afirmou que a proposta representa uma oportunidade de o estado gerar receita sobre jogos on-line, mercado que vem crescendo a uma taxa de 13% ao ano e já movimenta cerca de US\$ 2,1 bilhões no Brasil anualmente. Sustentou também que o projeto poderá colaborar para reduzir o espaço das operações ilegais.

Já o autor do projeto ressaltou que o Rio Grande do Sul está largando na frente ao regulamentar um setor que envolve empresas de vários segmentos e gera empregos bem remunerados.

Tribunal de Justiça gaúcho ganha mais tempo para se adequar às novas regras sobre julgamentos virtuais.

O TJRS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) ganhou mais tempo para se adequar à Resolução número 591/2024, do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que dispõe sobre as regras para o julgamento de processos em sessões virtuais. A medida entrou em vigor no dia 3 deste mês em todo o País.

O pedido do TJRS foi deferido pelo presidente do CNJ e do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso. As adequações de sistemas e normas internas pelo tribunal gaúcho devem ocorrer em

até 180 dias. A decisão também permitiu a ampliação para outros tribunais, mas com prazos diferenciados para adaptação.

Sessões virtuais

Atualmente, nas sessões virtuais, os votos proferidos pelos magistrados são conhecidos no encerramento das mesmas. A partir da nova resolução, será possível acompanhar em tempo real a votação, com acesso aos votos do relator e dos demais magistrados que participam do julgamento.

Reprodução



O pedido do TJRS foi deferido pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso.

Hospital de Santo Antônio da Patrulha recebe novo tomógrafo de R\$ 1,26 milhão.

Uma cerimônia com as presenças do vice-governador gaúcho Gabriel Souza e da titular da Secretaria da Saúde, Arita Bergmann, marcou nessa quinta-feira (20) a entrega oficial do novo tomógrafo computadorizado do Hospital de Santo Antônio da Patrulha (Litoral Norte). O aparelho conta com tecnologia pioneira e que utiliza inteligência artificial para qualificar os exames.

A aquisição foi viabilizada por investimento estadual de R\$ 1,26 milhão, com assinatura do repasse em agosto do ano passado. Agora a instituição pode realizar tomografias mais nítidas e com maior velocidade na obtenção dos respectivos diagnósticos.

Em termos numéricos, a novidade permitirá a realização de mil exames de imagem no local a cada mês (quase 67% a mais que a quantidade atual, de 600 procedimentos), beneficiando assim um

Arquivo/SES



Instituição recebeu verba estadual para o equipamento em agosto do ano passado.

público potencial de 341 mil moradores do município e de outras cidades da região.

O ato foi acompanhado pelo prefeito de Santo Antônio da Patrulha, Rodrigo Massulo, além de profissionais da área da saúde, representantes da comunidade de Santo Antônio da Patrulha e gestores da Associação Hospitalar Vila Nova, de Porto Alegre, que administra a instituição. Também compareceram parlamentares federais, estaduais e municipais.

Com a palavra...

“Esse é um dos primeiros tomógrafos do país com inteligência artificial, com esse equipamento,

os profissionais de saúde terão melhores condições de estabelecer diagnósticos e estratégias terapêuticas para os pacientes, salvando e melhorando vidas”, destacou Gabriel Souza, que comanda o Executivo estadual até a próxima quarta-feira (26), durante a viagem do titular Eduardo Leite à Holanda.

Na avaliação da secretária Arita Bergmann, esse tipo de investimento amplia e qualifica os serviços prestados à população: “São ações que fazem bem a saúde dos gaúchos, garantindo um diagnóstico mais preciso e com todo o carinho do atendimento prestado pelos profissionais do Hospital

de Santo Antônio da Patrulha”.

O prefeito Rodrigo Massulo, por sua vez, lembrou os investimentos recentes na saúde do município, em especial no que se refere à instituição hospitalar da cidade – por meio do programa “Avançar”, o Estado disponibilizou R\$ 850 mil para a aquisição de um mamógrafo digital e R\$ 999 mil para a reforma da recepção e troca de pisos.

“Temos muito a agradecer por todo o apoio que temos recebido do governo gaúcho para qualificar a saúde no nosso município”, reconheceu o chefe do Executivo municipal. (Marcello Campos)

Na zona rural de Vacaria, trabalhadores argentinos são resgatados de situação análoga à escravidão.

Fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgataram, nessa quinta-feira (20), três trabalhadores argentinos submetidos a condições análogas à escravidão na colheita de legumes em uma propriedade rural na cidade gaúcha de Vacaria. Desde o início do ano, o Rio Grande do Sul já acumula três flagrantes da modalidade envolvendo vítimas procedentes do país vizinho.

As violações de direitos haviam sido denunciadas ao órgão uma semana antes. Além das acomodações degradantes, o trio enfrentou escassez de comida e falta de pagamento. Também relatou ameaças mediante uso de armas-de-fogo pelo responsável pelo alojamento e despejo do local após protestar contra a situação.

"Durante a inspeção, foi constatada a completa inadequação do espaço de moradia provisó-

Arquivo MPT



Este é o terceiro caso de 2025 no RS envolvendo vítimas do país vizinho.

ria, com instalações elétricas precárias e sem porta nem camas", informou o MPT. "A estrutura, de madeira, teve que ser construída pelos próprios trabalhadores."

No local havia plantações de cebola, beterraba e cenoura, que os trabalhadores deviam colher mesmo sem dispor de equipamentos de proteção individual (EPI). As refeições eram feitas em uma área de mato, sob tendas improvisadas com lonas.

Outra prática identificada foram os descontos abusivos nos valores destinados ao trio, resultado de valores exorbitantes cobrados pela ali-

mentação, bebidas e até mesmo pelo alojamento rudimentar. Ao fim de uma semana inteira de trabalho, as vítimas não recebiam mais que R\$ 100 ou R\$ 150.

Providências

Com idades de 36, 26 e 17 anos, os resgatados foram acolhidos por instituições do município. Em paralelo, a Auditoria-Fiscal do MPT autuou o empregador, que teve de assinar um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho, pagar as verbas salariais e rescisórias e providenciar transporte para as vítimas retornarem

à Argentina.

O MTE providenciou, ainda, a emissão de CPF, carteira de trabalho e seguro-desemprego, prevendo três parcelas de um salário-mínimo.

Agentes da Polícia Civil em Vacaria prestaram apoio à operação. Denúncias podem ser realizadas de forma anônima e virtual, por meio do Sistema Ipê – ipe.sit.trabalho.gov.br. No mesmo endereço eletrônico é possível encontrar dados oficiais sobre ações de combate ao trabalho análogo à escravidão. (Marcello Campos)

Desaparecimento de estudante em Porto Alegre mobiliza a Polícia Civil.

Em um caso apurado sob sigilo até o momento, a Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID) de Porto Alegre tenta descobrir o paradeiro de uma jovem de 18 anos que sumiu no início da manhã de segunda-feira (17), após sair de casa para ir ao colégio, no primeiro dia do ano letivo. Ela mora na região da avenida Juca Batista (Zona Sul) e estuda na Escola Estadual Emílio Massot, no bairro Azenha (Zona Leste).

Trata-se de Thaila Jacinto Alves da Silva. Familiares, amigos e colegas ouvidos até agora pela Polícia Civil ig-

Reprodução/Redes sociais



Thalia sumiu na segunda-feira, quando saiu de casa para ir à escola.

noram o que pode ter ocorrido. Sabe-se, apenas, que ela não chegou ao colégio, para o qual costuma se deslocar a bordo de dois ônibus. Também não envia e nem responde mensagens de celular desde então.

Rastreamento

Em busca de possíveis pistas, imagens registradas por veículos do trans-

porte público no trajeto estão sendo analisadas. O uso do cartão de passagem estudantil de Thalia também passa por mapeamento. Nas redes sociais, a procura tem mobilizado uma campanha informal, com a divulgação de fotos e informações sobre a jovem.

Quem tiver qualquer informação que possa contribuir

com os investigadores pode entrar em contato com a DPID, que funciona na avenida Bento Gonçalves nº 8.855 (bairro Agronomia), de segunda a sexta-feira, com intervalo entre meio-dia e 13h30min. Outra opção é entrar em contato por meio do telefone (51) 3288-2651. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Litoral gaúcho sedia a Assembleia de Verão 2025; evento movimentou a Saba.

Mais de mil pessoas circulam pelo litoral gaúcho para a Assembleia de Verão 2025, tradicional evento da Famurs que reúne prefeitos, vices, secretários, técnicos e servidores para discutir o desenvolvimento do municipalismo gaúcho. A abertura oficial do encontro aconteceu nessa quinta (20), na Sociedade Amigos do Balneário Atlântida (Saba), em Xangri-Lá.

A edição deste ano tem como tema "Juntos para reconstruir, somando forças para superar", com intuito de reforçar que o Rio Grande do Sul tem força para superar os desafios e retomar o desenvolvimento do Estado. O evento reuniu gestores municipais de todo o Estado, governos do Estado e Federal, autoridades e parceiros, para tratar de temas que impulsionam os municípios e as regionais.

Programação

A manhã dessa quinta foi reservada para a abertura oficial da Assembleia de Ve-

Reprodução/Redes Sociais



O evento reúne prefeitos, vices, secretários, técnicos e servidores para discutir o desenvolvimento do municipalismo gaúcho.

rão. Às 8h ocorreu o início da Feira dos Expositores, espaço que conta com a presença de mais de 40 empresas, atuando nas mais diversas áreas e serviços voltados ao setor público.

Às 9h, o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkoski, apresentou o primeiro painel para abordar o andamento de pautas do movimento municipalista. Na sequência, aconteceu o ato de abertura.

Após o intervalo de almoço, a programação retornou com o painel sobre regularização fundiária e apresenta-

ção do Projeto Terra. Após, representantes da Caixa irão falar sobre habitação, o programa Minha Casa, Minha Vida e financiamentos para as prefeituras. Às 15h, o painel abordou as oportunidades em transformações energéticas e às 15h20, o tema foi o novo Marco Legal do Saneamento Básico.

Durante a tarde, aconteceu um encontro com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), trazendo pontos do que não fazer nas administrações municipais, e com a Defesa Civil federal e estadual, para discutir resiliência e exemplos estruturais para grandes, médios e

pequenos municípios, bem como a captação de recursos pelo S2iD.

A programação do dia foi encerrada com o painel sobre irrigação, destacando o programa estadual de incentivo, financiamento, adesão ao Susaf e prazos de implementação da agroindústria. À noite, prefeitos e prefeituras foram recepcionados no tradicional jantar promovido pela Famurs.

Painéis, debates e conversas sobre importantes temas de interesse dos gestores municipais serão realizadas também nesta sexta-feira (21).

Prática do beach tennis traz benefícios ao corpo e à mente.

Criado na Itália nos anos 80 e popularizado no Brasil a partir de 2008, o beach tennis tem conquistado cada vez mais espaço nas praias gaúchas. O esporte, que mistura o tênis tradicional com a prática de esportes na areia, atrai adeptos de todas as idades e se tornou uma verdadeira febre, especialmente nas praias do Rio Grande do Sul.

A Arena Rede Pampa, localizada em Atlântida, é um dos principais pontos de encontro para jogadores e fãs do esporte. O local oferece quadras na beira-mar, além de competições que acontecem aos finais de semana, atraindo tanto iniciantes quanto jogadores experientes.

Além de divertido, o beach tennis traz uma série de benefícios para a saúde. O esporte melhora o condicionamento físico, fortalece os músculos e contribui para a saúde mental, aliviando o estresse e promovendo o bem-estar. Para quem deseja começar, a dica é simples: buscar um instrutor qua-

lificado, utilizar equipamentos adequados e, claro, aproveitar o momento. O beach tennis é um esporte inclusivo, que pode ser praticado por pessoas de todas as idades.

Veja a seguir alguns dos benefícios da prática do esporte:

- Alto gasto calórico

Por exigir muita movimentação e rapidez promove um alto gasto de calorias, auxiliando no processo de emagrecimento.

- Trabalha o corpo inteiro

Por envolver o uso dos membros inferiores e superiores proporciona a tonificação muscular do corpo como um todo.

- Melhora o desenvolvimento físico-motor

Ficar atento à bolinha e correr atrás dela ajuda no desenvolvimento dos reflexos e da percepção corporal.

Divulgação



Modalidade foi criada na Itália nos anos 80.

- Promove a tomada de decisões rápidas

A agilidade do esporte faz com que sejam necessárias tomadas de decisões rápidas, estimulando o córtex cerebral.

- Aumenta a motivação

As práticas esportivas em geral liberam hormônios relacionados ao prazer e felicidade, o que motiva na realização dos exercícios e na busca por uma vida saudável.

concurso fotográfico
Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul

Mavie de Araujo Flores, de Lajeado/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Lucas de Ávila Ferraz, CEO da Faz Capital, e **Jamile Teixeira Freitas** casaram-se em uma cerimônia deslumbrante na sofisticada Alameda Figueira, em Cachoeirinha. A celebração, assinada por Cris Ryff, foi marcada por um espetáculo de fogos de artifício e uma festa que se estendeu por doze horas. Durante a ocasião, os convidados desfrutaram de experiências exclusivas e de uma gastronomia impecável, harmonizada com um line-up nacional. O evento foi encerrado com um elegante café da manhã no jardim, finalizando a celebração de uma forma memorável.

peessoas@osul.com.br

Foto: Acervo Pessoal

Foto: Divulgação



Alexandre e Elisa Gadret,
Fabiane e Fábio Stoduto

Fabiane Stoduto, ao lado de seu marido, **Fábio**, abriu as portas de sua casa em Atlântida para uma celebração especial em comemoração aos seus 50 anos. Entre os convidados, marcaram presença o presidente da Rede Pampa, **Alexandre Gadret**, e sua esposa, **Elisa**. A festa reuniu amigos próximos em um ambiente animado, com sabores irresistíveis e momentos de descontração.

Foto: Daniel Fontana



A cantora gaúcha **Melina Vaz** será uma das vozes presentes no Preview POA Jazz, que acontecerá no dia 27 de fevereiro, no Baixo Barra, no BarraShoppingSul. O evento, pensado para os amantes de jazz, é uma preparação para o POA Jazz Festival, que ocorrerá nos dias 7, 8 e 9 de março. Com entrada franca, o show contará com um trio de destaque formado por três dos maiores instrumentistas do jazz gaúcho – Ras Vicente, Rodrigo Arnold e Marquinhos Fê. Junto a eles, estará também uma das principais vozes da cidade: a cubana Indira Castro.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Promotor de Justiça
Alexander Thomé



Eliani Sbardelotto



José Airton Cirilo



Margareth Cisco
Barcellos



Anderson Mantel



Eduarda Barros Linck



Rafael Padain



Juarez Lambert



Leda Baldino Maciel



Jorge Antonio Goyer
Kralik



Geena Davis



Joni Lisboa da Rocha



Maria Antonieta De
Souza Lersch



Luiz Gresele



Airton Correa Soares
Junior



Ellen Page



Troy Slaten



Scout Taylor-
Compton



Kelsey Grammer



Stephanie Bellato



Alan Martins das
Chagas



Joe Alwyn



Renata Sorrah



João Carlos Friedrich



Vanessa da Silva
Pereira



William Baldwin



Jill Eikenberry



William Petersen



Charlotte Ross



Kumail Nanjiani



Jennifer Love Hewitt



Luis Alberto Kirsch



Charlotte Church



Anthony Daniels



Eny Pires Idiart

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Pedro Pullen Parente



Marcela Cheuiche



Remaclo Fischer



Eldo Moreno



Daniela Maria
Medeiros



Fernando Lorentz de
Azevedo



Heloisa Oderich



Carlos Souto Júnior



Michael Ennes



Mirella Ferrari



Marcelo Menna
Barreto



Jennifer Love Hewitt



Werner Schünemann



Miriam Ludwig



Dorival Dirceu
Mediger



Carla Cico



Carlos Viegas



Luana Coracini



Luiz Henrique Fabris



Carmen Carlet



Wilson Luiz Rabuske



Tyne Daly



Fernando Eiras



Sheila Rosa de
Carvalho



Brendan Sexton



Christine Ebersole



Rodolfo Bellato



Fernanda Pedrosa



Paulo Puhl



Sophie Turner



Evair



Barbara Giubert
Tamagno



Eric Heatherly



Jaqueline Epifanio



Jack Coleman

GOLPE DO ALVARÁ IRREGULAR: PREFEITURA REFORÇA O ALERTA.

♦ A prefeitura de Porto Alegre reforça o alerta sobre o golpe do alvará irregular, por meio do qual o empresário recebe, via e-mail ou whatsapp, uma notificação de que o documento de seu negócio está vencido, necessitando de renovação mediante pagamento de multa. Quem receber esse tipo de mensagem deve registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil.

JÚRI DE ACUSADOS POR ASSASSINATO SERÁ RETOMADO EM ABRIL.

♦ Será retomado no dia 3 de abril o júri popular de dois homens acusados por assassinato cometido em Porto Alegre em maio de 2012. A sessão começou na manhã de 23 de janeiro, mas acabou suspensa minutos depois, quando um dos réus passou mal. Conforme o processo, o crime teve como mandante a noiva da vítima, condenada a 18 anos de prisão.

RECEITA ESTADUAL: 270 MIL ATENDIMENTOS À DISTÂNCIA EM 2024.

♦ No ano passado, a Receita Estadual realizou mais de 24 mil atendimentos telefônicos pelo serviço 0800-541-2323. Via formulário eletrônico, foram respondidas quase 120 mil demandas do "Fale Conosco", ao passo que os protocolos on-line contemplaram 124 mil serviços, diretamente pelo Portal e-CAC e Portal Pessoa Física. Ao todo, foram mais de 270 mil procedimentos.

INSTITUTO PROMOVE AÇÕES PARA MULHERES DE RESERVA INDÍGENA.

♦ Situada em área que abrange para dos municípios gaúchos de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco, a Terra Indígena do Guarita conta agora com a atuação do instituto "GT Guarita Pela Vida". A entidade atua em aspectos como segurança alimentar e saúde mental das mulheres da etnia kaingang, podendo inclusive recursos públicos e privados com essa finalidade.

EM DOIS ANOS, RS TEM 23 RÁDIOS COMUNITÁRIAS LIBERADAS.

♦ Nos últimos dois anos, o Ministério das Comunicações autorizou o funcionamento de 23 rádios comunitárias no Rio Grande do Sul. O número coloca o Estado em segundo lugar no ranking da modalidade, atrás de São Paulo (25 outorgas) e à frente da Bahia (22). Ao todo, foram liberadas 206 emissoras no período, 275% a mais que no biênio anterior.

JUDICIÁRIO: SITE DETALHA PROGRAMA "FAMÍLIAS ACOLHEDORAS".

♦ O site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) divulga informações sobre o funcionamento do programa "Famílias Acolhedoras". Trata-se de uma espécie de adoção temporária, por meio da qual cidadãos voluntários oferecem carinho e proteção a menores de idade afastados de suas famílias devido a situações de risco. Confira em tjrs. jus.br.

TEMPORADA DE PISCINAS MUNICIPAIS: ÚLTIMA SEMANA.

♦ A temporada de verão nas cinco piscinas públicas de Porto Alegre, gerenciadas pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, prossegue até 28 de fevereiro (sexta-feira). O acesso é gratuito, mediante cadastro nos próprios locais e participação em oficina com dicas sobre saúde e orientações gerais sobre o uso seguro e adequado do espaço.

LEI DE INCENTIVO À CULTURA: EDITAL TEM R\$ 20 MILHÕES NO RS.

♦ A Secretaria da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul publicou na edição de quinta-feira (30) do Diário Oficial do Estado um novo edital da Lei de Incentivo à Cultura (LIC). Estão previstos mais de R\$ 20 milhões para 70 eventos continuados e temáticos no próximo semestre. As inscrições prosseguem até 31 de março. Confira os detalhes no site procultura.rs.gov.br.

STARTUPS: INSTITUTO CALDEIRA RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ SEXTA.

♦ O Instituto Caldeira, localizado em Porto Alegre, recebe inscrições até sexta-feira que vem (28) para a oitava turma do programa de aceleração para startups com pelo menos 12 meses de atuação no mercado. Serão selecionados 15 projetos para atividades teóricas e práticas que incluem diagnóstico, painéis e orientações, a partir de 27 de março. Informações em institutocaldeira.org.br.

PROSSEGUEM AS INSCRIÇÕES PARA MAIS UM "DEBUT SOLIDÁRIO".

♦ Estão abertas até 1º de março as inscrições para o terceiro "Debut Solidário", baile promovido em Porto Alegre pela Associação Leopoldina Juvenil, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O evento está marcado para 6 de outubro, com 30 estudantes da rede pública de ensino e que completam 15 anos em 2025. O formulário está em prefeitura.poa.br.

14ª BIENAL DO MERCOSUL SERÁ DE 27 DE MARÇO A 1º DE JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul será realizada de 27 de março a 1º de junho. O evento contará com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos, como o Pop Center e o Hotel Praça da Matriz.

MÚSICO PORTO-ALEGRENSE RADAMÉS GNATTALI É TEMA DE SITE.

♦ Um dos principais nomes da história da música brasileira, o compositor, maestro e arranjador gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988) tem a sua trajetória detalhada no site oficial radamesgnattali.com.br. O conteúdo abrange biografia, carreira, partitura, imagens e a extensa discografia nas áreas popular e erudita, além de clipagem de notícias na imprensa desde 1924.

GOVERNO DE SÃO PAULO DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA DENGUE.

♦ O Governo de São Paulo decretou situação de emergência para dengue na manhã de quarta-feira (19). O anúncio foi feito pelo secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva. Em 2025, já foram registrados 104 mortes pela doença, além de 226 óbitos que estão sob investigação e 117.502 casos confirmados de dengue. A situação é considerada grave, com uma incidência de 264,3 casos por 100 mil habitantes

TEMPORAL EM SÃO PAULO TEVE QUEDA DE MAIS DE 3 MIL RAIOS.

♦ O temporal que atingiu São Paulo na terça-feira (18) teve registro de queda de mais de 3300 raios. Os registros foram computados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Uma pessoa morreu e outra está desaparecida. Ao todo, caíram 3368 raios durante as chuvas, o que fez com que a tempestade fosse classificada como severa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DESMENTE RUMORES SOBRE DEMISSÃO.

♦ O Ministério da Saúde negou que a ministra Nísia Trindade tenha se reunido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar de troca de comando na pasta. De acordo com um comunicado, a ministra cumpriu agenda em São Paulo nessa quinta-feira e viajará nesta sexta-feira (21) ao Paraná, onde cumprirá agenda.

SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA REGISTRAM 141 TIROTEIOS EM JANEIRO.

♦ Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado aponta que a violência armada em Salvador e Região Metropolitana resultou em 111 mortes e 30 feridos no primeiro mês de 2025. O total de tiroteios foi de 141, sendo 54 em ações ou operações policiais, que deixaram 43 mortos e seis feridos. O relatório também destaca que oito pessoas foram mortas dentro de residências.

APREENSÃO DE FUZIS PELA PRF CRESCER 275% EM 2024.

♦ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 139 fuzis em 2024, um aumento de 275% em relação ao ano anterior, quando foram apreendidas 37 unidades da arma. O número representa um recorde histórico. Outros produtos ilícitos também atingiram marcas históricas de apreensão em 2024. Em 2024 foram confiscados 623. 437 dispositivos conhecidos como cigarros eletrônicos nas rodovias federais do país.

ELEVADOR DESPENCA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO.

♦ Um elevador do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, que fica na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão, na zona Norte do Rio, despencou na tarde de quarta-feira (19). Segundo a universidade, não houve feridos e no total, quatro elevadores estão em processo de modernização e substituição e outros quatro continuam funcionando normalmente.

RJ: AVIÃO DA LATAM BATE EM PASSARO E VOO É CANCELADO.

♦ Um avião da Latam precisou retornar ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, após colidir com um pássaro nessa quinta-feira (20). Segundo a companhia aérea, o impacto ocorreu durante o voo LA 3367, que seguiria para São Paulo, e danificou o bico da aeronave. O pouso ocorreu em segurança e ninguém se feriu.

PROCON FISCALIZA PREÇOS DE HOTÉIS EM BELÉM PARA A COP30.

♦ Belém sediará, em novembro deste ano, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Para proteger os direitos dos turistas esperados para o evento, a Diretoria de Proteção e Defesa do Consumidor intensificou a fiscalização sobre os preços praticados por hotéis e acomodações alternativas, garantindo tarifas justas. A expectativa é de que 50 mil visitantes desembarquem entre os dias 10 e 21 de novembro.

PROCON MULTA EMPRESA DE COSMÉTICOS LÍDER DE RECLAMAÇÕES.

♦ O Procon-SP aplicou uma multa no valor de R\$ 514. 729,75 contra a empresa Sephora, por não entregar os produtos vendidos dentro dos prazos e por cancelamento unilateral de pedidos durante a Black Friday de 2024. No ano passado, foram registradas mais de 1. 400 reclamações contra a empresa na plataforma do Procon-SP.

MOTORISTAS DE UBER AGORA PODEM BLOQUEAR PASSAGEIROS.

♦ A Uber lançou uma nova funcionalidade que permite ao motorista bloquear passageiros considerados problemáticos. Para realizar o bloqueio, o motorista deve avaliar o passageiro com uma estrela. O bloqueio será opcional quando o usuário receber duas ou três estrelas. A opção será disponibilizada gradualmente para todos os condutores do aplicativo.

MEGA-SENA VOLTA A ACUMULAR E PRÊMIO CHEGA A R\$ 120 MILHÕES.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 831 da Mega-Sena, realizado nessa quinta-feira (20). Com isso, o prêmio principal acumulou pela 11ª vez, chegando a R\$ 120 milhões para o sorteio de sábado (22). Os números sorteados foram 02, 09, 32, 38, 48 e 55. A Caixa pagará R\$ 61. 922 aos 104 acertadores da quina e R\$ 1,1 mil aos 8. 283 ganhadores da quadra.

TREM DESCARRILA NO RJ APÓS CALOR DE 71°C DEFORMAR TRILHOS.

♦ A forte onda de calor que atinge o Rio de Janeiro fez com que um trem descarrilasse nessa quinta-feira (20), em Magé, na Baixada Fluminense. Segundo a SuperVia, os trilhos chegaram a 71°C e acabaram deformados, o que causou o acidente. Todos os passageiros que estavam a bordo foram retirados com segurança. Não houve feridos.

UNIÃO EUROPEIA VAI COMBATER DESPERDÍCIO DE ROUPAS E ALIMENTOS.

♦ A União Europeia fechou um acordo para impor novas regras sobre o desperdício de alimentos e roupas, colocando os custos de limpeza nas empresas e reformulando a economia para plataformas de e-commerce que operam no continente. As empresas sofrerão encargos financeiros e regulatórios adicionais, incluindo marcas de moda e varejistas online.

DERRETIMENTO GLOBAL DAS GELEIRAS ESTÁ ACELERANDO.

♦ As geleiras do mundo, que são importantes reguladores climáticos, estão derretendo rapidamente à medida que o mundo se aquece. Em uma avaliação inédita, uma equipe internacional de pesquisadores descobriu um aumento acentuado no derretimento na última década, com cerca de 36% mais gelo perdido no período de 2012 a 2023 do que nos anos de 2000 a 2011.

PAÍSES BAIXOS DEVOLVERÃO CENTENAS DE PEÇAS DE BRONZE À NIGÉRIA.

♦ Os Países Baixos anunciaram que devolverão à Nigéria mais de uma centena de bronzes de Benin, os quais as tropas britânicas se apoderaram no final do século XIX e que até hoje estão em um museu holandês. Em 1897, soldados britânicos roubaram esculturas criadas entre os séculos XVI e XVIII pela tribo edo no antigo reino de Benin, situado na atual Nigéria.

COLÔMBIA FECHA POSTOS DE GASOLINA NA FRONTEIRA COM A VENEZUELA.

♦ O governo da Colômbia ordenou o fechamento temporário de cerca de 50 postos de gasolina na fronteira com a Venezuela, devido as suspeitas de que o país vizinho estaria fornecendo combustível ao narcotráfico e outras atividades criminosas. A medida foi anunciada pelo ministro de Minas e Energia colombiano, Andrés Camacho.

TRÁFICO LOCAL MOVIMENTA US\$ 30 BILHÕES POR ANO NO EQUADOR.

♦ O presidente equatoriano Daniel Noboa, denunciou que organizações do narcotráfico movimentam pelo menos 30 bilhões de dólares (24% do PIB local) em seu país a cada ano. Ele descreveu como "terroristas" e "beligerantes" cerca de vinte organizações locais com ligações a cartéis internacionais, que mantêm confrontos sangrentos sobre o negócio da cocaína.

HOMEM QUE ATACOU EX-PREMIÊ JAPONÊS É SENTENCIADO A 10 ANOS DE PRISÃO.

♦ Um homem acusado de lançar um artefato explosivo, em abril de 2023, contra o então primeiro-ministro japonês Fumio Kishida foi condenado a 10 anos de prisão. Ryuji Kimura foi preso após arremessar o explosivo contra Kishida, enquanto o governante visitava um pequeno porto pesqueiro na província de Wakayama, a 85km de Osaka. Kishida saiu ileso.

AGÊNCIA DE AVIAÇÃO DOS EUA DEMITE CERCA DE 400 FUNCIONÁRIOS.

♦ A Agência Federal de Administração de Aviação dos Estados Unidos (FAA, na sigla em inglês) passou por cortes nos últimos dias. De acordo com a imprensa norte-americana, cerca de 400 funcionários em período probatório (menos de um ano de contrato) foram demitidos da empresa, vital para o funcionamento do setor aéreo do país.

CÃO QUE PROTEGEU CASA BRANCA DE INTRUSO MORRE AOS 15 ANOS.

♦ Hurricane (Furacão, em inglês), um cão feroz, mas afetuoso, que subjugou um intruso no gramado norte da Casa Branca em 2014, protegendo o presidente Barack Obama e levantando o ânimo de um Serviço Secreto em apuros, morreu em 12 de fevereiro em Alexandria, na Virgínia. Ele tinha 15 anos e era o cachorro mais condecorado do país.

META VAI INSTALAR CABO SUBMARINO DE 50 MIL KM EM 5 CONTINENTES.

♦ A Meta instalará um cabo submarino conectando cinco continentes ao longo de 50 mil km para aumentar a capacidade e a confiabilidade do transporte de dados digitais. Quando concluído, projeto será o mais longo do mundo, segundo a empresa. O projeto Waterworth é a proposta de cabo submarino "mais ambiciosa" da empresa até o momento.

JOVEM MORRE APÓS SUPINO DE 270 KG CAIR SOBRE SEU PESCOÇO.

♦ Uma jovem de 17 anos morreu quando tentava levantar um supino em uma academia no distrito de Bikaner, no oeste da Índia. Yashtika Acharya tentava, com o apoio de um treinador, levantar o aparelho que pesava cerca de 272 kg, quando não suportou o peso e caiu sobre as pernas, dobrando o corpo, com o supino atingindo seu pescoço, antes de chegar ao chão.

HERDEIROS DE MICHAEL JACKSON QUESTIONAM CASA DE LEILÕES.

♦ Segundo o site "TMZ", os herdeiros do cantor Michael Jackson, falecido em 2009, entraram em guerra contra uma casa de leilões que planeja abrir lances para fitas com músicas inéditas do astro. Sobre o anúncio da casa Gotta Have Rock and Roll de que vai leiloar os casetes, o espólio de MJ disse tratar-se de um "triste tentativa de um site de leilões de enganar o público".

HARRISON FORD DIZ QUE TOPOU NOVO "CAPITÃO AMÉRICA" POR DINHEIRO.

♦ Já nos cinemas em Capitão América: Admirável Mundo Novo, Harrison Ford não mediu as palavras em entrevistas ao responder por que aceitou interpretar o Hulk Vermelho no novo filme do Universo Cinematográfico Marvel. "Não quero furar a sua bolha, mas é para isso que serve o dinheiro", disse o astro. "Não é mágica, é comércio", brincou.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

PT QUER DRIBLAR PSB EM ACORDO ELEITORAL PARA 2026

A denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente Jair Bolsonaro reacendeu uma discussão dentro do PT que estava adormecida: a disputa majoritária em São Paulo. PT e PSB têm acordo para que os socialistas disputem o governo paulista com apoio de Lula, mas os petistas, conhecidos por furar acordos, querem “rever” o plano. O Planalto dá como certo que o bem avaliado governador Tarcísio de Freitas (Rep-SP) irá disputar a Presidência, o que muda o cenário.

Tudo muda

Sem Tarcísio no páreo e sendo o prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP) o adversário, petistas enxergam oportunidade de levar o Bandeirantes.

Contrato

O acordo PSB-PT envolveu o sacrifício de Márcio França para apoiar a fracassada campanha de Fernando Haddad ao governo de SP em 2022.

Em gestação

O plano ainda corre à boca miúda no PT, que nem mesmo tem um nome definido, mas há conversas com o ex-ministro José Eduardo Cardozo.

Na janelinha

França jura que será ele o ungido para a disputa. Mas até no PSB tem resistência, preferem Geraldo Alckmin, que ainda pode ir para o Senado.

Palocci revelou em vídeo que Lula recebia propinas

Provocou nova onda de indignação mais uma decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, livrando corruptos confessos nas investigações da Lava Jato. Alegando-se “parcialidade” do Ministério Público Federal, o beneficiado é Antônio Palocci, mas Lula (PT) celebrou, mais blindado que nunca. Ainda não completaram 7 anos do dia em que o ex-ministro da Fazenda relatou à Polícia Federal pagamento de propina da Odebrecht a Lula em dinheiro vivo. Agora, virou o dito pelo não dito.

Dinheiro escondido

Palocci contou ter sido portador de propinas “cerca de oito a nove vezes” a Lula e que o dinheiro era escondido em caixas de celular e de uísque.

Pacto de sangue

Disse também que a relação de Lula com a empreiteira Odebrecht era “pacto de sangue”, envolvendo presentinhos como o sítio de Atibaia (SP).

Usina de propinas

Palocci disse à PF que Lula ganhou R\$15 milhões na obra da hidrelétrica de Belo Monte, R\$200 mil por palestra etc. Tudo isso foi jogado no lixo.

Lorota infanto-juvenil

Era mentira, fake news, a “demissão” da ministra Nísia Trindade (Saúde), ontem, ainda que seja dada como certa na reforma ministerial

que nunca sai. Rumores são diários, em Brasília, assim como os escorregões da cobertura infanto-juvenil da política, ávida por “furo”.

Lobby irresistível

Está pronta para votação no Senado a volta da obrigação dos extintores em carros. Sumiu dos veículos em 2015, mas subitamente ressuscitou, após o lobby irresistível de quem espera ganhar muito dinheiro com isso.

Luto profundo

Em um dos trechos do vídeo da delação do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid revelou que o ex-presidente “não estava em depressão, mas em luto profundo”, após a derrota na eleição.

Rumble desafia

Chris Pavlovski, CEO do Rumble, que acionou Alexandre de Moraes na Justiça dos EUA, revelou haver recebido nova ordem do ministro do STF, “ilegal e sigilosa”, e desafiou: “Você não tem autoridade sobre o Rumble aqui, a menos que passe pelo governo dos EUA”.

Não aconteceu

Segundo a delação de Mauro Cid, a preocupação do general Freire Gomes, à época Comandante do Exército, era o ex-presidente Bolsonaro ser incensado a assinar algum documento golpista. Nunca aconteceu.

Chegou e parou

Está na gaveta de Rui Costa (Casa Civil) o pedido de reajuste para os policiais do DF. O governador Ibaneis Rocha já encaminhou o pedido, mas a vice-governadora Celina Leão disse que o ministro não deu resposta.

Maioria pela anistia

Gráfico exibido pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO) mostra que há maioria pela aprovação do projeto da anistia no Congresso. Na Câmara, diz o documento, 50% são favoráveis. No Senado, 46,2%.

Escândalo internacional

Parou na Comissão Interamericana de Direito Humanos a delação de Mauro Cid. O deputado Gustavo Gayer viu “tortura psicológica, coação, intimidação e ameaça”, e denunciou a conduta.

Pensando bem...

...agora delação deixou de ser “coação”, da Lava Jato, e voltou a ser “instrumento jurídico”.

PODER SEM PUDOR

Um chato de botina

Sempre que lembram do AI-5, que instituiu a ditadura em 1968, recordam-se de muitos personagens, mas pouco se fala do Chefe do Gabinete Militar do general-presidente Costa e Silva. O general Jayme Portella tinha fama de ultra-direitista e de ultra-chato. Um jornalista perguntou a um oficial do Gabinete Militar, na época, se o general Jayme era mesmo mal-humorado ou era só aparência. “É verdade”, respondeu o oficial, com sinceridade. “Ele é tão complicado que calça 40, mas usa 37 só pra conservar o mau humor.”

(Cláudio Humberto – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

RIO LOTADO

○ Carnaval de 2025, que recebe turistas de todo o Brasil, estima gerar ocupação hoteleira de 90% no Rio de Janeiro, segundo a Secretaria de Turismo do Estado. A partir deste ano será adotado um 3º dia de desfiles na Marquês de Sapucaí, o que deve aumentar a arrecadação em 20% em relação ao ano passado. O secretário Gustavo Tutuca afirmou à Coluna que, além de movimentar a economia, esse dia a mais de desfile será importante para atingir um público que anteriormente possuía dificuldades em adquirir ingressos e acessar o sambódromo. Na capital carioca serão 685 blocos nas ruas durante o Carnaval. O secretário Tutuca ressaltou ainda que há um grande público carioca com a intenção de curtir a folia nas cidades do interior. Mas também há as pessoas que não curtem a festa e preferem passar o feriado descansando em hotéis da cidade.

Ego inflado

Dentro da bancada do PL, o fogo amigo contra Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) é mais forte que as pressões do PT para impedir o seu retorno à presidência da Comissão de Relações Exteriores. Como o deputado não para em Brasília, entendem que a sua ambição de voltar à CREDN tem mais a ver com o ego.

Consulado honorário

O ministro Mauro Vieira terá de responder a requerimento de informações protocolado pela deputada Coronel Fernanda (PL/MT), sobre a criação do Consulado Honorário em Papeete, com jurisdição sobre a coletividade da Polinésia Francesa, subordinado ao Consulado-

Geral em Paris. Quem será o honrado ou honrada Consul de Papeete? Será que isso é necessário ou é somente uma vaidade diplomática?

LAI Senado

O Senado Federal recebeu 764 pedidos de informação pela Lei de Acesso à Informação em 2024. Do número de solicitações, 47 foram indeferidas pela Casa. Os motivos alegados são: restrições de acesso por determinação legal; informações de caráter pessoal; ou inexistência da informação no formato especificado pelo requerente. O assunto mais requisitado foi Atividade Legislativa, somando 54,9% dos requerimentos.

Motta & Casagrande

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do CIEE, Humberto Casagrande, se reuniram na terça-feira (18), para discutir iniciativas voltadas à inserção de jovens no mercado de trabalho. O diálogo entre ambos mostra a importância do Poder Legislativo no desenvolvimento profissional da juventude brasileira.

Seguro em alta

Segundo levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o setor segurador pagou cerca de R\$ 243 bilhões em indenizações em 2024, avanço de 7,2% frente ao período anterior. Em paralelo, cerca de R\$ 435,8 bilhões foram arrecadados pelo mercado de seguros no ano passado, alta de 12,3% em relação a 2023.

(Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

APÓS MAIS DE DOIS ANOS “BLINDADA” NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, NÍSIA TRINDADE PODE DEIXAR A ESPLANADA



BRUNO LAUX

Desligamento iminente

Blindada por Lula desde o início do governo à frente do Ministério da Saúde, Nísia Trindade pode estar com os dias contados na Esplanada. Interlocutores do Planalto afirmam que o presidente, insatisfeito com o trabalho da ministra, sinalizou a diferentes pessoas que pretende substituí-la no cargo ministerial.

Posicionamento seguro

Apesar dos rumores sobre uma possível demissão, Nísia Trindade garantiu nesta quinta-feira que não recebeu nenhum sinal da possibilidade e que segue trabalhando normalmente. Destacando que não fica “acuada” com especulações, a chefe da pasta da Saúde afirma que se sente “muito segura” com o trabalho à frente do Ministério.

Velho conhecido

Com a eventual saída de Nísia Trindade do comando da Saúde, o atual ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é cotado como um possível substituto na liderança da pasta. O petista, que já esteve à frente do ministério durante o governo Dilma, é reconhecido por possuir um perfil “político” e já possui certa familiaridade com a atual equipe do órgão da Esplanada.

Check-up em SP

O presidente Lula viajou a São Paulo nesta quinta-feira para a realização de uma série de exames de saúde. A assessoria de imprensa informou que o check-up médico já estava previsto e que não possui relação com o acidente doméstico sofrido pelo líder do Planalto em 2024.

Prazo negado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou nesta quinta-feira o prazo de 83 dias solicitado pela defesa de Jair Bolsonaro para apresentar resposta à denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. No requerimento apresentado, a defesa apontava a necessidade de mais tempo para a análise do caso, repetindo o argumento de que não possuía acesso integral aos autos do processo.

Prazo negado II

Ao justificar a negativa sobre o prazo requerido pela defesa de Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes destacou que a solicitação apresentada “carece de qualquer previsão legal” e que todos os denunciados terão o mesmo prazo para se defender. O magistrado do STF também refutou as acusações de restrições no material da investigação, destacando que foi “autorizado e publicizado” o amplo acesso a todos os vídeos e mídias eletrônicas juntadas aos autos.

Imagens publicizadas

Após ter restringido inicialmente a divulgação dos vídeos da delação de Mauro Cid, Alexandre de Moraes decidiu liberar o material nesta quinta-feira para todos com acesso ao processo público no STF. As imagens disponibilizadas, gravadas em 2024, já haviam tido o sigilo de sua transcrição derrubado desde a última quarta-feira.

Juros e inflação

A Instituição Fiscal Independente do Senado avalia que a inflação e os juros devem seguir elevados em 2025, com impacto direto na atividade econômica do país. Apesar da previsão pessimista, apontada no mais recente Relatório de Acompanhamento Fiscal da entidade, o órgão reconhece que a valorização do real frente ao dólar pode ajudar a diminuir a pressão sobre os preços.

Espaço para negociação

O vice-presidente Geraldo Alckmin tornou a mencionar nesta quinta-feira a possibilidade do Brasil procurar o governo dos EUA para negociar a taxa de imposto pelos norte-americanos à importação de aço e alumínio. Mencionando a cota de importação estabelecida para o aço no primeiro governo Trump, o número dois do Planalto está otimista quanto à existência de “espaço para negociar”.

Alerta Menor Desaparecido

Inspirado em uma ferramenta implementada no RJ, o deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM) apresentou um projeto que obriga operadoras de celular a emitirem alertas por SMS sobre casos de desaparecimento de crianças e adolescentes. O texto propõe que, após pais ou responsáveis notificarem a polícia sobre o sumiço, a delegacia especializada na busca de pessoas desaparecidas comunique o fato às empresas de telefonia, permitindo a realização dos disparos do “Alerta Menor Desaparecido”.

Centro de Justiça

Um grupo de trabalho interinstitucional do TJRS reuniu-se nesta semana com representantes de órgãos e instituições estaduais para a apresentação do projeto de implementação do futuro Centro de Justiça, em Porto Alegre. O espaço de três pavimentos será instalado no terreno próximo à sede da Corte e contará com unidades de atendimento do Judiciário gaúcho e de outras instituições.

Inspeções prisionais

A Defensoria Pública do Estado concluiu nesta semana um roteiro de inspeções em cinco unidades prisionais das cidades de Guaporé, Caxias do Sul e Porto Alegre. As vistorias, coordenadas pelo Núcleo de Defesa em Execução Penal, foram realizadas em meio às ações de garantia do cumprimento da legislação e dos direitos dos privados de liberdade nas instalações.

Economia criativa

A prefeitura de Porto Alegre lançou uma pesquisa em parceria com universidades gaúchas para mapear o cenário da economia criativa na Capital. Através de um formulário destinado a profissionais que já atuam em áreas como artes, entretenimento, moda, design e gastronomia, o estudo busca conhecer as demandas de qualificação e de formação profissional para alinhar estratégias e fomentar o setor.

Monitoramento conjunto

A Câmara de Porto Alegre começou a analisar o projeto do vereador José Freitas (Republicanos) que estabelece parcerias com proprietários, usufrutuários e possuidores de imóveis residenciais no Sistema Colaborativo de Segurança e Monitoramento de Porto Alegre. Os trabalhos conjuntos contarão com o fornecimento de imagens de câmeras de vigilância ou monitoramento dos locais, visando contribuir com o trabalho do Centro Integrado de Comando no combate à criminalidade.

ECA para oncológicos

O vereador Márcio Bins Ely (PDT) está articulando uma proposta legislativa que cria o Estatuto da Criança e do Adolescente com Câncer do Município de Porto Alegre. O documento atende ao direito dos jovens ao tratamento para a doença de forma digna, com acesso a todos os cuidados, medicamentos e demais recursos oferecidos pela medicina moderna.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO QUE ESTABELECE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ECOSSISTEMA DE IGAMING NO RS AVANÇA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



BRUNO LAUX

iGaming no RS

Avançou na Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado da Assembleia gaúcha o projeto de lei que estabelece a Política Estadual de Atração, Estímulo, Incentivo, Promoção e Desenvolvimento do Ecosistema de iGaming no RS. O deputado Marcus Vinícius (PP), autor do texto, propõe a construção de uma série de diretrizes para fomentar o desenvolvimento da indústria no Estado, com medidas que incluem o incentivo à instalação de empresas, o fortalecimento da base técnica e científica, o aprimoramento do ambiente regulatório e a integração entre setor público e privado. A matéria define iGaming como um setor que abrange desde jogos eletrônicos online, incluindo apostas esportivas, pôquer e loterias, até esportes virtuais. “O setor de iGaming cresce rapidamente no Brasil e em todo o mundo. Com essa iniciativa, visamos criar um ambiente regulado e seguro para atrair empresas e gerar empregos no RS”, afirma Marcus.

Câmeras corporais

A Comissão de Segurança do Parlamento estadual aprovou nesta quinta-feira o relatório final da Subcomissão para avaliar a implementação de câmeras corporais em uniformes de policiais gaúchos. Elaborado pela relatora da matéria, deputada Luciana Genro (PSOL), o documento reúne uma série de recomendações ao Poder Executivo e órgãos como Tribunal de Justiça, Ministério Público, OAB e Assembleia Legislativa, que visam facilitar o acesso a imagens dos equipamentos quando necessário. Luciana afirma que as sugestões buscam ainda maximizar os benefícios desta política pública e incluem a proposta de criação de um comitê interinstitucional pela Casa Legislativa para acompanhar permanentemente a medida.

Restrição de recursos

O deputado estadual Guilherme Pasin (PP) apresentou uma proposta legislativa na Assembleia gaúcha que impede o repasse de recursos públicos do Estado para projetos culturais que promovam a violência, a criminalidade, o uso de drogas ou qualquer forma de abuso e exploração de crianças e adolescentes. A medida inclui na legislação estadual um novo dis-

positivo que veda o financiamento de qualquer projeto cultural que envolva, em sua execução ou apresentação, apologia à criminalidade, ao uso de drogas, à exploração sexual ou que tenha conteúdo erótico ou similar. “Defendo plenamente a liberdade. No entanto, como estamos lidando com recursos públicos, acredito que não é adequado utilizá-los para promover ou incitar crimes, ou ainda para estimular o uso de drogas”, argumenta Pasin.

Momento de oportunidade

Em discurso na abertura oficial da Assembleia de Verão 2025 da Famurs, nesta quinta-feira, o presidente do Legislativo estadual, deputado Pepe Vargas (PT), afirmou que o atual momento representa uma oportunidade para o RS. O parlamentar argumenta que a economia gaúcha apresentou sinais de recuperação após as enchentes, com crescimento incentivado através de investimentos feitos pelos governos federal, estadual e municipais, que acredita que devem continuar. Pepe destacou ainda que a suspensão do pagamento das parcelas da dívida com a União por três anos permitirá ao estado uma economia de R\$11 bilhões, que, somados aos recursos economizados a partir da isenção dos juros, deve possibilitar novos investimentos no território gaúcho. “É uma oportunidade extraordinária que, nos próximos anos, nos dará maior capacidade de investimento por parte do estado”, pontuou Pepe.

Fundo das PcDs

Aguarda votação na Comissão de Finanças da Câmara o projeto de lei do deputado Gilson Daniel (Podemos-ES) que cria o Fundo da Pessoa com Deficiência com o objetivo de financiar projetos e políticas públicas para esta parcela da população. O parlamentar propõe que o núcleo de recursos seja abastecido pelo Orçamento e rendimentos de aplicações financeiras, além de doações de pessoas e empresas, que terão os valores doados deduzidos do imposto de renda. Para Gilson, o avanço da iniciativa representa uma forma de incentivar a participação da sociedade no financiamento de iniciativas em benefício da população PcD. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PRESIDENTE DA CNM, PAULO ZIULKOSKI DIZ QUE CORPORAÇÕES DE SERVIDORES ESTÃO LEVANDO MUNICÍPIOS AO COLAPSO



FLAVIO PEREIRA

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, advertiu ontem que “as corporações estão quebrando os municípios”, numa referência aos valores pagos para categorias profissionais como professores e profissionais da saúde, dentre outros. Ziulkoski fez o pronunciamento de abertura da Assembleia de Verão promovida pela Famurs na SABA, em Xangri-La. Depois, Ziulkoski conversou com o colunista, e explicou que o quadro “é muito grave. Nós temos hoje nas prefeituras, sete milhões e meio de servidores. São dois Uruguai. É um universo muito grande, e a maioria na área social, saúde e educação.”

Municípios estão inviabilizados, afirma Ziulkoski

O presidente da CNM destacou que essas categorias profissionais estão bem organizadas, e com poder de persuasão junto ao congresso e ao Executivo Federal: “Estão organizados, e é normal e legítimo que se organizem e briguem por melhor remuneração. Eu não estou discutindo isso. Eu aceito que isso seja colocado na pauta, só que tem de ter dinheiro para pagar. E a União legisla junto com o Congresso, e criam valores exorbitantes que não tem como cumprir. Isso está desmontando a estrutura municipal. O serviço público está caindo em qualidade e quantidade, e não tem mais como sustentar, é quase um colapso.”

Ziulkoski alerta para um risco:

“-Setenta por cento dos municípios brasileiros, se hoje cumprissem suas obrigações legais, estariam inviabilizados”.

Exemplos mostram como os municípios estão colapsando financeiramente

Paulo Ziulkoski cita os exemplos do piso do magistério, e do programa Mais médicos: “Os prefeitos sabem o impacto do piso do magistério; 29% dos funcionários municipais são professores. O gasto total da folha dos servidores no Brasil é de R\$ 450 bilhões, sendo R\$ 130 bilhões gastos apenas com o magistério”.

Em relação ao programa Mais Médicos, explicou, “quando a prefeitura assina o convênio entra com a casa, alimentação e transporte. A União com uma bolsa de 14 mil por mês, só que esses 14 mil são deduzidos do fundo municipal. Então a União não está pagando, é dinheiro que está entrando a menos para o município”, afirma Paulo Ziulkoski.

Gabriel Souza anunciou R\$ 22 milhões para a Vigilância em Saúde

Como governador em exercício, Gabriel Souza anunciou ao lado da secretária da Saúde, Arita Bergmann, para os prefeitos reunidos na Assembleia da Famurs, investimento de R\$ 22 milhões em progra-

mas e ações de Vigilância em Saúde. O repasse será destinado para ações de custeio e investimento, em duas parcelas, uma fixa e uma variável. “A vigilância está no produto que compramos em qualquer lugar, está na vacinação, está no ambiente e na qualidade de tudo que consumimos; por isso, o governo criou esse programa”, ressaltou a secretária Arita.

Marco Peixoto, presidente do TCE: o “queridinho dos prefeitos”

O presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Marco Peixoto foi aprovado no teste de popularidade ontem na Assembleia de Verão da Famurs. Ao chegar à sede da SABA para o evento, Peixoto foi interrompido diversas vezes no trajeto até o auditório principal, por prefeitos e secretários municipais, para cumprimentos e fotos. Ele credita essa popularidade a todo o colegiado do TCE, e atribui o fato à postura que o Tribunal de Contas adotou nas últimas gestões, voltada para a orientação aos gestores municipais, o que reduziu bastante as sanções aplicadas pelo órgão.

Lula demora para decidir sobre duas vagas no STJ

É muito forte a mobilização de advogadas e juristas progressistas para pressionar Lula a manter a proporção de mulheres na Corte, que tem agora quatro ministras entre os 33. Este fato torna ainda mais acirrada a disputa pelas duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça. A vacância completou quatro meses no último sábado (15), desde as saídas das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães. Para a vaga de Vaz, reservada à Justiça Federal, concorrem Carlos Brandão (TRF-1), Daniele Maranhão (TRF-1) e Marisa Santos (TRF-3), enquanto a vaga destinada ao Ministério Público Federal é disputada por Sammy Barbosa (MP-AC), Carlos Frederico (MPF) e Maria Marluce Caldas (MP-AL).

Governo prorroga prazo para consultas das concessões de rodovias do Vale do Taquari, e Região Norte

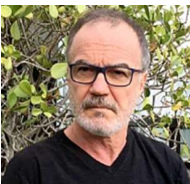
Após a crítica ao tempo reduzido para debater a proposta, e o apelo do líder do PL na Assembleia Legislativa deputado Rodrigo Lorenzoni, o governador Eduardo Leite anunciou que o Estado vai estender o período de consulta pública da concessão de rodovias do Bloco 2, com estradas localizadas no Vale do Taquari e Região Norte. O prazo de escuta da população, estimado inicialmente para encerrar-se em 21 de fevereiro, será prolongado por mais 30 dias. O novo prazo foi publicado na edição de ontem (20) do Diário Oficial do Estado.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LÉO ROSA DE
ANDRADE

CONSUMISTAS, RELATIVISTAS, INDIVIDUALISTAS

História deveria ser disciplina mais disseminada nas escolas. Não vejo como compreender o mundo sem compreender, pelo menos, a Tradição Ocidental, a produção dos acontecimentos. Se não se sabe como as coisas vieram dar no que deram, como se compreenderá a situação das pessoas nas suas circunstâncias?

Se alguém não compreende sua situação em um dado lugar e tempo, como se entenderá a si própria? Em alguém não se entendendo, como deixará de estar alienado de si e, logo, do mundo em que vive?

Alienação: “Processo ligado essencialmente à ação, à consciência e à situação dos homens, e pelo qual se oculta ou se falsifica essa ligação de modo que apareça o processo (e seus produtos) como indiferente, independente ou superior aos homens, seus criadores” (Aurélio).

Alienado: “que ou aquele que vive sem conhecer ou compreender os fatores sociais, políticos e culturais que o condicionam e os impulsos íntimos que o levam a agir da maneira que age” (Houaiss).

É dizer: os acontecimentos do mundo são produzidos pelos humanos; os acontecimentos são relacionados entre si e geram efeitos; esses efeitos propiciam os acontecimentos seguintes; dado que são produção humana, acontecimentos sociais jamais são desatrelados dos humanos, nem a eles são superiores ou inferiores; na relação com os acontecimentos, os humanos são criador e criatura, pois criam o mundo ao tempo mesmo em que o mundo criado cria a consciência humana (relação dialética). Noutro modo de dizer: a humanidade faz a História, a História faz a humanidade, que faz a História, que faz a humanidade.

Os alienados em geral acreditam que cada pessoa tem seu próprio pensamento. Acreditam que fabricaram sozinhos, ou que escolheram o que pensam. Contudo, imaginemos uma criança que recém-nasceu: que pensará essa criança? É possível supor que ela escolherá pensamentos? Ora, essa criança pensará o que se assentar em sua cabeça. E sua cabeça será preenchida com o que lhe disserem os pais, os pastores, os professores, os amigos, os filmes, os livros, a internet etc.

O pensamento da criança jamais será o que ela escolher. Será, dentre os que circulam no mundo, a resultante daqueles que a alcançarão e se alojarão em seus registros

cerebrais. Não selecionamos pensamentos. Pensamentos é que nos alcançam por meio de aparelhos ideológicos (família, igreja, escola, televisão, redes sociais etc.), que os assentam em nós, que nos constituem. Somos (depois) seres pensantes dos pensamentos que (antes) já estavam no mundo. Sim, há gênios que transcendem as circunstâncias, mas são excepcionais.

Lembrando o Houaiss: alienado é o sujeito que “vive sem conhecer ou compreender os fatores sociais, políticos e culturais que o condicionam”. Quer dizer: os fatores sociais, políticos e culturais do meu tempo e do meu lugar (do meu mundo) me condicionam, fazem-me a cabeça. Não compreender isso é não compreender o que é alienação, é estar alienado. E a principal “ferramenta” de conhecimento a me permitir saber o meu tempo e o meu lugar, logo, a mim mesmo, é a História (inclusive a História das ideias, que inclui a História das crenças religiosas).

Reflico sobre essas coisas porque observo a repetição de um raciocínio que não poderia ser mais alienado. Há quem lance: “Hoje em dia não temos mais valores, nos tornamos consumistas, tudo está relativo; viramos individualistas”. A essa gente falta estudar História. São saudosistas de um passado que não conhecem e estão alienados da contemporaneidade. O mundo não é exatamente bom, no entanto, nada indica que haja sido melhor.

A Civilização é movimento, não fica pronta, e o futuro é construído sobre a herança histórica, não cabe marcha à ré. Ademais, a antropologia ensina que desde a selva somos individualistas: egoístas dentro do bando, cooperativos com a sobrevivência do bando. Uma cooperação interesseira (não moralmente má), pois pereceríamos sem o bando. Sobre valores, por um milênio e meio prevaleceram unicamente os da igreja católica; discrepar era morrer sob tortura. Quanto a consumo, não é novidade, apenas (ainda bem) ocorreu sua massificação, o que não justifica excessos. E tudo está relativo? Se não estivesse, eu não estaria escrevendo e você não estaria lendo. Melhor, não?

Léo Rosa de Andrade, escritor, professor, psicanalista e jornalista

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



PAPARICO BACCHI

NÃO AOS PEDÁGIOS

A imposição de pedágios em nosso Estado é um verdadeiro golpe no bolso dos gaúchos. O Brasil já figura entre os países com a maior carga tributária do mundo, e os gaúchos já pagam altas taxas de impostos.

Agora, seremos obrigados a arcar com um custo adicional que deveria ser custeado pelos cofres públicos do Estado. Essa medida só aumenta o peso sobre os cidadãos e as empresas, que já enfrentam dificuldades em um cenário econômico desafiador. A construção de novas praças de pedágio reduzirá ainda mais a competitividade da economia gaúcha, cuja participação na economia brasileira vem diminuindo ao longo das últimas décadas.

Ao ampliar significativamente os custos de transporte, o governo promove o desestímulo ao investimento privado e à expansão dos negócios no Estado, incentivando empresas a transferirem suas operações para estados vizinhos, onde as condições de logística são mais vantajosas. Isso é um tiro no pé para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. E a situação é ainda mais alarmante quando analisamos os números. Conforme estudo realizado pela Fetransul, a partir do novo plano estadual, para cada

R\$ 1,00 pago no novo pedágio, apenas R\$ 0,38 serão destinados a investimentos, enquanto R\$ 0,27 serão usados para pagar impostos. Essa é a mão pesada do governo sobre o cidadão. O Rio Grande do Sul tem o maior custo logístico do Brasil, 21,6% do PIB, chegando a 22,82% na serra gaúcha, refletindo desafios estruturais que impactam diretamente a competitividade do Estado.

Enquanto os custos logísticos no país já são elevados, representando entre 12% a 15% do PIB, no Rio Grande do Sul essa porcentagem é ainda mais significativa. Em comparação com países como os EUA e nações da Europa, onde os custos logísticos giram em torno de 7% a 9% do PIB, a ineficiência do Estado se destaca. A imposição de pedágios só agrava esse cenário, encarecendo ainda mais o transporte de mercadorias e prejudicando a competitividade do Estado. Para tentarmos barrar essa medida, protocolei a criação da Frente Parlamentar contra os Pedágios dentro do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul e conto com o apoio de todos para impedirmos essa ação do governo estadual de destruir o RS.

Paparico Bacchi, deputado estadual

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

DERROTA ANUNCIADA

Lula chegou pela terceira vez à Presidência da República embalado na rejeição colhida por Bolsonaro em várias frentes, porém, sobretudo durante a pandemia. Costumo dizer que Lula não venceu as eleições de 2022, mas Bolsonaro que perdeu, uma frase que explica muito da dinâmica daquela campanha. Quando miramos no cenário que se desenha para 2026, vemos Lula repetir os erros de Bolsonaro, colocando-se em especial posição para ser o derrotado pelas urnas, encerrando sua carreira política.

O Presidente chegou ao Planalto a bordo do que se convencionou chamar de “frente ampla”, ou seja, uma união de partidos, líderes e políticos de centro que no passado foram seus adversários, mas que diante do cenário, preferiram apoiar seu nome. Ao vencer, tinha tudo para construir um governo de coalizão e terminar sua vida política como uma liderança política reconhecida, mesmo que sob a sombra de seus erros e das comprovações de corrupção que envolvem seus governos, aliados e a si mesmo.

O caminho escolhido, entretanto, foi outro. Lula colocou em prática aquela forma já ultrapassada de fazer política, acrescentando pitadas de seus antigos vícios, abrindo um espaço demasiado grande para partidos pequenos e um feudo enorme para os petistas. O resultado, é claro, foi um governo disfuncional, sem base no Congresso Nacional, com políticas que se afastaram do centro, mostrando um governo torto, totalmente desconectado dos votos essenciais que lhe entregaram a vitória de 2022.

Esta dinâmica está exposta nas pesquisas de opinião. Atualmente Lula vive seu pior momento desde que assumiu a Presidência da República

em 2003. Sua popularidade despencou para 24%, uma queda de 11 pontos em 2 meses, algo inédito. A reprovação de sua gestão também subiu, de 34% para 41%. Sua popularidade caiu 15 pontos entre os mais pobres e foi acentuada também no Nordeste. Tudo isso se torna ainda mais impactante quando 62% da população não deseja ver Lula como candidato à reeleição.

Em seu terceiro governo há um Lula ultrapassado, seja diante da tentativa de reeditar políticas antigas ou envelopar iniciativas superadas de outrora. Diante de novos desafios são necessárias novas estratégias e o governo parece parado no tempo, incapaz de enxergar uma política fiscal consistente, reduzir gastos públicos, controlar as críticas de um petismo atrasado que ainda vive preso nos anos 1980 e levar racionalidade para a máquina pública.

Além disso, Lula não tem o mesmo carisma do passado diante das massas, produz gafes em série e gera pouco efeito positivo. Isto ficou exposto na carta enviada pelo seu amigo, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro: “O Lula do 3º mandato, por circunstâncias diversas, políticas e principalmente pessoais, é outro. Não faz política. Está isolado. Capturado. Não tem ao seu lado pessoas com capacidade de falar o que ele teria que ouvir. Não recebe mais os velhos amigos políticos e perdeu o que tinha de melhor: sua inigualável capacidade de seduzir, de ouvir, de olhar a cena política”. O diagnóstico é preciso e irretocável.

Lula caminha para uma derrota anunciada, aquele que será vencido em 2026, independente de quem triunfe.

(Márcio Coimbra, cientista político)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



**LUIZ CARLOS
SANFELICE**

SAFETY IN THE WORK (23): PPR – MÁSCARAS AUTÔNOMAS

Capítulo XIII – Continuação... 12

MÁSCARAS AUTÔNOMAS, também chamadas de Máscaras Autocontidas, asseguram proteção respiratória completa contra gases e em locais onde não tem oxigênio ou este é deficiente. O usuário trabalha independente da atmosfera circundante já que está respirando através de um sistema que não admite o ar externo. O ar respirável fornecido pelo equipamento tem a qualidade e as características necessárias para assegurar um respirar seguro.

Como vimos na edição 22, as Máscaras Autônomas se dividem em três classes básicas: As de Pressão de Demanda; as Re-respiratórias e as Auto Regeneradoras. Esses modelos são para uso exclusivo em locais cercados por ar, puro ou não, mas não podem ser usados sob a água. Para usar sob a água, em mergulho a trabalho ou esportivo, devem ser com desenho da peça facial e válvulas, bem específicas, universalmente conhecidas como SCUBA (Self-Contained Underwater Breathing Apparatus) ou Máscara Respiratória Autocontida para Mergulho. E somente esses modelos devem ser usados sob a água, nunca os modelos para ar contaminado, ausência de oxigênio ou de combate ao fogo.

1.- Máscaras Autônomas de Pressão de Demanda, são equipamentos que podem ser de diferentes tipos e modelos disponíveis para aplicações específicas. Todos tem um cilindro de alta pressão, um regulador de fluxo de demanda conectado ao cilindro diretamente ou a uma mangueira de alta pressão, uma peça facial, uma traqueia, válvulas de inalação e exalação e um conjunto de suspensórios para ajustar o aparato ao corpo do usuário. Ao vestir e ajustar as correias de sustentação e os elásticos de ajuste da peça facial na cabeça, o usuário abre a válvula direta de saída do cilindro, faz a inalação através do regulador de demanda e, em seguida, exala para fora pela válvula de exalação da peça facial. Funcionando assim, ao ritmo da respiração do usuário, o ar contido no cilindro só sai (a válvula de saída só abre) quando o usuário inala. Quando ele exala, a válvula do cilindro fecha, poupando e fazendo ter mais tempo de ar. Contudo, existe um sistema de by-pass que provoca um fornecimento em fluxo constante, caso o usuário sofra um acidente físico ou emocional que lhe exija mais ventilação. A interrupção do regulador de demanda, significa que o fluxo de ar está de acordo com a necessidade da inalação,

regulando automaticamente o nível desejado para compen-sar as diferentes necessidades respiratórias. Todos os modelos de pressão de demanda são relativamente ineficientes quando a compararmos aos modelos re-respiratórios, já que a exalação é liberada na atmosfera em lugar de ser limpa e reutilizada.

A Máscara Autônoma mais conhecida e, também, a mais usada no Brasil, tanto na Indústria, nos Corpos de Bombeiros, nos Serviços de Busca e Salvamento, é o modelo com cilindro de ar comprimido, projetado para fornecer ar durante 30 minutos. Esse tempo é um tempo médio calculado pelo estudo que se tem, levando em conta a Frequência Respiratória, o Volume Respiratório, o peso e altura do usuário, seu treinamento e a tensão emocional criada pela grandeza do risco a que vai enfrentar e pelo esforço de trabalho que irá realizar. Pode assim, durar mais de 30 minutos ou bem menos desse tempo. Considere-se, também, que o cilindro para conter uma quantidade de ar comprimido para durar 30 minutos, tem que ter uma resistência físico-mecânica superior a pressão exercida pelo ar e, logo, uma estrutura física de material (aço, kevlar, etc) para que não exploda, assim como o tipo de rosca e dos componentes que são acoplados a esse cilindro.

Na saída do Cilindro é firmemente rosqueada uma “torneira” que “abre e fecha” a saída do ar, que ingressa numa mangueira de alta resistência, ligada a um sistema de alarme tipo campainha que dispara quando a quantidade de ar disponível do cilindro atinge um nível que recomenda ao usuário se afastar do local contaminado ou sob risco, e procurar ar livre onde possa respirar sem a máscara.

A mangueira de alta pressão segue até o dispositivo de controle geral, onde é conectada a traqueia flexível que leva até a máscara. Este dispositivo de controle tem como abrir e fechar a passagem do ar e também o de criar um by-pass de fluxo constante, as vezes necessário ou pelo esforço dispendido ou por uma alta emoção repentina do usuário.

Na próxima edição de nº 24, falaremos sobre equipamentos autônomos para 15 ou 5 minutos com características para fuga, para conexão com linha de ar ou de uso a tiracolo e examinaremos as Máscaras Autônomas Re-respiratórias e as Auto geradoras por reação, para uma e até duas horas de uso contínuo.

(Luiz Carlos Sanfelice – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1431 – Começa o julgamento de Joana D'Arc.
- 1848 – Publicação do Manifesto Comunista.
- 1885 – Conclusão da construção do Monumento a Washington.
- 1895 – Alfred Dreyfus, oficial francês acusado injustamente de traição, é deportado para a Ilha do Diabo.
- 1916 – Primeira Guerra Mundial: na França, começa a Batalha de Verdun.
- 1925 – A revista The New Yorker é lançada ao público.
- 1945 – Tomada do Monte Castelo, com a participação da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial.
- 1948 – César Lattes, físico brasileiro, do Estado do Paraná, isola o méson, nova partícula do átomo.
- 1953 – Francis Crick e James Watson descobrem a estrutura da molécula de DNA.
- 1960 – O líder Cubano Fidel Castro nacionaliza todas as empresas em Cuba.
- 1972 – Pousa na Lua a nave espacial soviética não tripulada Luna 20.
- 1976 — Portugal reconhece oficialmente a República Popular de Angola.
- 2008 — Voo Santa Bárbara Airlines 518 cai com 46 pessoas a bordo na Venezuela, perto da cidade de Mérida; não houve sobreviventes.

Nascimentos

- 1728 – Pedro III da Rússia (m. 1762).
- 1794 – Antonio López de Santa Anna, político e militar mexicano (m. 1876).
- 1795 – Francisco Manuel da Silva, compositor brasileiro (m. 1865).
- 1844 – Charles-Marie Widor, organista e compositora francesa (m. 1937).
- 1864 – Coelho Neto, político e escritor brasileiro (m. 1934).
- 1927 – Erma Bombeck, escritora e humorista norte-americana (m. 1996); e Hubert de Givenchy, estilista francês.
- 1929 – Roberto Gómez Bolaños, diretor, escritor, rotei-

rista e ator mexicano (m. 2014).

- 1933 – Nina Simone, cantora e compositora norte-americana (m. 2003).
- 1947 – Renata Sorrah, atriz e produtora brasileira.
- 1958 – Jack Coleman, ator e cineasta norte-americano.
- 1959 – Werner Schünemann, ator brasileiro.
- 1960 – Plamen Oresharski, economista e político búlgaro.
- 1961 – Christopher Atkins, ator norte-americano.
- 1969 – Tony Meola, ex-futebolista norte-americano.
- 1979 – Jennifer Love Hewitt, atriz e cantora norte-americana; Tituss Burgess, cantor e ator norte-americano; Jordan Peele, ator, produtor e roteirista americano.
- 1986 – Charlotte Church, cantora e atriz britânica.
- 1987 – Elliot Page, atriz canadense; Ashley Greene, atriz estadunidense.
- 1989 – Corbin Bleu, cantor e ator norte-americano.
- 1996 – Sophie Turner, atriz britânica.

Falecimentos

- 1437 – Jaime I da Escócia, rei da Escócia (n. 1394).
- 1513 – Papa Júlio II (n. 1443).
- 1730 – Papa Bento XIII (n. 1649).
- 1876 – Maria Nikolaevna da Rússia (n. 1819).
- 1920 – Afonso de Bragança, Duque do Porto (n. 1865).
- 1938 – George Ellery Hale, astrônomo americano (n. 1868).
- 1965 – Malcolm X, ativista norte-americano (n. 1925).
- 1984 – Mikhail Sholokhov, escritor russo (n. 1905).
- 1993 – Harvey Kurtzman, cartunista norte-americano (n. 1924).
- 2016 – María Luisa Alcalá, atriz mexicana (n. 1943).
- 2018 — Billy Graham, evangelista norte-americano (n. 1918).
- 2019 - Stanley Donen, diretor de cinema americano (n. 1924); Peter Tork, músico e ator americano (n. 1942); Sequeira Costa, pianista português (n. 1929).
- 2020 – Claudia Telles, cantora, compositora e instrumentista brasileira (n. 1957).

INSCREVA-SE NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Volante do Inter, Bruno Henrique projeta semifinais e ressalta a “responsabilidade para poder brigar pelo título”.

Em entrevista coletiva realizada na quarta-feira (19) no CT Parque Gigante, o volante do Inter Bruno Henrique falou sobre seu momento no time de Roger Machado e projetou o confronto contra o Caxias nas semifinais do Gaúcho.

“Acho que estou muito bem preparado e contente por ter iniciado o último jogo. Estou buscando meu espaço, como todos. Acho que a gente num momento bom, um momento onde a gente vai para a semifinal de um Campeonato Gaúcho e a gente sabe da nossa responsabilidade para poder brigar pelo título, e eu, pessoalmente, estou muito focado, trabalhando muito para conquistar meu espaço e também

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Bruno Henrique falou sobre seu momento no time de Roger Machado e falou sobre o confronto contra o Caxias.

o principal que é dar vitórias para o Inter e buscar o título gaúcho”, afirmou.

A partida de ida da semifinal será em Caxias do Sul, mas o Colorado con-

tará com o apoio de sete mil torcedores. “Desde que cheguei ao Inter, sempre somos bem recebidos em todos os hotéis e estádios. Queremos fazer

um grande jogo para retribuir esse apoio, e a presença da nossa torcida será muito importante”, destacou o meio-campista.

Sobre o jogo de volta ser no Beira-Rio, Bruno afirmou: “Decidir em casa é bom. Estaremos jogando em casa, com o nosso torcedor e temos uma força muito grande. Temos que fazer um grande jogo já em Caxias e trazer um bom resultado para decidir em casa”.

“Conheço muito bem o trabalho do Roger. É um grande treinador. Está fazendo um trabalho muito bom aqui. Todos os jogadores sabem o que taticamente precisam fazer dentro de campo e no dia a dia”, disse o atleta.

Quinteros fala sobre equipe do Grêmio: “Temos que melhorar muito”.

Na noite da última quarta-feira (19), o Grêmio sofreu mas conseguiu garantir a classificação contra o São Raimundo, em Roraima, pela Copa do Brasil. Após um empate por 1 a 1 no tempo normal, o Tricolor precisou conquistar sua vaga na disputa de pênaltis.

Na origem do gol adversário, Rodrigo Ely errou um passe na intermediária e perdeu na corrida para Kanté, que avançou para abrir o placar. Quando questionado sobre a falha, o técnico Gustavo Quinteros revelou a falha do zagueiro.

“Rodrigo se equivoca no passe, mas há muitos passes errados, ainda mais

nesse campo, totalmente distinto ao que treinamos ou jogamos. Rodrigo hoje se equivocou no passe e eles ganharam nas costas da defesa, mas isso pode acontecer”, declarou.

A partida também marcou a estreia das novas contratações do Grêmio, Lucas Esteves, Cristian Olivera e Amuzu. O treinador do Tricolor comemorou a vinda dos reforços e elogiou o autor do gol.

“Monsalve e Olivera tiveram grande jogo, Amuzu falta fisicamente, está para 50, 60 minutos. Estamos felizes com as incorporações, temos que melhorar muito, ser mais sólidos e funcionamento melhor”, disse Quinteros.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



“Temos que melhorar muito, ser mais sólidos e funcionamento melhor”, disse o treinador.

“Futebol não é tão fácil, contratar 10 jogadores e os colocar e ganhar. Tem que trabalhar defensiva e ofensivamente. Entendo que

os jogadores que chegaram são muito bons e vão render bem com tempo necessário de trabalho”, finalizou o técnico gremista.

Primeiros jogos de Neymar após o retorno ao Santos animam comissão técnica da Seleção Brasileira.

Os cinco primeiros jogos de Neymar pelo Santos animaram a comissão técnica da Seleção Brasileira e a direção da CBF, que conta com o craque na próxima convocação, em março.

A evolução física e a participação crescente nos jogos tornam Neymar apto e sem restrições para configurar na lista para os jogos contra Colômbia e Argentina, em março.

A CBF ainda não divulgou a data da próxima convocação do técnico Dorival Júnior, mas o treinador retornou de tour na Europa esta semana e vai observar Neymar mais de perto.

A pré-lista de convocados deve ser enviada para os clubes até dia 28 de fevereiro. Neymar deve constar na lista larga e até os jogos, dias 20 e 25 de março, estar 100% fisicamente.

O Brasil enfrenta no mês que vem a Colômbia, no dia 20, no estádio Mané Garrincha, e depois a Ar-

Divulgação/Santos F.C.



Craque será observado mais de perto por Dorival após tour na Europa.

gentina, no dia 25, no Monumental de Núñez. A Seleção está em quinto lugar nas Eliminatórias, com 18 pontos.

Dorival e a sua comissão técnica agora vão observar os jogos dos clubes brasileiros para fechar a lista. A viagem para a Europa foi considerada um sucesso, com presença em jogos e treinos de clubes.

Todos os atletas convocáveis foram avaliados pelos auxiliares Lucas Silvestre e Pedro Sotero, além do coordenador Juan Santos, ao lado de Dorival.

O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior, já havia

comentado o retorno de Neymar ao futebol brasileiro.

"Nesse momento o que ele precisa é isso, atuar, no local que ele sinta o carinho do seu torcedor, lugar onde ele nasceu e se apresentou ao mundo. Retornando agora ainda em condições de ser protagonista do futebol mundial."

Lucas Paquetá

O meio-campista Lucas Paquetá deverá ficar no mínimo três semanas fora de ação, por causa da lesão sofrida no tornozelo durante o treino do West Ham na última terça (18). A tendência, com isso, é de que ele não seja convocado pela

Seleção Brasileira.

Essa é a segunda lesão que Paquetá sofre nesta temporada: a outra foi na virilha, no fim de janeiro. Ele disputou 26 dos 28 jogos do West Ham em 2024/25, sendo titular em 21. Ele marcou cinco gols até agora, em todas as competições disputadas pelo time inglês.

O West Ham tenta se distanciar da zona de rebaixamento da Premier League. A equipe está na 16ª posição, com 27 pontos, 10 a mais do que o Ipswich, primeiro integrante da zona. O time de Paquetá enfrenta neste sábado (22) o vice-líder Arsenal, em Londres.

Futebol brasileiro: jogadores abrem guerra contra o uso de gramados sintéticos.

Os gramados sintéticos entraram de vez na mira dos jogadores no futebol brasileiro. Em ação coordenada, eles iniciaram um movimento pelo fim do uso do piso artificial nos estádios do País. Neymar, Lucas Moura, Thiago Silva, os líderes, Gabigol, Dudu e Philippe Coutinho, entre outros, compartilharam textos nas redes sociais alegando preocupação e exigindo que os atletas sejam ouvidos sobre o tema.

A publicação dos jogadores foi acompanhada de uma imagem comparando um campo tradicional com um artificial. A frase “futebol é natural, não sintético” e a hashtag #NãoAoGramadoSintético reforçam o mote da campanha.

Os críticos alegam que os gramados sintéticos aumentam o risco de contusão, algo não comprovado cientificamente. Dudu, um dos participantes do movimento, sofreu grave lesão no joelho em 2023 no Allianz Parque, em lance em que seu pé ficou preso na grama. Ele jogava no Palmeiras, que implantou o piso artificial em 2020.

Além do Allianz, os principais estádios do País que têm gramado sintético são o Nilton

Santos e a Ligga Arena, casas de Botafogo e AthleticoPR, respectivamente. Cada local usa um tipo diferente de material e todos têm o certificado de qualidade da Fifa. O Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo, também dispõe de campo sintético. O Atlético-MG está implantando na Arena MRV.

Os atletas, porém, colocam em xeque a qualidade do piso artificial. “Objetivamente, com tamanho e representatividade que tem o nosso futebol, isso não deveria nem ser uma opção. A solução para um gramado ruim é fazer um gramado bom, simples assim”, escreveram. “Nas ligas mais respeitadas do mundo os jogadores são ouvidos e investimentos são feitos para assegurar a qualidade do gramado. Trata-se de oferecer qualidade para quem joga e assiste.”

Para os atletas que se manifestaram, a medida de adotar apenas o gramado natural é essencial para o futebol brasileiro estar entre os principais do mundo. “Se o Brasil deseja definitivamente estar inserido como protagonista no mercado do futebol mundial, a primeira medida deveria ser exigir

Freepik



Não há um consenso na área médica quanto à maior incidência de lesões em atletas em gramados artificiais.

qualidade do piso que os atletas jogam e treinam”, finalizaram.

Neymar deixou claro à diretoria do Santos que não jogará em estádios com grama sintética. A decisão foi tomada com a intenção de preservar o atleta de possíveis lesões.

Sem comprovação

Não há, contudo, um consenso na área médica quanto à maior incidência de lesões em atletas em gramados artificiais quando comparados aos naturais.

Em 2023, a revista científica inglesa The Lancet analisou mais de mil estudos sobre o tema para concluir que não há uma correlação entre o sintético para o aumento de lesões. Segundo a publicação, a incidência de problemas físicos nos campos sintéticos é até menor quando comparado

com os campos naturais – 14% inferior, em média.

“A incidência global de lesões no futebol é menor em grama artificial do que em natural. Com base nestas conclusões, o risco de lesões não pode ser usado como argumento contra a grama artificial quando se considera a superfície de jogo ideal para o futebol”, apontou o estudo.

No entanto, isso não significa que os atletas não corram riscos. “No gramado sintético, o pé dos atletas fica mais preso junto ao campo. Não há a mesma maleabilidade que em gramados naturais”, explicou, ao Estadão, Luiz Felipe Carvalho, ortopedista que já tratou lesões de Rodrigo Dourado e Ferreira. (Estadão Conteúdo)

O que nos faz lembrar dos nossos sonhos? Novo estudo revela.

Algumas pessoas acordam lembrando vividamente seus sonhos e podem contar histórias precisas, enquanto outras lutam para lembrar até mesmo um único detalhe. Por que isso acontece? Um novo estudo, conduzido por pesquisadores da Escola de Estudos Avançados de Lucca do IMT, e publicado na *Communications Psychology*, explora os fatores que influenciam a chamada "recordação dos sonhos" – a capacidade de lembrar os sonhos ao acordar – e descobre quais características individuais e padrões de sono moldam esse fenômeno.

A razão pela qual existe tanta diferença na recordação dos sonhos permanece um mistério. Alguns estudos descobriram que mulheres, jovens ou pessoas com tendência a sonhar acordado tendem a recordar melhor os sonhos noturnos. Mas outros estudos não confirmaram estas descobertas.

Outras hipóteses, como a de que os traços de personalidade ou as capacidades cognitivas contam, receberam ainda menos apoio dos dados. Durante a recente pandemia de covid, o fenômeno das diferenças individuais na recordação dos sonhos matinais atraiu renovada atenção pública e científica quando um aumento abrupto na recordação dos sonhos matinais foi relatado em todo o mundo.

A nova pesquisa, feita em colaboração com a Universidade de Camerino, na Itália, foi realizada entre 2020 e 2024 e envolveu mais de 200 participantes,

com idades entre 18 e 70 anos, que registraram seus sonhos diariamente durante 15 dias, enquanto seu sono e dados cognitivos eram monitorados por meio de dispositivos vestíveis e testes psicométricos.

Cada participante recebeu um gravador de voz para relatar, todos os dias, logo após acordar, as experiências vividas durante o sono. Os participantes deveriam relatar se lembravam ou não de ter sonhado, se tiveram a impressão de ter sonhado, mas não se lembravam de nada da experiência, e descrever o conteúdo do sonho, caso conseguissem.

Durante o estudo, os participantes também usaram um actígrafo, um relógio de pulso de monitoramento do sono que detecta a duração, a eficiência e os distúrbios do sono. No início e no final do período de gravação dos sonhos, os participantes foram submetidos a testes psicológicos e questionários que medem vários fatores, desde níveis de ansiedade ao interesse pelos sonhos, propensão à divagação mental (tendência de desviar frequentemente a atenção da tarefa em questão para pensamentos não relacionados ou reflexões internas), até testes de memória e atenção seletiva.

Os resultados mostraram que a capacidade de recordar sonhos, definida como a probabilidade de acordar de manhã com impressões e memórias de uma experiência onírica, apresentou considerável variabilidade entre os indivíduos e foi influenciada

Pexels



Padrões de sono e a mentalidade moldam a capacidade de recordar os sonhos - ou não.

por múltiplos fatores. O estudo revelou que as pessoas com uma atitude positiva em relação aos sonhos e uma tendência para divagar eram significativamente mais propensas a recordá-los. Os padrões de sono também pareciam desempenhar um papel crítico: os indivíduos que experimentavam períodos mais longos de sono leve tinham maior probabilidade de acordar com a memória dos seus sonhos.

Os participantes mais jovens apresentaram taxas mais elevadas de recordação de sonhos, enquanto os indivíduos mais velhos muitas vezes experimentaram "sonhos brancos" (uma sensação de ter sonhado sem recordar quaisquer detalhes). Isto sugere mudanças relacionadas à idade nos processos de memória durante o sono. Além disso, surgiram variações sazonais, com os participantes menor recordação de sonhos durante o inverno em comparação com a primavera, sugerindo a influência potencial de fatores ambientais ou

circadianos.

"Nossas descobertas sugerem que a recordação dos sonhos não é apenas uma questão de acaso, mas um reflexo de como as atitudes pessoais, os traços cognitivos e a dinâmica do sono interagem", explica o autor principal Giulio Bernardi, professor de psicologia geral na Escola IMT, em comunicado. "Esses insights não apenas aprofundam nossa compreensão dos mecanismos por trás dos sonhos, mas também têm implicações para explorar o papel dos sonhos na saúde mental e no estudo da consciência humana".

"Os dados recolhidos neste projeto servirão de referência para futuras comparações com populações clínicas", acrescenta Valentina Elce, investigadora da Escola do IMT e primeira autora do estudo. "Isso nos permitirá avançar na pesquisa sobre as alterações patológicas dos sonhos e seu potencial valor prognóstico e diagnóstico".

O cigarro está ligado a derrames inexplicáveis em adultos jovens, mostra estudo.

Um estudo feito pela Universidade Keele, no Reino Unido, e publicado na *Neurology Open Access* mostra que o consumo de cigarro em adultos jovens pode aumentar o risco de se ter acidentes vasculares cerebrais inexplicáveis — principalmente em indivíduos do sexo masculino e em pessoas de 45 a 49 anos.

Esse tipo de derrame é chamado de derrame criptogênico, causado por um bloqueio do fluxo sanguíneo, mas que não está claro o que causou esse tipo de interferência. Os sintomas incluem fraqueza, dificuldade para falar e problemas de visão, podendo ser fatais.

"Embora o tabagismo esteja há muito tempo associado ao acidente vascular cerebral isquêmico, pouco se sabe sobre como o tabagismo afeta pessoas com menos de 50 anos, especialmente aquelas com acidente vascular cerebral inexplicável", explicou Phillip Ferdinand, da Universidade Keele, no Reino Unido, e membro da Academia Americana de Neurologia.

Para o estudo, os pesquisadores observaram 546 pessoas de 18 a 49 anos que tiveram um derrame inexplicável. Elas foram pareadas por idade e sexo com 546 pessoas que não tiveram um derrame.

Os participantes responderam a perguntas sobre seus hábitos de fumar, uso de álcool, nível de educação, inatividade física e outras condições de saúde. Os pesquisadores descobriram que, dos participantes que tiveram um derrame inexplicável, 33% fumavam, em comparação com 15% daqueles que não tiveram um derrame.

Quantidade

Os pesquisadores também analisaram a intensidade do tabagismo, quantos cigarros uma pessoa fumava por dia. Pessoas que fumavam o equivalente a mais de 20 maços por ano tinham mais de quatro vezes o risco de derrame inexplicável em comparação com aquelas que não fumavam.

Esse risco foi especialmente alto em participantes do sexo masculino, com risco quase sete vezes maior, e em pessoas de 45 a 49 anos, que apresentaram risco quase cinco vezes maior.

"Nossas descobertas sugerem que esforços contínuos de saúde pública para prevenir o tabagismo, especialmente o tabagismo pesado, podem ser uma maneira importante de ajudar a reduzir o número de derrames que acontecem em jovens", disse Ferdinand.

Entretanto, o estudo

Freepik



Chamado de derrame criptogênico, os sintomas incluem: fraqueza, dificuldade para falar e problemas de visão.

tem suas limitações. Ele analisou, por exemplo, pessoas de origem europeia branca, então os resultados podem não ser os mesmos para outras populações.

Expectativa de vida

Uma pesquisa realizada pela University College London (UCL) aponta a redução de 20 minutos de vida a cada único cigarro fumado. Por outro lado, cada semana longe da compulsão é proporcional a pelo menos um dia de vida a mais — até o fim do ano, a quantidade de "dias a mais" sobe para 50.

"É essencial que as pessoas entendam o quanto prejudicial é fumar e o quanto parar de fumar pode melhorar sua saúde e expectativa de vida", explicou a representante do Grupo de Pesquisa sobre Álcool e Tabaco

da UCL, Sarah Jackson, no comunicado do governo. "As evidências sugerem que as pessoas perdem, em média, cerca de 20 minutos de vida para cada cigarro que fumam. Quanto mais cedo uma pessoa para de fumar, mais ela vive. Parar de fumar em qualquer idade melhora substancialmente a saúde e os benefícios começam quase imediatamente".

Fumar é uma das principais causas preveníveis de doenças e mortes no mundo, matando até dois terços dos usuários de longo prazo. A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Mais de 7 milhões dessas mortes resultam do uso direto desse produto, enquanto cerca de 1,2 milhão são não-fumantes expostos à fumaça.

Pela primeira vez, SUS aplica o remédio mais caro do Brasil: R\$ 11 milhões a dose.

O Sistema Único de Saúde (SUS) aplicou pela primeira vez o medicamento delandistrogênio moxeparvoveque, comercializado sob o nome comercial de Elevidys, da farmacêutica Roche. Um dos mais caros do mundo, o remédio é a primeira terapia gênica para crianças com distrofia muscular de Duchenne (DMD), diagnóstico raro e que leva ao enfraquecimento e deterioração dos músculos.

Nos Estados Unidos, a dose chega a 3,2 milhões de dólares. Aqui, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) definiu o preço em até R\$ 11 milhões, o mais elevado para um remédio no Brasil, acima até mesmo do Zolgensma, indicado para atrofia muscular espinhal (AME). O Ministério da Saúde adquiriu o fármaco para a aplicação em duas crianças, que receberam as infusões no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A unidade é referência do SUS no tratamento de doenças raras.

A pasta seguiu determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que obrigou a compra do Elevidys para pacientes que cumprirem todos os requisitos para recebê-lo dentro de um prazo de 90 dias. Segundo o Ministério, o Departamento de Gestão das Demandas em Judicialização na Saúde, vinculado à Secretaria Executiva da pasta, atuou para garantir a aquisição internacional, a entrega e a infusão em um recorde de 57 dias.

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença que ocorre devido a um defeito no gene que produz a distrofina, uma pro-

teína que ajuda a manter as células musculares do corpo intactas. Embora existam alguns poucos casos em mulheres, o diagnóstico acomete majoritariamente homens.

Sintomas

Com a falta dessa proteína, os pacientes apresentam sintomas como dificuldade para caminhar e correr, quedas frequentes, fadiga, dificuldades de aprendizado, problemas cardíacos (devido ao impacto no funcionamento do músculo cardíaco) e problemas respiratórios (devido ao enfraquecimento dos músculos respiratórios).

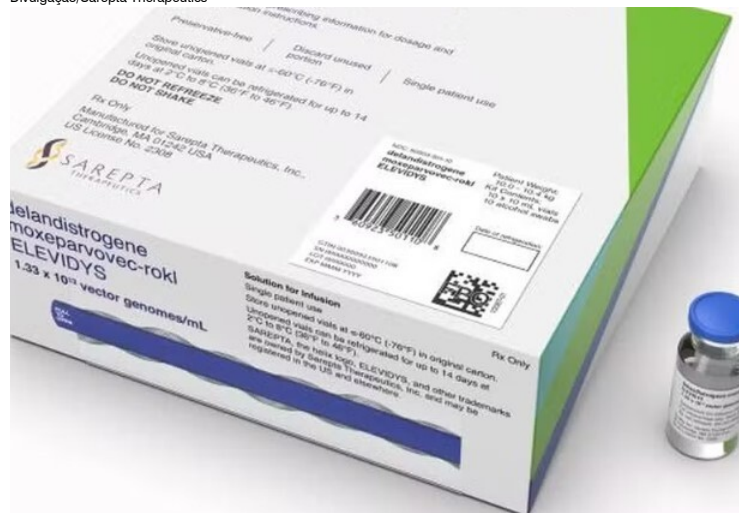
Os sintomas de fraqueza muscular começam geralmente entre os 3 e os 6 anos de idade, e a doença se caracteriza por uma lesão muscular progressiva, que leva o indivíduo até o estágio incapacitante. O tratamento atual, com medicamentos e acompanhamento multidisciplinar, busca retardar alguns sintomas, porém não consegue curar a progressão da DMD.

Elevidys

Já o Elevidys, por ser uma terapia gênica, tem como alvo atuar na doença em sua origem. Por meio de um vetor viral – um vírus incapaz de causar doença, que é usado como transporte –, o remédio entrega uma cópia funcional do gene que produz a distrofina na célula, para compensar o gene defeituoso. O objetivo é restaurar, ainda que de forma parcial, a liberação da proteína e, consequentemente, a função muscular.

“A gente não espera que o tratamento vá reverter aquela perda de força que o paciente tem. É muito im-

Divulgação/Sarepta Therapeutics



O Ministério da Saúde adquiriu o medicamento Elevidys para duas crianças com distrofia muscular de Duchenne.

portante dizer para as famílias que não é uma cura. Até agora, os estudos mostram que o medicamento é capaz de estabilizar ou de atrasar a progressão da doença, mas a duração do efeito ainda é limitada”, explica a neurologista infantil responsável pelo Ambulatório de Doenças Neuromusculares do HCPA, Michelle Becker, em nota.

Alessandro Neves, pai de uma das duas crianças que recebeu o remédio diz que a perspectiva já é suficiente para dar esperança de um melhor tratamento para o filho. Para ele, “só de estabilizar, a gente se sente abençoado”. Luana Fassina, mãe da outra paciente, espera uma maior qualidade de vida para o filho:

“Ainda não consigo acreditar, mas graças a Deus e ao ministério também, a gente está dando um passo em busca de uma vida mais digna para ele”.

O medicamento saiu da Alemanha e chegou ao Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no dia 8 de fevereiro. No dia 11, seguiu para Porto Alegre e chegou ao hospital na manhã seguinte. Os pacientes receberam as

infusões nos dias 12 e 13 de fevereiro. O remédio exigiu o armazenamento em ultra-freezer a -80º, e o processo de aplicação, desde o preparo até as infusões, durou cerca de 2 horas.

O fármaco, criado pela Sarepta Therapeutics, é administrado em uma única dose intravenosa, com a quantidade ajustada de acordo com o peso da criança. O remédio foi aprovado pela Anvisa para crianças deambuladores (que ainda conseguem caminhar) de 4 a 7 anos de idade.

O registro do medicamento na Anvisa é de caráter excepcional e condicionado ao monitoramento contínuo do seu uso. “O laboratório produtor deverá apresentar dados adicionais sobre os benefícios da terapia, uma vez que as evidências disponíveis ainda são limitadas, e o tratamento tem sido debatido pela comunidade científica”, explica o ministério.

Seu registro é válido até dezembro de 2029, e sua renovação dependerá do cumprimento de requisitos específicos pela empresa.

Apple Intelligence ganhará versão em português; saiba quando.

A Apple anunciou que vai lançar a versão em português do Brasil de seu sistema de inteligência artificial em abril deste ano. O Apple Intelligence vai ganhar ainda versões em mandarim, francês, alemão, italiano, japonês, coreano e espanhol.

Na quarta-feira (19), a companhia anunciou ainda o lançamento do iPhone 16e. O novo celular começa a ser vendido nos Estados Unidos no dia 28 de fevereiro e vai custar US\$ 599. É mais barato em relação aos US\$ 799 do iPhone 16 e aos US\$ 999 do iPhone 16 Pro. Serão três tamanhos de memória interna: 128 GB, 256 GB e 512 GB.

O Apple Intelligence conta com recursos da Siri integrados ao ChatGPT, da OpenAI. A Apple explicou que qualquer usuário poderá acessar o ChatGPT gratuitamente, sem a necessidade de criar uma conta.

Principais novidades

• Reescrever textos

Com o Apple Intelligence, é possível reescrever, revisar e resumir textos em diversos aplicativos do iPhone, como Mail (e-mail), Notas, Pages, entre outros. Basta selecionar o texto e escolher o comando desejado. Também é possível escolher o tipo de tom do texto, como um estilo mais formal (profissional) ou informal (chamado de "friendly", em inglês). Além disso, há a opção "conciso".

• Gerar imagens

O aplicativo "Image Playground", que vem pré-instalado, permite criar imagens em segundos com base em três estilos: animação, ilustração ou esboço. Além de gerar imagens com base em descrições aleatórias, é possível selecionar uma pessoa presente em uma das fotos da galeria do iPhone e incluí-la na geração da imagem.

• Esboços

O novo sistema permite transformar um esboço em uma imagem com o recurso "Image Wand" no aplicativo Notas. Basta desenhar um círculo ao redor do esboço. Outra função é circular um espaço vazio para produzir uma imagem. Nesse caso, o Image Wand analisará o conteúdo ao redor para gerar a imagem.

• Vídeos

É possível criar vídeos a partir de fotos da galeria do iPhone com base na descrição do usuário.

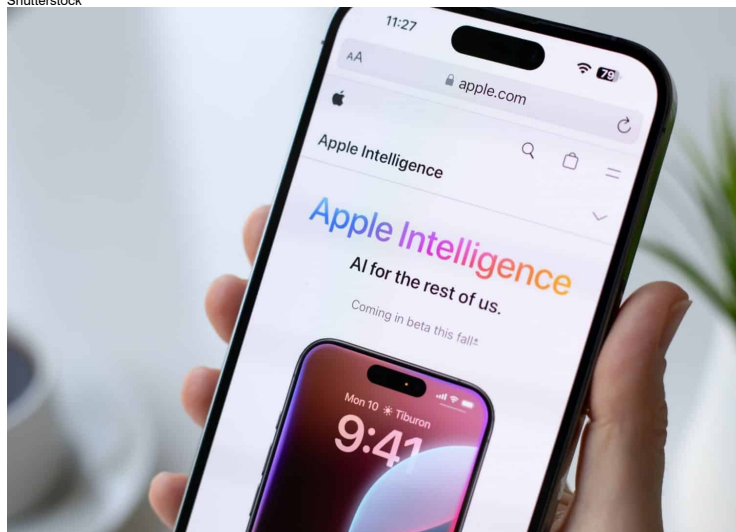
• Fotos

Mesmo com centenas de fotos na galeria, o usuário pode pesquisar imagens específicas, como "caminhando em frente à praia" ou "comendo em um restaurante". Há também uma nova ferramenta para apagar pessoas e objetos de uma foto ou de um momento específico em vídeos.

• Memórias

As "Memórias" no app Fotos permitem criar a história que o usuário deseja

Shutterstock



Sistema de IA permitirá gravar áudio no telefone e transcrevê-lo, resumir textos e gerar imagem.

ver, apenas digitando uma descrição. De forma automática, o sistema seleciona fotos e vídeos de acordo com a descrição, montando uma narrativa em capítulos.

• Gravação

Ao usar os aplicativos Notas e Telefone, é possível gravar, transcrever e resumir áudios. Após a gravação, o Apple Intelligence gera um resumo com os principais pontos.

• Falar com a Siri

Com a IA, é possível interagir com a Siri (assistente inteligente da Apple) de forma alternada entre texto e áudio, já que há uma integração com o ChatGPT que permite a compreensão de imagens e documentos. Assim, a Siri pode executar comandos mais complexos, como adicionar contatos na agenda quando o usuário receber uma mensagem de um novo remetente. A Siri acessa as informações no dispositivo para buscar diferentes tipos de dados, com base

nas perguntas dos usuários, como "quem me enviou a receita?" ou "onde está o meu passaporte?".

Para acionar o comando, basta dar um toque duplo na parte inferior da tela do iPhone.

• Notificações

Quando bloqueado, o iPhone exibe notificações importantes de forma prioritária. Elas podem ainda ser resumidas para uma leitura mais rápida. A IA também prioriza notificações, mesmo se o aparelho estiver com o modo "Foco" ativado, exibindo informações como consultas médicas ou compromissos familiares.

O Apple Intelligence faz parte do novo iOS 18, que traz também uma série de mudanças. Entre as novidades, estão o novo visual dos aplicativos, mais recursos de segurança e a possibilidade de navegar pela tela apenas com o movimento dos olhos. No iOS 18, todas as funções estarão disponíveis a partir do iPhone XS, exceto o Apple Intelligence.

O grupo chinês Alibaba lança novo modelo de inteligência artificial superior aos da DeepSeek e da Meta.

O grupo chinês Alibaba anunciou resultados de desempenho impressionantes com o lançamento de seu novo modelo de inteligência artificial, destacando o que chamou de "desempenho líder mundial". De acordo com dados divulgados no anúncio do Alibaba Cloud no WeChat, a edição aprimorada Qwen 2.5 Max obteve pontuações superiores às do Llama, da Meta, e do modelo V3 da startup chinesa de inteligência artificial DeepSeek em vários testes.

Junto com a Tencent e a Baidu, o Alibaba tem investido fortemente em sua divisão de serviços em nuvem e disputa acirradamente a adesão dos desenvolvedores de IA da China às suas ferramentas.

A DeepSeek, uma startup fundada na cidade natal do Alibaba, Hangzhou, tornou-se uma sensação global nesta semana e figura como a primeira referência contra a qual o Alibaba parece estar se comparando agora.

O Alibaba Cloud também compartilhou pontuações sugerindo que seu modelo de IA supera os da OpenAI e da Anthropic em certos benchmarks.

Provedores de serviços em nuvem como Alibaba e Tencent reduziram seus preços nos últimos meses na tentativa de atrair mais usuários. A DeepSeek já contribuiu para essa guerra de preços, junto com outras seis promissoras startups de IA da China que garantiram investimentos com avaliações de unicórnio.

O recente lançamento do modelo de raciocínio R1 da DeepSeek, fundada por Liang Wenfeng, um jovem entusiasta da tecnologia com experiência no mundo corporativo, surpreendeu os mercados, investidores e empresas de tecnologia no Vale do Silício.

Os modelos da startup chinesa, desenvolvidos com poucos recursos, alcançaram classificações elevadas e resultados comparáveis aos dos principais modelos desenvolvidos nos Estados Unidos, o que abalou a fé na liderança e na lucratividade dos EUA em inteligência artificial.

"Os investidores estão desconcertados com essa nova reviravolta dos acontecimentos e pelo de que as empresas americanas especializadas em IA percam influência",

Bloomberg



Grupo chinês, dono do AliExpress, divulgou resultados de desempenho impressionantes de seu novo modelo de inteligência artificial.

resumiu à AFP Sam Stovall, da consultoria financeira CFRA.

Analistas e investidores acreditavam que a vantagem dos Estados Unidos no setor dos semicondutores e sua capacidade de limitar o acesso da China a esta tecnologia garantiria seu domínio da IA.

Direitos autorais

Depois de Sam Altman, CEO da OpenAI, elogiar os avanços da DeepSeek, a criadora do ChatGPT afirma ter encontrado evidências de uma possível violação de propriedade intelectual por parte da startup chinesa de inteligência artificial.

A OpenAI disse ao Financial Times que encontrou algumas evidências de "destilação", que suspeita terem origem na DeepSeek. A "destilação", prática co-

mum na indústria, é, segundo o jornal britânico, utilizada por desenvolvedores para obter um melhor desempenho em modelos menores, aproveitando os resultados de modelos maiores e mais potentes, o que permite alcançar resultados semelhantes em determinadas tarefas a um custo bem menor.

A grande preocupação é de que a DeepSeek pudesse estar utilizando essa técnica para desenvolver seu próprio modelo de chatbot, o que violaria os termos de serviço da OpenAI, que determinam que os usuários não podem "copiar" nenhum de seus serviços nem "usá-los para desenvolver modelos que concorram com a OpenAI".

Nasa reduz para 0,28% o risco de impacto de asteroide na Terra.

A Nasa, a agência espacial norte-americana, anunciou nesta quinta-feira (20) que a chance de impacto do asteroide 2024 YR4 com a Terra em 2032 caiu para 0,28%.

Isso significa que a probabilidade de o objeto passar SEM causar danos subiu para 99,72%.

Até a noite da última quarta-feira (19), os cálculos da agência indicavam um risco de 3,1%, o maior já registrado para um asteroide desse porte.

No entanto, novas observações feitas entre os dias 19 e 20 de fevereiro permitiram refinar a trajetória do corpo celeste. Veja:

- Segunda-feira (17): A Nasa aumentou a chance de impacto do asteroide 2024 YR4 para 2,6% (1 em 38).
- Terça (18): A probabilidade subiu para 3,1%, a maior já registrada para asteroides desse tipo.
- Quarta (19): Novos dados reduziram a chance para 1,5%.
- Quinta (20): A estimativa caiu ainda mais para 0,28%, diminuindo o risco de impacto na próxima década (1 em 370).

"Nossa compreensão do caminho do asteroide melhora a cada observação. Nós o manteremos informado", afirmou a Nasa, em uma rede social.

Com esses novos dados, a agência também anunciou que a chance de um impacto do corpo celeste com a Lua aumentou ligeiramente para 1.

O asteroide, que tem entre 40 e 90 metros de largura, poderia impactar o nosso planeta em 22 de dezembro de 2032, segundo estimativas das agências espaciais internacionais, e potencialmente causar danos consideráveis, como a destruição de uma cidade.

Um prognóstico que é preciso levar com cautela, pois se baseia em dados preliminares e é provável que mude nas próximas semanas e meses, alertam especialistas consultados pela agência AFP.

"Não entro em pânico", garantiu Bruce Betts, da organização americana Planetary Society. Mas pediu que se tenha atenção com esse asteroide, batizado "2024 YR4".

Se atingir a Terra, seu impacto poderia ser 500 vezes mais potente que a bomba nuclear de Hiroshima, de acordo com as estimativas atuais. É o suficiente para arrasar uma cidade inteira, por exemplo, disse Betts. Ou até mesmo provocar um tsunami, se o impacto for próximo a uma ilha ou um litoral.

Os astrônomos conhecem bem o caminho orbital desses e de diversos outros Asteroides Próximos da Terra (NEO, na sigla em inglês).

Os NEO são objetos que têm órbitas que passam perto da Terra. Eles são classificados da seguinte forma, de uma forma dinâmica, de acordo com o comportamento médio de suas órbitas:

- Amors: não cruzam a órbita da Terra - ficam a todo tempo além do ponto mais distante da Terra.
- Apolos: são mais

alejomiranda/Depositphotos



Objeto tem cerca de 55 metros de diâmetro e poderia causar destruição em área urbana.

distantes do Sol que a Terra, mas chegam mais perto do sol que o ponto mais distante da órbita da Terra. O 7335 (1989 JA) é um Apolo.

- Atiras: são internos à órbita da Terra. Ou seja, não a cruzam.
- Atens: são uma espécie de oposto do Apolos, pois ficam mais perto do Sol que a Terra, mas chegam na "região" da órbita da Terra (o ponto mais distante da órbita deles é mais distante do Sol que o mais próximo da Terra).

A Nasa estuda a fundo a órbita desses corpos para justamente prever aproximações e probabilidades de impacto. Em 2022, a missão DART, desviou a trajetória de um asteroide a cerca de 11 milhões de quilômetros da Terra, pela primeira vez na história.

Segundo a agência espacial americana, diariamente, cerca de cem toneladas de "material interplanetário" caem na superfície da Terra, mas a maioria desses

objetos são minúsculas partículas de poeira que são liberadas por cometas (geralmente, os cometas são feitos de gelo e poeira, diferentemente dos asteroides, que são rochosos).

Missão espacial

De acordo com suas observações atuais, o 2024 YR4 estaria na mesma categoria de um asteroide que caiu em 1908 em uma região remota da Sibéria, devido a seu brilho.

Este fato pouco documentado provocou a destruição de centenas de milhares de hectares de floresta.

Caso o risco se confirme, a comunidade espacial internacional poderia considerar uma missão para desviar a trajetória do asteroide.

Os cientistas trabalham há anos no desenvolvimento deste tipo de meio de defesa planetária.

Em 2022, uma missão da Nasa conseguiu mudar a trajetória de um asteroide inofensivo ao fazer com que uma nave se chocasse contra ele, uma façanha digna de Hollywood.

Oscar 2025: saiba como é a votação que pode premiar "Ainda Estou Aqui" e Fernanda Torres.

Al Seib/A.M.P.A.S/Getty Images



Votação é restrita aos membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Com a votação do Oscar 2025 já encerrada, resta aos brasileiros a torcida para os prêmios para "Ainda Estou Aqui" e Fernanda Torres, no domingo (2). Mas você sabe como é feita a votação?

Restrita aos membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood — hoje composta por mais de 10 mil pessoas ligadas à indústria do cinema, sendo cerca de 9.500 membros ativos, a votação determina uma série de regras para os filmes inscritos por produtores e distribuidoras.

Em linhas gerais, após as indicações serem reveladas, o processo de escolha vai para uma segunda fase: os integrantes ativos podem se manifestar sobre todas as categorias (isso porque, anteriormente,

na primeira etapa, diretores, atores, técnicos de som, maquiadores, executivos, entre outras classes de profissionais, votaram nas produções que seriam indicadas para as suas respectivas categorias). Então, o título ou profissional mais votado, ao fim desta votação, torna-se o vencedor do Oscar.

A única categoria que foge à regra geral de votação, no caso, é a de melhor filme em que um sistema de "voto preferencial" é estabelecido. Os votantes fazem um ranking a partir das produções indicadas. Sai com a estatueta aquela que ficar em primeiro lugar em mais de 50% das listas.

Caso nenhuma produção atinja esse feito, a PricewaterhouseCoopers, que gere a votação, fica responsável

por checar qual filme menos apareceu no topo do ranking dos votantes. Desta forma, os votos para esse filme são distribuídos para a produção que tiver sido escolhida em segundo lugar por esses votantes.

Não há uma obrigação de assistir a todos os filmes — exceto em categorias específicas, como filme internacional (a qual "Ainda estou aqui" concorre) e animação — mas os votantes são incentivados a escolherem indicados de produções a que realmente viram. Em relação ao Oscar de melhor filme, é preciso classificar os indicados de acordo com as preferências individuais.

Ser votante da Academia é um privilégio que demanda reconhecimento profissional. Os novos membros são indicados por pelo menos

dois integrantes da instituição e passam por uma rigorosa avaliação. Cada uma das 17 áreas possui seus próprios critérios de seleção.

Entre os brasileiros na lista, estão cineastas como Fernando Meirelles ("Cidade de Deus"), Kleber Mendonça Filho ("Bacurau"), João Moreira Salles ("Santiago") e Petra Costa ("Democracia em Vertigem"); intérpretes a exemplo de Alice Braga, Fernanda Montenegro, Rodrigo Santoro, Sônia Braga e Wagner Moura; animadores como Alê Abreu ("O Menino e o mundo") e Carlos Saldanha ("Rio"); fotógrafos como Afonso Beato, Lula Carvalho e Adriano Goldman; produtores como Vânia Catani e Fabiano Gullane.

Ethan Hawke critica escolha de atores com base em número de seguidores nas redes sociais.

No Festival de Cinema de Berlim, onde apresentou "Blue Moon", colaboração com o diretor Richard Linklater, Ethan Hawke comentou declarações recentes de sua filha, Maya, sobre produtores que escalam atores com base na quantidade de seguidores que eles têm no Instagram. Hawke, afirmou já disse ter se deparado com o fenômeno que chamou de "louco".

"Eu realmente sinto por essas pessoas. Às vezes, eu estou organizando um filme e alguém diz: 'Ah, você deveria escalar a Suzie.' Eu fico tipo, 'Quem é ela?' 'Ela tem 10 milhões de seguidores.' Eu fico tipo, 'Ok, legal, ela já atuou antes?' 'Não, mas...' E você fica tipo, 'Uau, então isso vai me ajudar a fazer o filme?' Isso é loucura", disse o ator, na coletiva de imprensa do filme.

Hawke afirmou que conhece "muitos jovens que acham que

Reprodução



Ator apresentou "Blue Moon", sua colaboração com o diretor Richard Linklater no Festival de Berlim.

ser ator é tomar shake de proteína e ir à academia."

"Então, se eu não tiver essa plataforma pública, eu não tenho carreira? E se eu ganhar mais seguidores, eu talvez consiga esse papel? O quê?", questionou o ator. "Eu queria que eles pu-

dessem conhecer o Phil Hoffman, como eu conheci quando tinha 18 anos, porque é uma vida muito mais substancial e agradável. Eu quero dizer, vá à academia se você quiser, mas isso não te faz... Robert De Niro não é incrível porque ele tem um abdô-

men definido. Se o papel pedir, ele vai fazer isso, mas ele é muito mais." ethan ha

De acordo com o site da revista Variety, Maya Hawke participou do podcast "Happy sad confused" na semana passada. A atriz afirmou que conhece "diretores inteligentes" que foram informados por produtores que deveriam escalar atores com uma certa quantidade de seguidores no Instagram para que um projeto avance.

"Eu não ligo para o Instagram. O Instagram é uma merda," disse ela. "Certo, bem, só para você saber, se você tiver mais seguidores do que isso, pode conseguir o financiamento para o filme. É uma linha bem confusa de atravessar", afirmou a atriz, que "Stranger Things" e "Asteroid City", de Wes Anderson.

Taylor Swift ganha do namorado mais de R\$ 570 mil em presentes de luxo no Valentine's Day.

Na última sexta-feira (14), Taylor Swift foi surpreendida com uma série de mimos especiais para comemorar o Valentine's Day, o Dia dos Namorados nos Estados Unidos. De acordo com informações do Page Six, o astro do futebol americano Travis Kelce fez questão de caprichar nos presentes, escolhendo itens de luxo para a namorada na data mais romântica do ano.

Segundo o site, Kelce não poupou esforços e gastou nada menos que US\$ 100 mil (mais de R\$ 572 mil, considerando a cotação do dia) em uma seleção de presentes sofisticados, que incluiu flores, doces finos, colares de ouro, brincos de diamante, sapatos de grife e roupas de alta costura.

"Travis também queria incluir algo mais pessoal e significativo, então ele surpreendeu Taylor com um cartão de Dia dos Namorados feito à mão, algo bem íntimo e carinhoso", contou uma fonte próxima do casal ao Page Six.

Entre os presentes que a cantora recebeu, um destaque especial foi para a luxuosa caixa de rosas da marca Venus et Fleur, um presente sofisticado avaliado em US\$ 1 mil (mais de R\$ 5,7 mil). As rosas, preservadas para durar meses, são um símbolo de elegância e carinho duradouro.

"Travis e Taylor adoram fazer um ao outro se sentir amado e especial, e o Dia dos Namorados é uma ocasião perfeita para

Reprodução/Instagram



Travis Kelce mimou a cantora na data mais romântica do ano.



isso. Apesar das agendas cheias e das exigências de suas carreiras, eles sabem a importância de aproveitar momentos como esse

para reforçar o quanto se importam um com o outro e celebrar o relacionamento", completou a fonte.

Maisa reage após rumores de romance com Memphis Depay e decide procurar a Justiça.

Nessa quinta-feira (20), Maisa decidiu afastar os rumores de que está vivendo um "affair" com o jogador Memphis Depay, do Corinthians. As especulações começaram após o jogador compartilhar um vídeo da atriz em suas redes sociais e declarar: "Maisa entende a vida". Além disso, eles também passaram a se seguir nas redes sociais.

A atriz disse que os rumores não procedem e que a atriz decidiu entrar na Justiça após ver seu nome envolvido em falsas especulações.

"Por se tratar de fake news, ela não vai se manifestar. Estamos adotando as medidas jurídicas cabíveis em relação aos veículos que estão divulgando essa informação

Evander Portilho/Corinthians e Reprodução/Instagram



Após o jogador republicar um vídeo da atriz nas redes sociais, os rumores tomaram conta da internet.

sem qualquer embasamento, apenas pelo fato de eles se seguirem nas redes sociais", informou a assessoria da ex-apresentadora do SBT em nota.

O vídeo em que o jogador do Corinthians compartilhou de Maisa foi gravado em janeiro, quando a atriz esteve na Neo Química Arena para assistir a uma partida do clube paulista. Nas imagens, a atriz aparece torcendo pelo seu time de coração. O vídeo foi publicado pelo perfil oficial do Paulistão e chamou a atenção de Memphis.

Término entre Bruna Marquezine e João Guilherme aconteceu após polêmica em festa.

Bruna Marquezine e João Guilherme terminaram seu relacionamento dias após de uma suposta polêmica ocorrer no aniversário do ator, que foi realizada no início do mês na fazenda do cantor Leonardo, pai do influenciador, no interior de Goiás.

Tudo começou quando Poliana Rocha, esposa de Leonardo, colocou um aviso na festa que proibia fotos e vídeos. Os internautas começaram a especular que essa proibição poderia estar relacionada à presença de Bruna Marquezine no local, que costuma ser reservada nas redes sociais e evita expor sua vida pessoal.

Em meio a situação, Virgínia Fonseca chegou ao local e fez uma piada sobre a placa: "A placa não está lá mais. Quem tirou a placa 'proibido vídeos e

fotos'? Agora está tudo liberado. Não estamos mais fora da lei".

"Ai, gente, certeza que ela tinha colocado o aviso por causa da Bruna", comentou uma internauta. "Indireta bem direta. Fala mesmo, Virgínia", disse outra. "A indireta para a Marquezine que não gosta de aparecer em nada (risos)", falou mais uma.

Com as polêmicas, João Lucas, marido de Sasha e amigo de Bruna, chegou a defender a atriz nas redes sociais, negando qualquer tipo de clima ou desentendimento durante o aniversário.

A informação sobre o fim do namoro entre Bruna Marquezine e João Guilherme foi confirmada para a CNN pela assessoria de imprensa da atriz.

Reprodução/Instagram



Internautas entenderam que houve indiretas entre a atriz e Virgínia Fonseca durante a festa de aniversário do ator.

"Bruna Marquezine e João Guilherme decidiram, de forma amigável, seguir caminhos separados. A decisão foi tomada com carinho e respeito mútuos, mantendo a admiração

que sempre tiveram um pelo outro. Pedimos a compreensão de todos e o respeito à privacidade de ambos neste momento", diz a nota da assessoria da artista.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

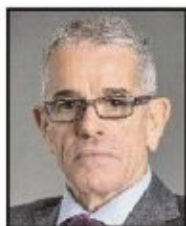
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



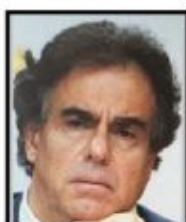
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



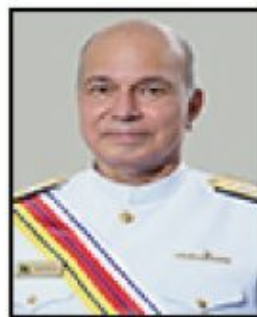
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz